

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFTC

**Plano de Desenvolvimento Institucional -  
PDI**

2025 - 2029

*#MOVIMENTE**SEU**MUNDO*

REDE  
**UNIFTC** 

**INSTITUTO MANTENEDOR DE ENSINO DA BAHIA - IMES**

Mantenedora

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFTC**

Mantida

# Sumário

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>8</b>
<b>1 PERFIL INSTITUCIONAL</b>	<b>11</b>
1.1 Histórico da Entidade Mantenedora	11
1.2 Histórico da Mantida	12
1.3 Inserção Regional	17
1.4 Dados Educacionais	20
1.5 Princípios do Planejamento Institucional	21
1.6 Princípios Norteadores Gerais	22
1.7 Visão Institucional	23
1.8 Missão Institucional	23
1.9 Objetivos, Metas e Ações de Desenvolvimento Institucional	23
1.9.1 Objetivos	24
1.9.2 Metas	24
1.9.3 Ações	26
1.10 Estrutura Organizacional da Mantida	27
<b>2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL</b>	<b>30</b>
2.1 Introdução	30
2.2 Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológicos Gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição	30
2.3 Pilares e Abrangência do projeto Pedagógico da UNIFTC	33
2.3.1 Princípios Operacionais das Ações Acadêmicas	38
2.3.2 Desenho curricular inovador	38
2.3.3 Diretrizes pedagógicas para aumentar a efetividade da aprendizagem	39
2.3.4 Práticas pedagógicas inovadoras	39
2.3.5 Estratégias metodológicas que facilitem a ativação da aprendizagem	40
2.3.6 Garantia da Qualidade	41
2.4 Referências Estruturais e Formais de Programas e Cursos	41
2.4.1 Organização dos Cursos em Eixos Curriculares	42
2.4.2 Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão	43
2.4.3 Avaliação do Processo do Ensino e da Aprendizagem	44
2.5 Organização Didático-Pedagógica	45
2.5.1 Perfil do Egresso	46
2.5.2 Seleção de Conteúdos	47
2.5.3 Princípios Metodológicos	49
2.5.4 Práticas Pedagógicas	52
2.5.5 Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares	55
2.5.6 Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular	58
2.5.7 Oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EAD em cursos de graduação presenciais	59

2.5.8 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos	60
2.5.9 Adequação, atualização e relevância da bibliografia	61
2.5.10 Diretrizes de Apoio Pedagógico	62
2.5.11 Disciplinas de Formação Humanística	63
2.6 Monitoria	65
2.7 Programa de Nivelamento	67
2.8 Princípios da Investigação e da Iniciação Científica	68
2.8.1 Diretrizes Institucionais Orientadoras das Políticas de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico	68
2.9 Política Institucional de uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem	69
2.10 Princípios da Extensão e Responsabilidade Social	70
2.10.1 Diretrizes Institucionais Orientadoras das Políticas de Extensão e Responsabilidade Social	73
2.11 Princípios da Pós-Graduação	74
2.11.1 Diretrizes Institucionais Orientadoras das Políticas da Pós-Graduação	74
<b>3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E A GESTÃO</b>	<b>75</b>
3.1 Políticas de Ensino	76
3.1.1 Ensino de Graduação	76
3.1.2 Ensino de Pós-graduação	78
3.2 Políticas de Estágio, Prática Profissional, Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão de Curso	79
3.2.1 Políticas de Estágio	79
3.2.2 Políticas de Atividades Complementares	83
3.2.4 Políticas de Trabalho de Conclusão dos Cursos	86
3.3 Política de Disseminação do Conhecimento	89
3.4 Políticas e Práticas de Pesquisa/Iniciação Científica	91
3.4.1 Objetivos do Programa Institucional de Iniciação Científica	92
3.4.2 Protocolos de Experimentos	93
3.4.3 Comitê de Ética em Pesquisa - CEP	93
3.4.4 Comitê de Ética em Pesquisa - CEUA	94
3.5 Políticas para a Extensão	95
3.6 Das outras ações de extensão acadêmica de longa duração	101
3.6.1 Das ligas acadêmicas	101
3.6.2 Das atléticas acadêmicas - esportivas	101
3.6.3 Da prestação de serviços	102
3.7 Política Institucional para Acompanhamento de Egressos	102
3.8 Política de Educação em Direitos Humanos	105
3.9 Políticas de Educação em Relações Étnico-Raciais	107
3.10 Políticas de Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas	108

3.11 Política de Educação Ambiental	109
3.12 Política de Internacionalização	113
3.13 Política de Comunicação Interna e Externa	116
3.13.1 Princípios da Gestão da Marca	117
3.13.2 Princípios da Gestão da Comunicação	118
3.13.3 Princípios da divulgação dos Serviços Educacionais	118
3.13.4 Princípios da Gestão do Relacionamento	119
3.13.5 Princípios da Gestão de Eventos	120
3.13.6 Princípios da Gestão do Conteúdo	121
3.13.7 Princípios da Gestão da Comunicação Interna	121
3.13.8 Princípios da Relação com a Imprensa	121
3.14 Política de Guarda e Manutenção do Acervo Acadêmico	122
3.15 Políticas Institucionais para oferta de disciplinas com Carga Horária EAD em cursos Presenciais	124
3.15.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem	125
3.15.3 Equipe Multidisciplinar	129
3.15.4 Processo de Controle e Produção de Material Didático das Disciplinas	131
<b>4 DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>134</b>
4.1 Cronograma de desenvolvimento da UNIFTC Salvador para o período 2025 a 2029.	134
4.2 Implementação e Atualização de Projetos Pedagógicos	134
4.3 Cursos de Graduação	135
4.4 Programação de abertura de Cursos de Graduação	137
4.5 Programação de abertura de cursos de Extensão	138
4.6 Programação de abertura de cursos de Pós-Graduação (Lato Sensu)	138
<b>5 PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>	<b>140</b>
5.1 Corpo Docente	140
5.1.1 Os critérios de seleção e contratação de professores	140
5.1.2 Requisitos de Titulação e experiência profissional do corpo docente	141
5.1.3 Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho.	142
5.1.4 Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro	143
5.1.5 Expansão do corpo docente, considerando o período de vigência do PDI	144
5.2 Núcleo Docente Estruturante – NDE	145
5.3 Corpo Técnico Administrativo	146
5.3.1 Os critérios de seleção e contratação	147
5.3.2 Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho.	147
5.3.3 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, considerando o período de vigência do PDI.	148
<b>6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>149</b>
6.1 Princípios da Gestão	149
6.2 Diretrizes Institucionais Orientadoras das Políticas de Gestão	149
6.3 Políticas para Gestão	151

6.4 Estrutura organizacional com as instâncias de decisão	153
6.4.1 Da Administração Superior	154
6.5 Autonomia da IES em relação à Mantenedora	158
<b>7 PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>161</b>
<b>8 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES</b>	<b>171</b>
8.1 Formas de Acesso	171
8.2 Programa de Apoio Psicopedagógico	172
8.3 Programa de Nivelamento e Estímulo à Permanência	172
8.4 Atendimento Sociopedagógico	173
8.5 Programa de Apoio Financeiro	173
8.5.1 Estudantes beneficiados com a Bolsa Prouni	173
8.5.2 Desconto Funcionário	175
8.5.3 Desconto por Parentesco	176
8.5.4 Desconto Ex-estudante	177
8.5.5 Descontos e Convênios Corporativos	178
8.6 Sobre o rendimento acadêmico para renovação dos Descontos e Convênios Comerciais	179
8.7 Organização Estudantil	180
8.8 Acompanhamento dos Egressos para a Empregabilidade	180
8.9 Programa de Internacionalização	181
8.10 Acessibilidade metodológica e instrumental	181
8.11 Programa Descomplicando Conteúdos	185
8.12 Central do Conhecimento	186
<b>9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS</b>	<b>187</b>
9.1 Instalações Administrativas	190
9.2 Salas de Aula	193
9.3 Auditório	194
9.4 Sala de Professores	195
9.5 Espaço de Trabalho para Professores Tempo Integral	196
9.6 Espaço de Trabalho do Coordenador do Curso	197
9.7 Espaços para atendimento aos discentes	197
9.8 Espaços de convivência e de alimentação	199
9.9 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	200
9.10 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	202
9.11 Bibliotecas: infraestrutura e plano de atualização do acervo	202
9.12 Laboratório de Informática e Sala de Apoio a Informática	203
9.13 Instalações Sanitárias	205
9.14 Infraestrutura Tecnológica	205
9.14.1 Infraestrutura de execução e suporte	206
9.14.2 Plano de expansão e atualização de equipamentos	207
9.14.3 Recursos de tecnologias de informação e comunicação	207

9.15 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA	215
9.16 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas	216
9.17 Infraestrutura de segurança	217
<b>10. BIBLIOTECA</b>	<b>218</b>
<b>11 MANUTENÇÃO E GUARDA DO ACERVO ACADÊMICO</b>	<b>223</b>
<b>12 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA</b>	<b>225</b>
<b>13 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>	<b>229</b>
13.1 Relação com o Desenvolvimento Institucional	229
13.2 Sustentabilidade financeira da UNIFTC Salvador	229
13.3 Monitoramento e distribuição das receitas	231
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	<b>239</b>

## APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento obrigatório para toda Instituição de Ensino Superior (IES). O PDI identifica sua filosofia de trabalho e seu projeto pedagógico institucional. Além disso, identifica como essas orientações se alinham com a missão, a estrutura organizacional e os objetivos estratégicos da IES.

Uma relevante ferramenta de planejamento e gestão, o PDI do Centro Universitário UNIFTC, relativo ao período 2025-2029, deriva seu conteúdo da missão e da visão da IES.

O cumprimento dessa missão tem contribuído, para sua consolidação como instituição capaz de implementar processos de gestão democrática na busca de mecanismos sistemáticos para lidar, de forma qualificada, com as tomadas de decisões, assim como a análise, proposição, acompanhamento e avaliação de suas ações.

A adoção de uma política de gestão participativa e sustentável é outro diferencial, enquanto instituição de ensino superior, na busca de ajustar-se adequadamente, ao atual desenvolvimento do sistema educacional e atender às demandas advindas deste milênio.

A gestão participativa não ocorre somente no âmbito da tomada de decisões pelos órgãos colegiados. A participação também está presente em seus resultados financeiros, visto que toda a equipe técnico-administrativa e acadêmica tem participação vinculada aos resultados avaliativos e financeiros projetados.

Somando-se a este indicador, as políticas governamentais de acesso à educação formal, especialmente no ensino superior, têm trazido a esse nível de ensino, camadas da população que antes se encontravam excluídas. Esta realidade tem possibilitado o acesso da população jovem brasileira à educação superior, impondo aos órgãos instituírem mecanismos de regulação e regulamentação, visando estabelecer padrões mínimos de qualidade.



O presente Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI visa ao aperfeiçoamento constante, na busca de indicar novos caminhos como forma de garantir o cumprimento pleno do importante papel de uma Instituição educacional como entidade geradora de conhecimento técnico-científico, ao desenvolver as funções básicas da educação de superior ensino, pesquisa e extensão.

Para o cumprimento dessas funções, são propostas políticas educacionais centradas nas áreas de atuação acadêmica da UNIFTC Salvador para o período de cinco anos, compreendido entre os anos de 2025 a 2029.

O presente PDI não se restringe a um mero planejamento orçamentário plurianual, mas, sim, a um plano estratégico institucional que servirá de instrumento para orientar as ações e tomada de decisão no âmbito institucional.

A elaboração desse documento foi processual com referência nos diagnósticos feitos pela equipe gestora, ouvidos os membros compromissados do corpo docente e da equipe técnica-administrativa e a visão de futuro desta Instituição de Educação Superior - IES, mantendo-se a consistência entre o planejamento e sua missão.

As alterações e atualizações apresentadas neste PDI tiveram por base o planejamento estratégico institucional para o período 2025 a 2029, assim como o processo de avaliação institucional, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), sendo que a elaboração desse documento foi processual com referência nos diagnósticos feitos pela equipe gestora, ouvidos os membros compromissados do corpo docentes e da equipe técnica-administrativa e a visão de futuro desta Instituição de Educação Superior - IES, mantendo-se a consistência entre o planejamento e sua missão. Portanto, o presente documento norteará os programas e projetos a serem desenvolvidos em função das políticas educacionais definidas pela UNIFTC Salvador.

A excelência no ensino, os investimentos em pesquisas e a crescente oferta das atividades extensionistas marcam a maturidade acadêmica, e serão

descritas ao longo deste PDI a fim de explicitar o trabalho realizado pela IES e a transformação que vem realizando na comunidade em que está inserida.

Desta forma, o PDI ora apresentado, resulta de esforço coletivo empreendido por representantes dos diferentes setores da comunidade acadêmica. Traduz, em sua essência, o espírito de união e de responsabilidade que moveram sua construção. E, revelando-se flexível em sua elaboração, mostra-se comprometido para a consecução da missão institucional, apto, portanto, a adaptar-se às necessidades da sociedade.

Portanto, o presente documento norteia os programas e projetos a serem desenvolvidos em função das políticas educacionais definidas para esta IES. Do ponto de vista do crescimento e desenvolvimento institucional, este plano prevê, também, as ações de expansão, em consonância com o planejamento econômico-financeiro para dar suporte a sua operacionalização.

# 1 PERFIL INSTITUCIONAL

## 1.1 Histórico da Entidade Mantenedora

O Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia - IMES, com o propósito de oportunizar o acesso à graduação nos mais diversos municípios da capital e do interior da Bahia, possui 05 (cinco) instituições de ensino superior, atuando a mais de 25 anos, nos seguintes municípios: Salvador, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Jequié e Itabuna. Desta maneira, o Norte, Sul, Centro e Sudoeste do Estado foram agraciados com instalações modernas, professores qualificados e cursos superiores condizentes com a expectativa da sociedade e do preparo profissional que o mercado tem exigido.

O IMES vem proporcionando à comunidade acadêmica momentos de reflexão sobre a importância da educação, das práticas pedagógicas, utilizadas para que os objetivos educacionais sejam alcançados e, assim, preservar sua identidade e aperfeiçoar-se no cumprimento de sua Missão.

O Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia - IMES possui crenças e valores baseados em:

- Excelência;
- Ética;
- Competência;
- Compromisso;
- Honestidade.

A entidade mantenedora tem como finalidade a promoção e o desenvolvimento da educação, da ciência, da tecnologia, das artes e da cultura através de atividades no âmbito do ensino superior. Constituem-se objetivos:

- I. Prover o que é necessário à subsistência da(s) mantida(s), no caso, a(s) Faculdade(s) e Centros Universitários;
- II. Estabelecer diretrizes e políticas de funcionamento e de expansão para cada unidade;
- III. Apresentar levantamento de dados estatísticos focalizados nos cenários econômico, social, político e cultural do país, de forma que

possa subsidiar sua(s) unidade(s), no sentido de ampliar o leque de ofertas para o ensino de graduação, pesquisa e extensão baseando-se, também, nas oportunidades que o mercado oferece;

- IV. Promover o controle da qualidade dos serviços que sua(s) unidade(s) presta(m) à sociedade, através de Avaliação Institucional, de forma que contribua para a consolidação de sua identidade.

Por meio de ferramentas de ensino/aprendizagem que incentivam o permanente aperfeiçoamento e que transmitem uma visão social, humanística e cultural, o IMES contribui para a formação de cidadãos competentes, éticos e comprometidos com o desenvolvimento de uma sociedade marcada por um ritmo acelerado de transformações.

Seu Projeto Político Pedagógico expressa a perspectiva da formação de seres humanos comprometidos eticamente com a sociedade em que vive. Por outro lado, assume que o processo educacional deve responder às necessidades socioeducativas de uma parcela significativa da população em relação à compreensão dos meios de produção contemporâneos e das relações sociais e políticas que se estabelecem na sociedade e, particularmente, no mundo do trabalho.

Por meio de ferramentas de ensino/aprendizagem que incentivam o permanente aperfeiçoamento e que transmitem uma visão social, humanística e cultural, o IMES contribui para a formação de cidadãos competentes, éticos e comprometidos com o desenvolvimento de uma sociedade marcada por um ritmo acelerado de transformações.

Assim, o IMES nasce do desejo de um grupo de profissionais da educação, comprometidos com a formação e o desenvolvimento do cidadão baiano, promovendo maiores possibilidades para o desenvolvimento sustentado da sociedade.

## **1.2 Histórico da Mantida**

O Centro Universitário UNIFTC ou UNIFTC Salvador é um estabelecimento particular de ensino superior, mantido pelo IMES - INSTITUTO MANTENEDOR DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA - IMES, no aspecto institucional e, conforme seu Estatuto, é pessoa jurídica de direito privado, é uma sociedade civil, com fins lucrativos, com sede em Salvador, capital do estado da Bahia, inscrita no CNPJ sob nº 04.670.333/0001-89, com seu ato registrado no 2º Registro Civil de Pessoas Jurídicas Nº 16.845, folha Nº 523, de 10 de setembro de 2001, NIRE Nº 29 2 0271047 0, tendo como objetivo criar e manter instituições de ensino e pesquisa, cuja estrutura e funcionamento são disciplinados por Regimento Geral.

O Centro Universitário UNIFTC, compõem um grupo educacional denominado Rede de Ensino UNIFTC, cujas instituições estão estabelecidas nas cidades de Salvador, Feira de Santana, Itabuna, Vitória da Conquista e Jequié.

O Centro Universitário UNIFTC já recebeu outras denominações, como Faculdade da Cidade do Salvador – FCS (2402), Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC Centro (2402), conforme memorando de 03 de novembro de 2017 nº 574/2017/MEC/CGCIES/DIREG/SERES/SERES, posteriormente, por decisão estratégica da Gestão Institucional e da Mantenedora e conforme solicitação ao Ministério de Educação, passou a ser denominada Faculdade de Tecnologia e Ciências de Salvador - FTC Salvador.

Em 2022, a instituição passou por transformação de categoria acadêmica, tornando-se Centro universitário (PORTARIA Nº 835, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2022) e desta forma sendo denominada atualmente como Centro Universitário UNIFTC, instalada na Avenida Luís Viana, nº 8812 - Paralela | CEP: 41.730-101, Salvador BA.

A Instituição, destina-se a promover a educação por suas múltiplas formas, modalidades e graus, bem como o avanço de tecnologias de diferentes ordens, inclusive, em regime de colaboração com a sociedade. Na qualidade de instituição particular de educação superior tem sua missão concebida em:

*“Formar cidadãos colaborativos, inovadores e empreendedores capazes de atuar de forma profissional e criativa numa sociedade em ritmo acelerado de transformações, pautando-se em princípios científicos, éticos e humanistas”.*

O cumprimento dessa missão tem contribuído, para sua consolidação como instituição capaz de implementar processos de gestão democrática na busca de mecanismos sistemáticos para lidar, de forma qualificada, com as tomadas de decisões com a análise, proposição, acompanhamento e avaliação de suas ações.

Nessa perspectiva, o Centro Universitário UNIFTC, visa assegurar maior nível de qualidade acadêmico-científica dos discentes e do corpo docente, o incentivo a programas de apoio acadêmico, como iniciação científica, produção intelectual, artística e cultural, bem como contribuir para o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação, em relação à expansão do ensino de graduação com ampliação da oferta de vagas e criação de novos cursos.

A IES conta com diversos cursos de graduação em funcionamento com grau de bacharelado e tecnológico, sendo eles: Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda, Comunicação Social com habilitação em Cinema e Audiovisual, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia, Gestão de Recursos Humanos (Tecnológico), Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Radiologia.

A IES possui grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, bem como tem programa de iniciação científica institucionalizado. Há também programas de extensão e de responsabilidade social envolvendo a comunidade externa, a interdisciplinaridade implementada e participante em todos os cursos através das matrizes curriculares, disciplinas universais implementadas em todos os cursos visando fortalecer o viés de cidadania e busca de autonomia dos discentes. Atua com cursos de pós-graduação *Lato sensu* desde o ano de

2004. Em todos esses anos de atuação, a Instituição também ofertou cursos de pós-graduação contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento da cidade de Salvador e de diversas cidades do interior da Bahia.

O Centro Universitário UNIFTC concebe a Educação como um exercício que deve ser lastreada pela pesquisa, a qual assume um papel fundamental, pois consiste em meio eficaz de promover o espírito investigativo do acadêmico incentivando o questionamento, a busca de informações fora da sala de aula, o desenvolvimento da visão sistêmica e, conseqüentemente, da progressiva autonomia intelectual.

Os projetos pedagógicos dos cursos do Centro Universitário UNIFTC preveem a extensão, incluindo a curricularização, além da iniciação científica, tecnológica, artística ou cultural a serem desenvolvidas.

A IES anualmente publica editais de Iniciação científica concedendo bolsas de estudo para alunos, tanto com recursos próprios quanto com a participação de entidades que fomentam como FAPESB e CNPq.

A Coordenação de Iniciação Científica da Rede UniFTC faz e libera o edital correspondente ao período de vigência anual, recebe as propostas e verificar a elegibilidade e condições de participação dos envolvidos, avalia a documentação dos professores orientadores, dos estudantes que participarão dos respectivos projetos, avalia a experiência do professor orientador em pesquisa e orientação comprovada no seu CV Lattes, o mérito e qualidade da proposta, adequação metodológica, viabilidade de execução, relevância do plano de trabalho para formação científica dos estudantes e adequação do plano de trabalho dos estudantes envolvidos na proposta de trabalho apresentada. Após período de avaliação das propostas, as mesmas serão publicadas na página oficial da IC, onde constarão os projetos aprovados e reprovados, indicando a irregularidade. As propostas reprovadas terão um período para solicitação de revisão.

Ao final de cada período de vigência do edital, ocorre o “Seminário de Iniciação Científica” para validação dos resultados, com presença do Comitê Externo de Iniciação Científica de outras instituições de ensino do estado e da

agência de fomento, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB. Os trabalhos são apresentados no formato oral e banner, com presença dos estudantes e orientadores.

Nas atividades artísticas e culturais são promovidas exposições artísticas, pequenas apresentações musicais. A variedade de ações a serem executadas fica a cargo das discussões colegiadas.

O Centro Universitário UNIFTC em atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e ao Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, cumpre a legislação vigente de modo transversal, contínuo e permanente através de seus cursos de graduação, através dos PPCs de seus cursos e de convênios com a comunidade local. Além disso, mantém convênios com as instituições da cidade para eventos e atividades diversas, referente à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.

Os PPCs dos cursos também estimulam atividades extensionistas transversais práticas, trabalho integrador e outras atividades, como estas apresentadas a seguir:

**ÁREA DE SAÚDE** - Semana da Família, Saúde do Adulto e do Idoso – medida da glicemia capilar, Aferição da Pressão Arterial, Orientação sobre cuidados cotidianos, Vacinação de cães e gatos, Orientação sobre cuidados com os animais domésticos, Orientação de Higiene Bucal, Escovação supervisionada para crianças com distribuição de kits higiênicos, Autoexame preventivo do câncer de boca, Acupuntura auricular e aplicação de ventosas, Tipagem sanguínea, Limpeza de pele, Jogos de cognição, cooperação e raciocínio lógico nas práticas físicas, Ginásticas de alongamento e relaxamento, Ginástica funcional, Aulas ritmadas, Oficinas de orientação nutricional, Nutrição e atividade física, Orientação postural e alongamento, Massoterapia, Saúde da Mulher – coleta para Papanicolau, Saúde da Mulher – teste rápido para Sífilis, Saúde da Mulher – teste para gravidez, Saúde da Criança – atividades educativas para pais e filhos, SIPAT da UPA, Setembro Amarelo – prevenção ao suicídio, Valorização da Melhor Idade, Incentivo a população à prevenção de queimaduras;



**ÁREA DE HUMANAS/SOCIAIS/EXATAS** - Atendimento ao público referente a verificação da situação do CPF junto a receita, regularização e impressão do CPF, Orientação para elaboração de orçamento familiar, Impressão de guia de arrecadação MEI, Orientação sobre elaboração de currículos e preenchimento on-line, Iniciação em Educação Financeira (público infantil, adolescente e adulto), Teatro de fantoches com temas educativos: ética, liderança e empreendedorismo, educação e consumo consciente, Atendimento jurídico para a comunidade: Direito da Família, Direito do Trabalho e Direito do Consumidor, Psicologia - Orientação profissional, Psicologia - Orientação para entrevista de emprego;

Todas estas atividades facetadas entre a multi e interdisciplinaridade, favorecem o constructo dinâmico e profícuo entre a IES e a contextura social, estabelecendo uma relação de troca.

### **1.3 Inserção Regional**

A Bahia é o quinto estado do País em extensão territorial, correspondendo a 36,3% da área total do Nordeste brasileiro. Da área de 567.295 Km<sup>2</sup>, cerca de 69% do total se encontra na região na região semi-árida, enquanto o litoral, medindo 1.183 Km, abriga vários tipos de ecossistemas, favorecendo a atividade turística por sua beleza.

A taxa anual de incremento demográfico da Bahia vem caindo. Entre as décadas de 1980 e 1990 era de 2,09%, caindo para 1,11% nos anos posteriores. Neste mesmo período, a população urbana cresceu a um ritmo duas vezes superior ao da população total, e as áreas rurais do estado já apresentam redução absoluta de população. No entanto, a população rural da Bahia ainda é a maior do país.

O processo de urbanização é marcado, por um lado, pela concentração de parcela expressiva da população urbana na capital - única cidade do Estado a ultrapassar a marca de 1 milhão habitantes – e, por outro, pela dispersão desta população em centenas de centros urbanos de pequeno porte. Nas últimas décadas, o crescimento expressivo de alguns centros de médio porte vem contribuindo para fortalecer a rede urbana da Bahia.

O mercado de trabalho por setor produtivo na Bahia está fortemente ligado ao setor de serviços, saúde e educação. Os arranjos produtivos locais se caracterizam pela diversificação de áreas produtivas com destaque na indústria, comércio e serviços, formando uma sólida e promissora base de desenvolvimento econômico local e regional.

O ponto de destaque da economia do Estado é o setor dos serviços, principalmente os relativos ao turismo, atividade econômica de grande potência. Enquanto a indústria representa 25%, comércio, serviços e turismo cultural abrange 75%. Atualmente, são destacados, como cruciais neste processo de crescimento contínuo, as transformações do setor terciário a partir da incorporação de novas tecnologias, especialmente nos campos das telecomunicações e da informática. Toda esta reestruturação e crescimento não representam efetivamente inserção em mercados mais competitivos.

Quanto à distribuição espacial da população urbana da Bahia, existe uma concentração em Salvador e mais 10 municípios, que abrigam 48% da população baiana residente em áreas urbanas, ou algo como 4,2 milhões de habitantes. Salvador tem a liderança absoluta desse ranking ao concentrar 27,8% dessa população.

Entretanto, a existência de problemas sociais, como a alta taxa de desemprego, a mão de obra não qualificada, a concentração de renda e o baixo grau de escolaridade superior atestam um quadro de desigualdade social que tem sido o grande desafio para os projetos de crescimento e modernização da cidade de Salvador, embora a administração pública conte com a participação da sociedade civil na busca de soluções alternativas para os problemas sociais, haja vista, a atuação das organizações não governamentais como o Projeto Axé e outros, que muito têm contribuído para diminuição do número de menores na rua, e o acolhimento de famílias em projetos assistenciais e de inserção no mercado de trabalho.

Em parceria com essas iniciativas, o governo buscar amenizar essa situação, estimulando uma série de atividades voltadas para a geração de empregos, como o complexo turístico de Sauípe, os quais foram criados com o

objetivo de não só estimular as vocações próprias (comércio e serviços) e naturais (turismo), como também de criar novas vocações (indústria), tornando a cidade cada vez mais competitiva e geradora de novas possibilidades de emprego e renda.

Salvador, capital da Bahia, além do mais importante porto da Região Nordeste, é o centro de uma área metropolitana formada por 10 municípios, compondo um conjunto urbano que abriga uma população de quase 4 milhões de habitantes, caracterizado pela diversidade de funções e planos de crescimento. Localiza-se no litoral oriental da região, à margem da Baía de Todos os Santos, tendo o sítio da cidade dado origem a uma ocupação urbana peculiar formada por duas partes distintas, a Cidade Alta e a Cidade Baixa. O clima local é quente e superúmido, sem estação seca, com temperatura média anual entre 24° e 26°C.

A partir de 1966, a industrialização de Salvador acelerou-se em decorrência da expansão das atividades da Petrobrás e de investimentos privados atraídos pelos incentivos fiscais oferecidos pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). Destaca-se a implantação do Centro Industrial de Aratu e, posteriormente, a do Polo Petroquímico de Camaçari, no final da década de 70. O crescimento da atividade secundária resultou no surgimento de um parque industrial diversificado e tecnologicamente desenvolvido, com unidades dos gêneros químico, metalúrgico, de material elétrico, de comunicação e têxtil. A beleza do quadro físico de Salvador, aliada à existência de um conjunto arquitetônico colonial preservado, e à presença de uma cultura afro-brasileira, rica e diversificada, converteram a cidade num dos mais importantes polos de turismo do país.

Salvador se situa no nível metropolitano da hierarquia urbana brasileira e comanda uma região que engloba os Estados da Bahia e Sergipe, além de dominar, juntamente com Pernambuco, a região da bacia do Rio São Francisco. Marcada por esse passado histórico, Salvador, com seus mais 450 anos, adentra o século XXI com grandes projetos de crescimento, sem perder, contudo, sua identidade como cidade hospitaleira, de um povo alegre, que

também é consciente da necessidade de investimentos e crescimento em vários setores da cidade, buscando diminuir, cada vez mais, as distâncias socioeconômicas existentes em qualquer grande metrópole do mundo.

Diante disso, o novo século se anuncia positivamente para Salvador. A economia da cidade se dinamiza com o crescimento do turismo e os novos investimentos na área industrial, urbana, transporte e educação. A cidade desenvolve suas vocações e aumenta a sua atratividade e Salvador vai, assim, conquistando seu espaço, como cidade internacional, inserida em um mundo globalizado.

#### **1.4 Dados Educacionais**

A população de Salvador, segundo site cidades/IBGE, é estimada em 2.568.928 (2024) de habitantes, com uma densidade demográfica de 3.486,49 hab./Km<sup>2</sup>.

Em 2022, o salário médio mensal era de 3,1 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 37,79%.

O PIB per capita em 2021 foi de R\$ 21.706,06. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 53 de 417 entre os municípios do estado e na 2968 de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2023 era de 47,08%, o que o colocava na posição 399 de 417 entre os municípios do estado e na 5129 de 5570.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Salvador é de 0,727 (2021), classificado como médio pelo Programa das Nações Unidas pelo Desenvolvimento - PNUD.

Paralelamente a esse aumento na demografia, vê-se a elevação do número de jovens com ensino médio completo. Esse crescimento resulta dos esforços de políticas em todas as esferas públicas para garantir a disponibilidade de vagas no sistema de ensino para as pessoas em idade escolar. Deste modo, a UNIFTC Salvador, continua cumprindo sua missão de atuar no processo de desenvolvimento do Estado da Bahia, através da produção e socialização do conhecimento voltado para a formação do cidadão

e solução dos grandes problemas gerais, regionais e locais, dentro dos princípios da ética, democracia, justiça social e da pluralidade étnico-cultural.

### **1.5 Princípios do Planejamento Institucional**

O presente documento, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, apresenta as principais diretrizes e políticas institucionais para a UNIFTC, focadas nas suas diversas áreas de atuação, nos setores e nas atividades, para o período de 5 (cinco) anos, compreendido entre os anos de 2025 a 2029.

O PDI é um documento de planejamento, visando assegurar a adequada operacionalização das atividades acadêmicas, assim como conduzir a instituição para patamares mais elevados de qualidade, estabelecidos pelos objetivos institucionais e pelas metas a serem atingidas no período em pauta.

Portanto, não se trata de um mero planejamento orçamentário plurianual, mas sim, de um plano de alavancagem institucional que servirá de instrumento de recorrência para orientar as ações e a tomada de decisão institucionais.

O processo de elaboração do PDI tomou como base a visão de futuro da IES. O planejamento institucional deve estar permanentemente articulado com o acompanhamento da sua execução e com a avaliação. Para tanto, foi criado um setor responsável pelo planejamento institucional com articulação com a Comissão Própria de Avaliação - CPA. A Avaliação Institucional tem, portanto, um papel fundamental na construção e execução do PDI, posto que, auxilia o diagnóstico estratégico, identificando forças e fragilidades institucionais e propondo ações de melhoria, bem como acompanha permanentemente a execução do PDI e propõe ajustes do planejamento, quando necessário.

As ações voltadas para a expansão das atividades acadêmicas, as quais são propostas neste planejamento, têm como referência as definições institucionais que envolvem desde a concepção de educação proposta no seu marco conceitual, até as projeções estabelecidas para o futuro tendo como base a tríade ensino, pesquisa, extensão e gestão nessa nova organização

acadêmica. Assim, a linha de construção do PDI mantém a consistência entre o planejamento e as declarações de intencionalidade voltadas para o fazer acadêmico.

O presente documento apresenta as diretrizes e políticas que nortearão os programas e projetos propostos para dar consequência a essas diretrizes institucionais, assim como o plano de ações que prevê, também, as ações de expansão, igualmente, o planejamento econômico-financeiro que suporta a operacionalização do PDI.

## **1.6 Princípios Norteadores Gerais**

Para que o processo educativo desejado na UNIFTC Salvador possa ser efetivamente desenvolvido e ter consequências concretas na formação dos aprendizes, os seguintes princípios devem ser apropriados nas ações desenvolvidas na Instituição, resguardadas as especificidades de áreas:

### **1. Confiança**

Caracterizamos nossas relações institucionais e interinstitucionais pautadas na elevada confiança mútua.

### **2. Coerência**

Agimos de forma coerente com os nossos propósitos e sonhos, concretizados no marco conceitual da Instituição.

### **3. Ética e Respeito**

Conduzimo-nos de forma transparente, em consonância com as leis aplicáveis e os mais elevados padrões éticos.

### **4. Pertinência**

Atuamos em conformidade com as necessidades sócio produtivas e aperfeiçoamos nossas ações em função dos resultados de formação alcançados.

### **5. Crescimento Sustentável**

Crescemos e orientamos nossos resultados de forma responsável para com a natureza e a sociedade, assegurando a perpetuidade da Instituição

## **6. Educação para a vida**

Educamos formando cidadãos com capacidades para enfrentar os problemas que a vida lhes apresenta, qualquer que seja a sua natureza, pessoal, profissional ou comunitário.

## **7. Colaboração**

Agimos de forma colaborativa contribuindo para proporcionar ambiente institucional harmônico, integrado e solidário gerando sinergia para atingirmos padrões de alto desempenho e resultados concretos.

### **1.7 Visão Institucional**

A UNIFTC Salvador tem a sua visão de futuro enunciada como:

*Ser referência, como instituição regional de educação, conectada com organizações globais, que presta serviços de qualidade, por meio de projeto acadêmico inovador e integrado com o mercado e comunidade locais.*

### **1.8 Missão Institucional**

A Missão define o fazer acadêmico de uma IES, assim como as características deste fazer e a sua adequação às demandas da sociedade. Desse modo, a afirmação de Missão da UNIFTC consiste em:

*Promover a formação de cidadãos colaborativos, inovadores e empreendedores capazes de atuar de forma profissional e criativa numa sociedade em ritmo acelerado de transformações, pautando-se em princípios científicos, éticos e humanistas.*

Os Princípios Orientadores, a Visão de futuro e a Missão integram o Marco Conceitual orientador das ações institucionais.

### **1.9 Objetivos, Metas e Ações de Desenvolvimento Institucional**

A UNIFTC Salvador propõe intensificar o desenvolvimento das políticas educacionais institucionais, de forma alinhada com o seu marco conceitual e as políticas educacionais nacionais, visando desenvolver uma gestão

fundamentada nos princípios democráticos, tendo como pressupostos a qualidade, a transparência, a ética e o diálogo com os diversos segmentos da comunidade.

A Instituição, na vigência do PDI, dará continuidade ao desenvolvimento de ações coerentes com o perfil alcançado pelo crescimento e evolução institucional, com qualidade na construção de sua identidade, ampliando os limites e promovendo o acesso aos estudantes e à sociedade a um projeto educacional bem-sucedido, também pela institucionalização do programa de iniciação científica.

### 1.9.1 Objetivos

Os objetivos estabelecidos pelo Centro Universitário UNIFTC para o período de 2025 a 2029, estão assim definidos:

Quadro 04. Objetivos Institucionais (2025 a 2029).

<b>OBJETIVOS GERAIS</b>
1. Formar cidadãos com domínio da profissão dentro da linha pedagógica da educação baseada em competências e do interprofissionalismo, como meio de assegurar a pertinência do processo educativo em relação às demandas da sociedade.
2. Constituir-se em uma instituição inovadora quanto ao formato dos cursos e à evolução da qualidade dos processos acadêmicos, pedagógicos e de gestão.
3. Elevar a qualidade acadêmica em busca da excelência no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação e da responsabilidade social
4. Oferecer cursos de graduação, nos níveis bacharelado e tecnológico, pós-graduação e cursos de extensão, de modo a manter permanente sintonia com as demandas do mercado de trabalho.
5. Fortalecer relacionamento com os discentes através da ampla divulgação das Políticas de Apoio e do conhecimento do Perfil dos Estudantes.
6. Assegurar práticas de gestão austeras, garantindo a estabilidade financeira e organizacional do negócio.
7. Ampliar as atividades que envolvam a cultura e a valorização artística.

### 1.9.2 Metas

São metas traçadas pela UNIFTC Salvador para o período de vigência deste PDI:



Quadro 05. Metas Institucionais (2025 a 2029).

METAS
Divulgar a missão institucional em 100% na Comunidade interna e externa da UNIFTC.
Manter 100% dos cursos de graduação com seus currículos baseado em <u>competências e no interprofissionalismo</u> .
Manter os PPCs - <u>Projeto Pedagógico do Curso</u> de todos os cursos atualizados pelo NDE em consonância com as DCNs, legislações vigentes e com as políticas institucionais.
Intensificar e fortalecer atuação do Núcleo Docente Estruturante – <u>NDE</u> e do <u>Colegiado de Curso</u> ;
Fortalecer o programa de <u>capacitação docente</u> de modo a atingir o engajamento de 95% dos docentes.
Garantir a qualidade acadêmica através do <u>Programa de Melhoria dos Indicadores Institucionais</u> , por meio do cumprimento do Plano de Ação específico, cuja meta é 100% dos cursos de Graduação com CC 4 ou 5.
Melhorar a divulgação das Políticas de <u>Apoio ao Discente</u> através de ferramentas e modelos de comunicação mais assertivos.
Implementar a <u>oferta de novos cursos de pós-graduação</u> na vigência deste PDI.
Garantir <u>acessibilidade</u> , em seu sentido pleno, não só aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, habilidades/ superdotação, mas aos professores, funcionários e à população que frequentam a instituição e beneficiam-se de alguma forma de seus serviços.
Acompanhar os <u>egressos</u> dos cursos de graduação através do Setor Centro de Carreiras mantendo atualizados os registros, a inserção dos ex alunos e o relacionamento com o mercado.
Promover o incentivo à criação de projetos voltados à <u>Responsabilidade Social</u> para contribuir com a qualidade e a sustentabilidade dos serviços prestados por esta IES, inclusive aumentando em 25% a quantidade de atendimentos nas clínicas escola.
Expandir a aplicação de <u>projetos de extensão</u> e ações comunitárias a todo o entorno da IES, bem como ampliar para atuação em âmbito nacional e que estes estejam em sintonia com o <u>Ensino e a Pesquisa</u> promovida pelos cursos de graduação.
Aumentar em 25%, a submissão de projetos de <u>Iniciação Científica</u> nos editais internos motivando a participação e engajamento na pesquisa científica.
Ampliar a participação de alunos e professores em <u>eventos científicos</u> , bem como a <u>publicação</u> de trabalhos acadêmicos em revistas científicas relevantes.
Ampliar o acesso ao conhecimento e à <u>cultura, produção artística e tecnológica</u> por meio de ações dos cursos de graduação, estabelecidos em seus projetos específicos levando em conta as necessidades e possibilidades da comunidade e assegurando a sustentabilidade da Instituição.
Definir <u>estratégias contínuas de marketing</u> , orientada para o cliente com o perfil desejado pela Instituição.
Envolver 100% dos líderes de setores no processo de <u>planejamento financeiro</u> e orçamentário.
Estabelecer procedimentos padrões para a <u>área financeira</u> , focando o planejamento de médio e longo prazo;
Reavaliar as existentes e estabelecer novas <u>parceria com Instituições Financeiras</u> para garantir recurso financeiro para melhor gerir as operações na IES;
Realizar manutenções, reformas ou ampliações necessárias para manter a qualidade da <u>infraestrutura física</u> da unidade de ensino, promovendo a modernidade e humanização dos espaços para a execução das atividades.
Garantir que as <u>salas de aulas</u> sejam espaços de aplicação de múltiplas metodologias e assim manter o que já se oferece hoje, em boas condições, 100% das salas de aula com acesso à internet sem fio, equipamentos multimídia, cadeiras para canhotos e obesos, mesa para professor, ar condicionado, iluminação e conforto acústico.
Assegurar a disponibilidade de <u>equipamentos</u> e oferecer infraestrutura física e <u>tecnológica</u> (de equipamentos, de laboratórios e de informação) na IES que atenda às necessidades da educação compatível com padrões de qualidade.

Aprimorar os <u>espaços administrativos</u> com equipamentos oportunos ao pleno desenvolvimento das atividades em conformidade com as tecnologias contemporâneas até o final do segundo semestre de 2028;
Retomar os <u>convênios internacionais</u> para intercâmbios acadêmicos.
Fortalecimento da <u>Cultura de Autoavaliação</u> através de Projetos da CPA que envolve avaliação ampla e contínua com envolvimento de todos os segmentos institucionais.

Para atingir seus objetivos e metas a UNIFTC Salvador propõe algumas ações ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio dos projetos de responsabilidade social, as quais serão trabalhadas em todos os cursos de graduação e pelos agentes envolvidos na gestão institucional.

### 1.9.3 Ações

Quadro 05. Ações Institucionais (2025 a 2029).

<b>AÇÕES INSTITUCIONAIS</b>
Divulgação da missão institucional na comunidade acadêmica e a sociedade por meio do site, redes sociais e nos documentos oficiais da IES.
Cumprimento das metas e ações previstas no PDI conforme cronograma a ser estabelecido pelos gestores, incluindo o acompanhamento de relatórios e participação da CPA.
Estabelecimento de reuniões periódicas do grupo responsável pela elaboração e acompanhamento do PDI para avaliação.
Cumprimento por todos os cursos de graduação e pós graduação das políticas constantes dos documentos oficiais da UNIFTC.
Constante articulação entre os Projetos Pedagógicos dos Cursos, o Projeto Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
Vinculação da pós-graduação com as demandas regionais através da análise de mercado.
Estabelecimento de parcerias para oferta dos cursos e turmas de pós graduação.
Ampliação de atividades de prática de investigação, de iniciação científica coerentes com as políticas previstas no PDI.
Ampliação das atividades de extensão coerentes com as políticas previstas no PDI.
Vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância com o entorno.
Apoio à participação de docentes e discentes nos programas de iniciação científica e extensão.
Elaboração de pesquisa de mercado para lançamento de novos cursos de graduação e para manutenção dos cursos já ofertados.
Avaliação permanente dos cursos, das disciplinas, do desempenho docente e dos projetos pedagógicos como um todo.
Disponibilização de momentos de discussão para a elaboração dos PPCs, envolvendo os docentes e discentes e NDE.
Revisão e aprimoramento constante dos currículos que já são ofertados no formato currículo por competência e interprofissionalismo.
Mapeamento de processos acadêmicos.
Desenvolver atividades de responsabilidade social e educação ambiental conforme previstos nos programas institucionais
Incentivo à qualificação dos recursos humanos.
Manutenção do quadro docente e técnico-administrativo qualificado que atenda às necessidades institucionais.
Incremento do programa de Capacitação continuada e valorização dos colaboradores.
Desenvolvimento de programa para capacitação dos líderes de setores.

Divulgação das Políticas institucionais revisadas.
Sistematização de reuniões para o corpo técnico administrativo
Intensificação de parcerias e convênios com instituições e organizações regionais
Buscar estabelecer parcerias e convênios com instituições e organizações internacionais para intercâmbios.
Ampliação das atividades relacionadas ao Portal Acadêmico
Revisar Regulamentos de TCC, Estágio, Monitoria, Biblioteca, Manual do Aluno, Manual do Docente entre outros.
Ampliação da oferta de serviços à comunidade utilizando os recursos disponíveis da IES.
Desenvolvimento das ações direcionadas à inclusão social, incluindo-se o atendimento a pessoas portadoras de necessidades especiais, educação das relações étnico-raciais e ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
Ampliação dos mecanismos de comunicação e dos sistemas de informação de forma a promover a eficácia em relação à coordenação dos diferentes cursos.
Fortalecimento dos sistemas de registro e controle acadêmico, como meio facilitador do acesso aos estudantes, docentes e funcionários.
Capacitação dos funcionários para otimizar o atendimento à comunidade.
Manter sempre atualizado o site da UNIFTC, bem os canais sociais com as informações oficiais solicitadas pela Portaria MEC 40/2010 e os eventos e acontecimentos da IES.
Disponibilizar em todos os canais o contato da Ouvidoria e suas atividades junto à comunidade acadêmica e à sociedade.
Consolidação do perfil do corpo docente para obtenção de resultados satisfatórios nas avaliações do MEC.
Ampla divulgação aos docentes do plano de carreira docente e do plano de capacitação docente.
Fortalecimento do apoio aos docentes para participação em eventos fora da IES.
Incentivo aos docentes na participação em eventos artísticos e culturais da Instituição.
Ampla divulgação do plano de cargos e salários do pessoal técnico-administrativo e do plano de capacitação dos funcionários técnico-administrativos.
Adequar e otimizar as instalações, visando a atender as prioridades institucionais.
Ampliação da infraestrutura física e tecnológica para que forneça o suporte necessário ao crescimento e ao desenvolvimento dentro dos padrões de qualidade estabelecidos pela Instituição.
Ampliar as possibilidades de acesso e atendimento aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação
Ampliar o número de equipamentos como computadores, Notebooks, chromebooks, tablets
Atualização constante do Acervo Bibliográfico por meio de contratos com bibliotecas virtuais.
Disponibilizar espaços, equipamentos para pesquisa, profissionais e internet prestando todo apoio para a comunidade acadêmica.
Fortalecimento e otimização das condições essenciais ao processo da autoavaliação, facilitando uma avaliação efetiva em todos os segmentos Institucionais;
Divulgação do processo e dos resultados da avaliação interna e implantação das ações e mudanças a partir dos resultados do processo de autoavaliação.
Mobilização, conscientização e manutenção do Programa de Nivelamento.
Ampliação dos programas de monitorias e iniciação científica.
Manutenção dos Programas de Apoio Psicopedagógico e Sociopedagógico
Promoção de programas e eventos diversos de caráter científico, cultural e artístico, interdisciplinar, transdisciplinar e outros, em complemento ao processo educacional.
Incentivo ao acesso, permanência e continuidade dos estudos, por meio de concessão de bolsas de estudos, parcerias com o PROUNI, FIES e implantação de descontos para ex-alunos, parentes e convênios corporativos.
Fortalecimento das ações do Centro de Carreiras na Unidade.

## 1.10 Estrutura Organizacional da Mantida

O Centro Universitário UNIFTC foi organizado institucionalmente em reitoria; três pró-reitorias; coordenações; núcleos; secretaria acadêmica; comissões; além da ouvidoria e da Comissão Própria de Avaliação. Esse organograma (Figura 06) foi definido após intenso trabalho de reflexão entre os atores institucionais, levando-se em consideração o dia a dia da IES, o compromisso com a sua missão e a responsabilidade da mantenedora com o crescimento da UNIFTC Salvador.

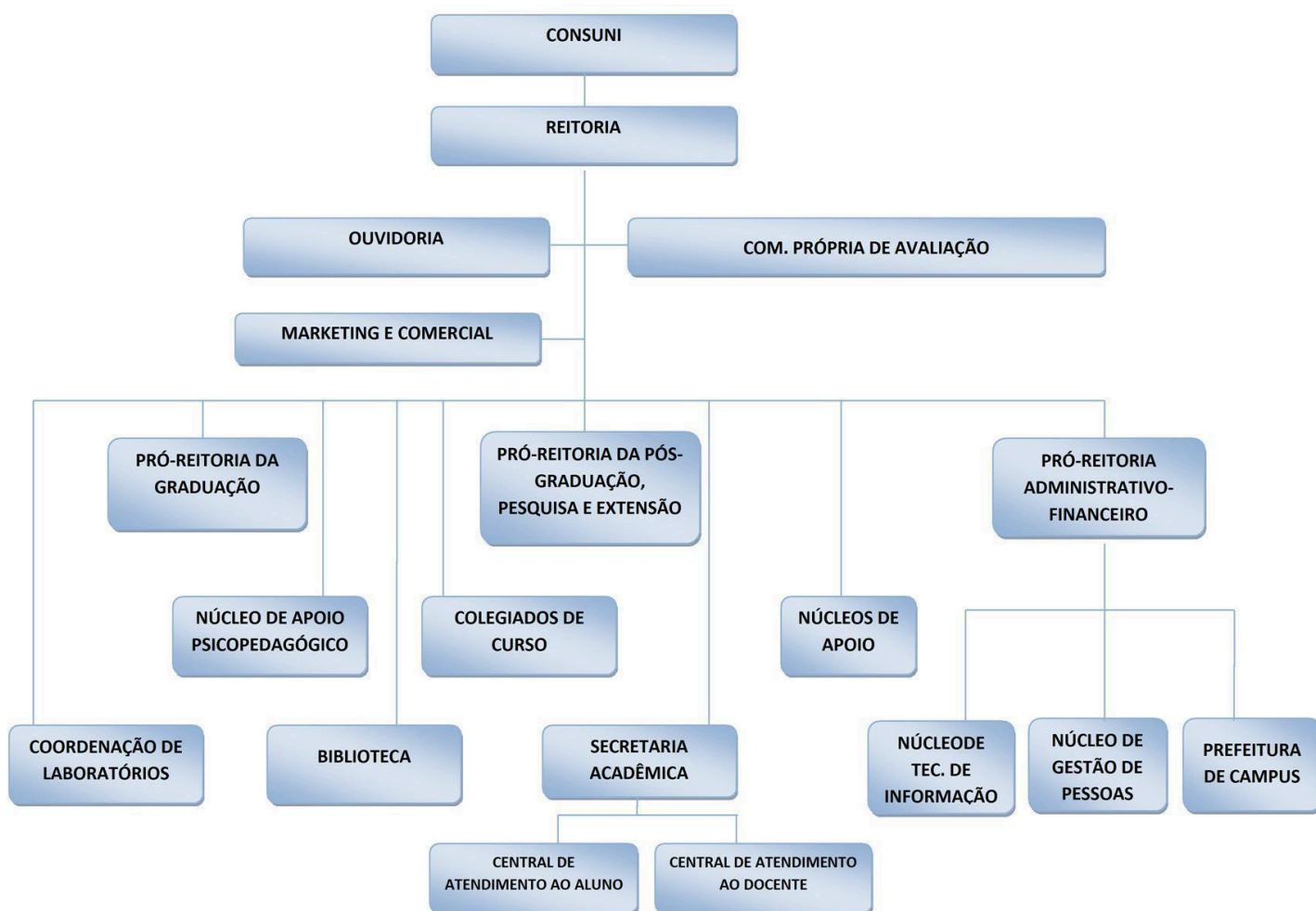


Figura 06. Organograma institucional da UNIFTC Salvador.

O Centro Universitário UNIFTC para os efeitos de sua administração básica, conta com órgãos normativos, consultivos, deliberativos, executivos e suplementares:

- I. Como Órgão Normativo, Consultivo e Deliberativo está o Conselho Universitário (CONSUNI).
- II. Como Órgãos Executivos estão a Reitoria; Pró-Reitoria de Graduação; Pró-Reitoria Administrativo-Financeira; Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; e Colegiados de Cursos.
- III. Como Órgãos suplementares e de apoio estão Comissão Permanente de Avaliação (CPA); Secretaria Acadêmica - SECAD; Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI); Central de Apoio Docente (CAD); Central de Atendimento ao Aluno (CAA); Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP); Ouvidoria; Biblioteca; Central de Laboratórios (CLAB); Núcleo de Gestão de Pessoas (NGP); Espaços de Práticas Profissionais; Centro de Carreiras; e Prefeitura de Campus.

Além dos órgãos constantes da estrutura básica, poderão ser criados, por ato do Conselho Universitário - CONSUNI, Comissões Especiais, Núcleos e/ou Coordenações, de caráter temporário ou permanente, sem prejuízo de outros, ouvida previamente a Entidade Mantenedora.

O ato com que se constituir Comissão Especial, Núcleo e/ou Coordenação deverá conter, além de sua composição, a expressa designação de seus Coordenadores, as suas atribuições e competências, conforme o caso, a área de atuação e os níveis de articulação interna e interinstitucional.

## **2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

### **2.1 Introdução**

O Projeto Pedagógico Institucional é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas da IES, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos.

O Projeto Pedagógico do Centro Universitário UNIFTC constitui-se em documento norteador da prática pedagógica da IES e busca, acima de tudo, estabelecer uma ação efetiva voltada para os anseios do cidadão, do mundo do trabalho e da sociedade em constante transformação. Desta forma, estabelece condições de reflexão crítica, sendo um trabalho vivenciado por todos os envolvidos.

Na perspectiva de uma Instituição de Educação Superior com capacidade de preparar profissionais cujo perfil atenda a demanda atual da sociedade, estabelece um projeto pedagógico que proporciona caminhos eficazes de formação para todos os que nela estudam, por meio um projeto inovador centrado no estudante, baseado na concepção de uma educação consciente e transformadora.

### **2.2 Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos Gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição**

A rápida evolução da ciência e da tecnologia, as modernas tecnologias da informação e da comunicação, a queda de fronteiras entre os países como um dos efeitos da globalização, demandam profissionais com características distintas das preconizadas até recentemente.

O acelerado ritmo de mudanças passou a exigir um profissional preparado para absorver tais transformações e adaptar-se a qualquer cenário. Para tanto, o foco passou a ser um perfil generalista, com uma sólida formação científica, mas que, em acréscimo, consiga portar competências de tal modo a atuar levando diferenciais competitivos aos campos laborais. Estes diferenciais

não se restringem à capacidade de resolver problemas da profissão, mas, também, de enfrentar problemas de natureza pessoal assim como vinculados à comunidade em que vive.

Assim, os profissionais necessitam, além dos conhecimentos adquiridos, ter capacidade de mobilizá-los e aplicá-los em novas situações que se apresentem, com visão inter e transdisciplinar, de modo a resolver problemas e gerar soluções com responsabilidade em relação à sociedade onde se insere. Este é o caminho para que atue com consciência do seu papel como agente de transformação da sociedade e, para tanto, é necessário formar um **cidadão com domínio da profissão**<sup>1</sup>.

Além disso, há toda uma orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais elaboradas a partir do parecer CNE/CES 583/2001 que recomenda um formato de cursos buscando criar oportunidades de estudos independentes para que os estudantes venham a desenvolver a sua progressiva autonomia intelectual.

Por outro lado, o perfil do ingressante também mudou significativamente. Os jovens que adentram no ensino superior pertencem a uma geração que utiliza, intensamente, os recursos tecnológicos, a exemplo de computadores, tablets, smartphones, assim como os aplicativos disponibilizados nestes equipamentos, entre eles as mídias de comunicação em massa, a exemplo das redes sociais, que vem permitindo a formação de comunidades virtuais.

Tais jovens do século XXI apresentam características intelectuais e psicológicas bem distintas daquelas da geração do século XX. Comunicam-se rapidamente com o mundo, utilizam sites de busca na internet e as informações chegam de modo rápido e revestidas de recursos audiovisuais que as tornam atrativas. Conseguem utilizar várias salas de conversa simultaneamente e comunicar-se com diversas pessoas ao mesmo tempo, refletindo comportamentos característicos da sociedade atual.

---

<sup>1</sup>● Suñé, L.S.; Araújo, P.J.L.; Armas, R. **Desenho de currículo para desenvolver competências: uma proposta metodológica**. Aracaju: Editora Unit, 2015.

Como resultado, trata-se de uma geração inquieta e ávida por desafios. Paradoxalmente, uma parcela destes jovens apresenta fortes lacunas de conhecimentos, principalmente a oriunda do segmento público de ensino. As Instituições de Educação Superior necessitam, portanto, ter um foco para as necessidades individuais dos discentes, buscando estratégias que possibilitem a aquisição do saber por todos os aprendizes, mas respeitando os ritmos e tempos de aprendizagem de cada um.

A educação superior depara-se, então, com duas mudanças significativas: a do perfil do ingressante e a do perfil do profissional necessário para atuar em uma sociedade em constante evolução.

Diante desse novo cenário, as diretrizes pedagógicas e as abordagens metodológicas necessitam ser repensadas. O ensino estritamente cartesiano e positivista não mais consegue envolver o estudante, com a intensidade desejada, no processo do ensino e da aprendizagem. Os discentes devem ser instigados a encontrar respostas construindo internamente as suas estratégias de desenvolvimento lógico das temáticas que lhe são apresentadas, em situações reais ou que simulem a realidade dos cenários profissionais. Ademais, o estudante, necessita contar com um tempo real para buscar conhecimentos fora da sala de aula, e buscar utilizar plenamente todo o seu potencial intelectual.

Nesta perspectiva, a IES assume um outro papel, muito mais relevante do que aquele de “transmitir conhecimentos”. Em lugar, a instituição deve produzir capital humano, ou seja, não basta ao egresso portar apenas um conjunto de conteúdos memorizados durante a sua formação, mas sim apresentar capacidades para atuar na sociedade de forma analítica, reflexiva, com visão interdisciplinar, para processar as informações e transformá-las em conhecimentos que formarão a base para encontrar as soluções adequadas às questões novas que se apresentam no cotidiano da sua profissão. Para tanto, as atividades acadêmicas devem proporcionar um ensino contextualizado e fortemente amparado no fazer, por meio de atividades que possibilitem ao



estudante introjetar no plano mental a sequência de operações necessárias ao enfrentamento de situações características de cenários reais.

### 2.3 Pilares e Abrangência do projeto Pedagógico da UNIFTC

A concepção desse novo processo educacional exige, portanto, estabelecer as suas bases de sustentação de modo que o almejado possa efetivamente ser experimentado nas práticas do dia a dia. Dessa forma, pensar a “**interdisciplinaridade como essência e a transdisciplinaridade como perspectiva**”, que é a essência do marco conceitual da Rede UniFTC de ensino, exige a definição dos pilares que são necessários para dar sustentabilidade à essa concepção.

A Figura 07 apresenta os pilares necessários à adoção da interdisciplinaridade como essência das atividades acadêmicas da UNIFTC, quais sejam:



Figura 07. Diagrama esquemático dos 3 pilares de sustentação do marco conceitual da Rede UNIFTC.

- I. **Educação baseada na integração dos saberes** (planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão contemplando a abordagem transversal dos saberes para provocar o aprendizado dentro de uma visão integrada e sistêmica) e comprometida com a realidade social;
- II. **Metodologias inovadoras do ensino e da aprendizagem** (metodologias que promovam a aprendizagem significativa e que priorizem os processos que o estudante deve experimentar para a devida incorporação das competências);
- III. **Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal** (infraestrutura física e logística que possibilite o aprendizado integrado e corpo docente capacitado para executar a concepção de educação desejada).

**1º Pilar:** Integração de saberes comprometida com a realidade social

A integração dos saberes é o ponto de partida para a formação de um profissional com capacidade de enfrentar os problemas que a vida lhe apresenta, sejam eles da profissão, da sua vida pessoal ou da comunidade onde vive. Nesse sentido, é necessário que os processos formativos sejam pautados em referenciais curriculares e pedagógicos com uma abordagem interdisciplinar que induza o discente a integrar conhecimentos de modo a desenvolver um perfil profissional que lhe dê capacidades para intervir nos cenários sociais, onde se incluem os laborais, de forma contributiva e construtiva. Para que isto aconteça, é necessário que o egresso tenha capacidade de aplicar conhecimentos a situações características da sua profissão ou do seu meio social, realidade que leva ao seguinte questionamento: como preparar os estudantes para atuarem em contextos reais que, por natureza, são multidimensionais, multidisciplinares e multivariáveis, se a abordagem no processo do ensino e da aprendizagem tradicional acontece, usualmente, de forma disciplinar, unidimensional e englobando poucas variáveis?

A resposta a esta questão indica que o propósito de formar pessoas com competências para atuar é alcançado por meio do desenvolvimento da capacidade de mobilizar e integrar conhecimentos, procedimentos, atitudes e valores e aplicá-los às situações “problema” de um determinado cenário social, onde se inclui o laboral. Isso se dá por intermédio da efetiva integração de saberes que, por sua vez, leva ao desenvolvimento do pensamento complexo. Portanto, integração e pensamento complexo são a base do desenvolvimento de competências. Ressalte-se que, somente quando há integração plena em um currículo e o conseqüente desenvolvimento do pensamento complexo é que se pode afirmar que a interdisciplinaridade ocorre, de fato, na prática pedagógica.

Nas concepções curriculares tradicionais a estrutura disciplinar é usualmente levada à cabo de uma forma segmentada, onde cada docente trabalha no domínio de sua disciplina sem a necessária interação com os seus pares. Para que haja a integração que conduza à interdisciplinaridade, essa forma de atuação deve ser mudada, de modo a que o docente possa transitar da prática individual para a coletiva, construída em equipe, com vistas a promover a integração dos componentes curriculares em todas as suas possibilidades, quais sejam:

- I. Dentro de uma mesma disciplina;
- II. Entre disciplinas;
- III. Nos eixos disciplinares.

### **Integração dentro de uma disciplina**

Esta é a forma mais elementar de integração em um currículo e a mais fácil de executar, pois cabe unicamente ao docente responsável por um componente curricular implementá-la. Por meio da integração intradisciplinar é assegurado o desenvolvimento lógico e estruturado dos conteúdos de modo que os discentes possam aplicar, também, de forma integrada, os conhecimentos gerados nas atividades planejadas para as disciplinas.

### **Integração entre disciplinas**

Esta pode ocorrer entre duas ou mais disciplinas ministradas de forma simultânea em um semestre letivo, por meio do desenvolvimento de atividades integradoras comuns, ainda que cada disciplina conserve objetivos distintos. Este tipo de integração assegura a prática da interdisciplinaridade e consiste em um dos requisitos essenciais para o desenvolvimento de competências pelos estudantes. É importante fazer a distinção entre interdisciplinaridade e multidisciplinaridade. Na primeira, a interdisciplinaridade, há a efetiva interação e integração entre duas ou mais disciplinas que se complementam e se enriquecem mutuamente, diferentemente da multidisciplinaridade, onde várias ciências aportam contribuições a um tema, todavia, sem cooperação entre elas.

O comprometimento com a realidade social, que é um aspecto complementar do primeiro pilar que sustenta o marco conceitual, é facilitado pela integração de saberes, pois somente um olhar interdisciplinar pode assegurar a formação científica e tecnológica simultânea ao desenvolvimento da necessária conscientização do estudante acerca do seu papel junto ao meio onde se insere.

### **Nos eixos disciplinares**

Esta modalidade possibilita a integração plena dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores nos eixos horizontais (semestres) por meio de componentes curriculares de caráter integrador, com vistas ao desenvolvimento do perfil de competências de cada semestre. Os componentes integradores são desenvolvidos por meio de projetos autênticos e realistas que promovem a integração e a aplicação de conhecimentos, habilidades e atitudes em situações contextualizadas em problemas vinculados às práticas da profissão, com fins de propiciar a construção de competências pelos estudantes. Nos eixos verticais também ocorre a integração decorrente da sequência lógica de desenvolvimento das ciências.

### **2º Pilar: Inovação das metodologias do ensino e da aprendizagem**

Em função das condições gerais de aprendizagem, esta pode ser significativa em distintos graus de relevância. Por outro lado, as competências podem ser desenvolvidas pelos estudantes em vários níveis de domínio e eficácia. A experiência tem mostrado que quanto mais significativa é a aprendizagem, maior é o nível de domínio e eficácia com que as competências são desenvolvidas, ou seja, há uma relação direta entre nível de relevância da aprendizagem significativa e nível de domínio da competência desenvolvida. Daí a importância desse segundo pilar do marco conceitual da UNIFTC Salvador, e tem o seu foco na inovação das metodologias do ensino e da aprendizagem.

Para que uma aprendizagem seja significativa é necessário lançar mão de estratégias que ativam o processo de ensino, facilitando assim a atribuição, pelos discentes, de significado aos conteúdos e, por consequência, aumentando a relevância da aprendizagem. Para tanto, é necessário induzir a interação entre aprendizes e objetos de estudo, por meio de ações que facilitem as operações mentais de atribuir significado aos conteúdos. Nesse sentido, as metodologias ativas permitem inserir os discentes no processo de ensino, contribuindo efetivamente para o incremento da aprendizagem.

As metodologias ativas de ensino e aprendizagem assumem um papel importante no desenvolvimento de competências, pois levam os discentes a:

- I. Participar ativamente da aprendizagem;
- II. Desenvolver a responsabilidade com o seu processo de formação;
- III. Desenvolver suas capacidades e habilidades mais facilmente;
- IV. Tornar-se mais motivados e interessados nas atividades dos momentos de aprendizagem.

### **3º Pilar:** Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal

A infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos é o terceiro pilar que sustenta o marco conceitual da Instituição. A infraestrutura física possibilita abrigar de forma adequada as atividades da educação superior; a tecnológica viabiliza a disponibilidade do parque de equipamentos

computacionais, de apoio pedagógico e os específicos de laboratórios e clínicas que apoiam as atividades pedagógicas e administrativas; e a de pessoal que propicia o suporte ao fazer educacional e fornece um significativo insumo para o processo formativo, ou seja, o corpo docente que media a aprendizagem.

A infraestrutura assegura a disponibilidade de espaços físicos, equipamentos, materiais e recursos humanos que suportam o desenvolvimento das atividades institucionais. Constituem aspecto de grande importância pois assegura meios para que ocorram as atividades acadêmicas, em consonância com as exigências do projeto pedagógico dos cursos, assim como o desenvolvimento dos processos de apoio (administrativos e financeiros), dentro de princípios de eficiência e eficácia.

O conjunto de pilares que sustentam o marco conceitual da UNIFTC Salvador tem como propósito, “a interdisciplinaridade como meta e a transdisciplinaridade como perspectiva”. Assim, é necessário que os pilares se articulem entre si de modo a atingir tais propósitos na execução atividade-fim, ou seja, o processo educativo em si mesmo.

### **2.3.1 Princípios Operacionais das Ações Acadêmicas**

Um dos maiores desafios da construção de uma concepção pedagógica é fazer com que ela aconteça, de fato, na ponta do processo formativo, e em conformidade com o marco conceitual que norteia as diretrizes pedagógicas institucionais.

Para fazer com que a concepção curricular explicitada no marco conceitual aconteça na prática é necessário dispor de:

- I. Desenho curricular inovador;
- II. Diretrizes pedagógicas para aumentar a efetividade da aprendizagem;
- III. Práticas pedagógicas inovadoras;
- IV. Estratégias metodológicas que facilitem a ativação da aprendizagem;

## V. Controle da Qualidade.

### 2.3.2 Desenho curricular inovador

Diz respeito à construção de currículos que inovem a sua concepção, assim como a sua execução, tomando como base as seguintes premissas:

- I. Apresentar **pertinência** em relação às demandas da sociedade e, para tanto, ser estruturado com base no levantamento do perfil do cidadão com domínio da profissão, que a sociedade necessita;
- II. Ser construído dentro de uma **abordagem de sistemas**, para assegurar a coerência dos subsistemas do currículo (eixos, componentes curriculares e unidades) ao sistema maior que é o perfil de competências proposto para o egresso, além de manter o encadeamento lógico dos saberes;
- III. Focar o desenvolvimento de competências pelos estudantes, aspecto que exige a **integração** de saberes em todos os níveis com a consequente indução do desenvolvimento do pensamento complexo.

Assim, uma proposta curricular que privilegie a pertinência, o encadeamento lógico e a integração de saberes, apresenta configuração que favorece o desenvolvimento de competências pelos estudantes.

### 2.3.3 Diretrizes pedagógicas para aumentar a efetividade da aprendizagem

Referem-se às diretrizes psicopedagógicas que são tomadas como referência na execução dos currículos da instituição e possibilitam:

- I. Desenvolver a metacognição dos estudantes, ou seja, fazer com que eles aprendam a aprender;
- II. Evitar que os discentes memorizem as informações e, em lugar, leva-los a processar essas informações, relacionando-as com conhecimentos e experiências prévias de modo a fazer com que experimentem maiores

atividades mentais que conduzam à aprendizagem significativa e desenvolvedora;

- III. Utilizar como o referencial pedagógico a Teoria da Formação por Etapas das Ações Mentais de Galperin<sup>2</sup> no sentido de tornar factível a concretização dos itens anteriores (I) e (II).

#### **2.3.4 Práticas pedagógicas inovadoras**

Diz respeito à construção de currículos que inovem a sua concepção, assim como a sua execução, tomando como base as seguintes premissas:

- I. Apresentar pertinência em relação às demandas da sociedade e, para tanto, ser estruturado com base no levantamento do perfil do profissional que a sociedade necessita, ou seja, de um “cidadão com domínio da profissão”;
- II. Ser construído dentro de uma abordagem de sistemas, para assegurar a coerência entre os subsistemas do currículo (eixos, componentes curriculares e unidades) e o sistema maior que é o perfil de competências proposto para o egresso, além de manter o encadeamento adequado dos saberes de modo a assegurar a lógica de desenvolvimento das ciências;
- III. Focar o desenvolvimento de competências pelos estudantes, aspecto que exige a integração de saberes, em todos os níveis, com a consequente prática da interdisciplinaridade e a indução do desenvolvimento do pensamento complexo.

A inovação das práticas pedagógicas é inerente à execução de um currículo por competências. A prática pedagógica envolve dimensões que vão além da didática e da metodológica. Ela envolve interações e articulações que buscam a formação integral e levam ao desenvolvimento das capacidades que atendam as demandas laborais e sociais.

---

<sup>2</sup>Suñé, L. S.; Araújo, P. J. L.; Armas Urquiza, R. **Desenho de currículo para desenvolver competências: uma proposta metodológica**. Aracaju: Editora Unit, 2015.



Assim que, na operacionalização do curso, serão adotadas as práticas pedagógicas centradas na aprendizagem, que inovarão na forma como serão planejadas e executadas, e que contemplarão o desenvolvimento intelectual e atitudinal, com ênfase na construção das capacidades de “aprender a aprender”, “aprender a fazer”, “aprender a ser” e de “aprender a conviver”.

### **2.3.5 Estratégias metodológicas que facilitem a ativação da aprendizagem**

Referem-se às estratégias que são tomadas como referência na execução dos currículos da instituição e possibilitam:

Facilitar o processo de atribuir significado aos conteúdos para que os discentes desenvolvam competências com elevado grau de relevância;

Fomentar a participação ativa dos estudantes no processo de ensino, de modo que eles logrem maior motivação e alcancem níveis mais efetivos de aprendizagem;

Incentivar a aprendizagem autônoma dos estudantes.

### **2.3.6 Garantia da Qualidade**

Referem-se aos mecanismos adotados para que haja aproximação entre o planejado e o executado, e compreendem:

- I. Capacitar continuamente os docentes nos aspectos conceituais, pedagógicos e metodológicos da educação baseada em competências.
- II. Planejar os períodos letivos de forma conjunta para que os programas de aprendizagem contemplem, adequadamente, a interdisciplinaridade.
- III. Coletar e analisar indicadores de qualidade com fins de retroalimentação e aperfeiçoamento contínuo do processo formativo.

## **2.4 Referências Estruturais e Formais de Programas e Cursos**

No que concerne à construção dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) e Programas de Pós-Graduação, algumas diretrizes, aliadas às já

consagradas no meio acadêmico, devem ser observadas de modo a garantir a consistência destes documentos com o Projeto Pedagógico Institucional. A estrutura dos cursos e programas devem explicitar as articulações, integrações e complementaridades necessárias entre componentes curriculares – horizontalmente e transversalmente - por meio das Atividades Interdisciplinares, Projetos Integradores, Programas Transversais e Atividades de Pesquisa e Extensão e, verticalmente, por meio dos Eixos Estruturantes.

A seleção dos cursos, bem como a elaboração dos Projetos Pedagógicos requer uma identidade clara do curso no Projeto Pedagógico Institucional, determinando suas prioridades e estabelecendo, com coerência, suas estratégias didático-pedagógicas.

A elaboração do projeto pedagógico deve apresentar os princípios norteadores do funcionamento do curso, e contribui para organizar as atividades dentro de orientações coerentes e fundamentadas, bem como dar coerência às relações entre áreas de atuação do curso, estratégias pedagógicas, estrutura curricular, elenco de disciplinas, qualificação docente e métodos de avaliação. Por essa razão, a UNIFTC Salvador busca formalizar os Projetos Pedagógicos, considerando os critérios legais de avaliação, as diretrizes curriculares e as políticas institucionais.

Considerando a importância da articulação entre os Projetos Pedagógicos, as Reformas Curriculares e os avanços/demandas específicos de cada profissão, a UNIFTC Salvador agrega ao seu planejamento a realização periódica da avaliação do projeto do Curso, envolvendo professores e discentes, buscando garantir com isso que a implantação do curso esteja em coerência com os princípios de implementação curricular. Essa coerência assegura que a ordenação dos conteúdos corresponda a uma expectativa de formação profissional, em que competências e habilidades sejam claramente desenvolvidas e atendam as demandas do mercado de trabalho e da sociedade.

A concepção do Projeto Pedagógico de cada curso deve buscar ajudar também a formular, em termos práticos, as demandas da rotina de trabalho das

Coordenações de Curso, tais como as documentações administrativa, acadêmica e pedagógica dos cursos, de modo que as atividades sejam agilizadas e, em qualquer situação (avaliação externa ou interna), seja facilitado o acesso a informações do curso.

#### **2.4.1 Organização dos Cursos em Eixos Curriculares**

Os cursos se organizam em eixos curriculares verticais, horizontais e transversais.

##### **Eixos Estruturantes Verticais**

Os eixos verticais são aqueles que estruturam as vertentes de conteúdos necessários à formação, de acordo com o domínio de conhecimentos específicos de cada profissão, e podem ser de formação básica e específica. Os “eixos verticais específicos” são formados pelos conteúdos ligados ao objeto da profissão, enquanto os “verticais básicos” trazem os conteúdos das ciências exatas, humanas e da natureza que constituem as ferramentas essenciais ao desenvolvimento dos específicos. Dentre os eixos estruturantes verticais, assume particular importância o “eixo integrador”, desenvolvido por meio dos “projetos integradores” e das “práticas profissionais”, dado que as tarefas e projetos realizados possibilitam a integração de conteúdos factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais em condições e cenários similares aos reais, possibilitando, assim, a efetiva construção de competências pelos estudantes.

##### **Eixos Horizontais**

São formados pelo conjunto de conteúdos dispostos em cada semestre letivo, alocados em componentes curriculares, que se articulam e integram por meio das atividades interdisciplinares e do projeto integrador. Os eixos horizontais são organizados de modo a induzir a prática da interdisciplinaridade para conduzir à formação do perfil de competências em cada semestre.

## **Eixos Transversais**

São aqueles responsáveis por desenvolver capacidades e habilidades associadas a temas que complementam a formação e cujo caminho mais adequado desses temas serem trabalhados é de forma contextualizada em componentes curriculares ao longo da matriz de cada curso, a exemplo de: Língua Estrangeira; Tecnologias da Informação e da Comunicação; Sustentabilidade Ambiental; Princípios de Administração; etc.

### **2.4.2 Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão**

A qualidade da formação é impactada pela adequada integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Quando a pesquisa é utilizada como ferramenta de busca de informações e a extensão como promotora da interação entre Instituição e sociedade, estas atividades estão sendo encaradas como princípios educativos indissociáveis do ensino. A articulação entre componentes curriculares e/ou unidades programáticas de forma sistêmica, geram os produtos de interação do ensino, da pesquisa e da extensão, na medida em que possibilita a associação direta dos conteúdos e metodologias desenvolvidas no ensino e nas práticas investigativas com as ações de interação e intervenção social. Em síntese, só há formação de qualidade quando o processo de ensino está associado à pesquisa e à extensão.

Todavia, a instituição vai além da pesquisa e da extensão enquanto princípios educativos e, de forma conectada com as linhas de pesquisa institucional, também oportuniza aos estudantes Programas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica abrindo oportunidades diferenciadas para os estudantes. Independente de existir ou não vocação para a atuação como pesquisador, qualquer estudante inserido nos programas de Iniciação Científica e Tecnológica experimenta possibilidades de salto de qualidade no seu processo formativo ao mobilizar conhecimentos prévios, buscar novas informações e dados, analisar e refletir sobre essas informações, com vistas a

obter resultados consistentes e soluções criativas e inovadoras para a situação abordada.

Na UNIFTC Salvador a extensão levará a Instituição a exercer a sua responsabilidade social com o entorno onde se insere, propiciando oportunidades ao estudante aplicar o conhecimento em cenários reais, que o leva à consciência da realidade social, fortalecendo assim a sua formação cidadã.

### **2.4.3 Avaliação do Processo do Ensino e da Aprendizagem**

A avaliação do processo do ensino e da aprendizagem, mais que mensurar o desempenho do discente, busca valorar e retroalimentar o seu processo de crescimento assim como os resultados de aprendizagem alcançados. Ademais, a avaliação consiste em etapa importante do ciclo de qualidade do ensino, na medida em que o docente planeja as suas atividades, as executa e, por meio da avaliação da aprendizagem, verifica se o seu processo de ensino tem atingido a efetividade planejada, para, sempre que necessário, atuar na promoção de melhorias.

A instituição tem como propósito a avaliação da aprendizagem suportada nos seguintes princípios:

- I. Avaliação de competências – para identificar capacidades construídas e resultados de aprendizagem atingidos.
- II. Indissociabilidade entre ensino e avaliação – para aproveitar os momentos de ensino, onde os estudantes ativam as capacidades que se deseja avaliar.
- III. Avaliação inicial (diagnóstica), processual (formativa) e final (somativa) – ao realizar avaliações nos distintos momentos de um período letivo, o professor estará ajustando o seu planejamento em decorrência das características dos discentes, oportunizando que o mesmo identifique sua evolução e adote ajustes do seu processo de aprendizagem de modo a atingir com êxito a sua qualificação final.

- IV. Heteroavaliação, coavaliação e autoavaliação – para despertar no estudante a responsabilidade como protagonista do seu processo formativo.
- V. Estratégias e Instrumentos variados – cuja escolha é função das evidências de desempenho que se deseja identificar.
- VI. Utilização de indicadores e descritores – para ficar claro que a nota é apenas a expressão numérica do padrão de desempenho esperado do estudante.

## **2.5 Organização Didático-Pedagógica**

A operacionalização da concepção pedagógica institucional necessita de princípios organizativos que guiem e disciplinem a execução do marco conceitual.

### **2.5.1 Perfil do Egresso**

O graduado dos cursos tem um perfil que o habilita a atuar na sociedade de forma construtiva, apresentando soluções para os problemas com os quais se defronta, tanto no âmbito profissional como no pessoal e no comunitário. Nesse sentido, o egresso apresenta capacidades de desempenho técnico na área da profissão, suportadas em profundo conhecimento científico, e aliadas ao saber humanista, de modo a preparar cidadãos colaborativos, inovadores e empreendedores capazes de atuar de forma profissional e criativa numa sociedade em ritmo acelerado de transformações.

Este perfil está associado ao conjunto de competências básicas e específicas, sendo que as competências básicas são comuns a todos os egressos do Centro Universitário, e as específicas são relacionadas à área de domínio da profissão. Na sequência é apresentado o perfil de competências básicas:

- I. Capacidade de abstração, análise e síntese;
- II. Capacidade de aplicar os conhecimentos gerais e específicos à prática;
- III. Capacidade para organizar e planejar o tempo;
- IV. Responsabilidade social e compromisso cidadão;
- V. Capacidade de comunicação oral e escrita;
- VI. Capacidade de comunicação em um segundo idioma;
- VII. Habilidades no uso de tecnologias da informação e da comunicação;
- VIII. Capacidade de investigação;
- IX. Capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente;
- X. Habilidades para buscar, processar e analisar informação procedente de fontes diversas;
- XI. Capacidade crítica e autocrítica;
- XII. Capacidade para atuar em novas situações;
- XIII. Capacidade criativa;
- XIV. Capacidade de enfrentamento e de resolução de problemas;
- XV. Capacidade para tomar decisões;
- XVI. Capacidade de trabalho em equipe;
- XVII. Habilidades interpessoais;
- XVIII. Capacidade de motivar e conduzir na direção de metas comuns;
- XIX. Compromisso com a preservação do meio ambiente;
- XX. Compromisso com seu meio sociocultural;
- XXI. Valorização e respeito à diversidade e multiculturalidade;
- XXII. Habilidade para trabalhar de forma autônoma;
- XXIII. Capacidade para formular e gerir projetos;
- XXIV. Compromisso ético;
- XXV. Compromisso com a qualidade.

### **2.5.2 Seleção de Conteúdos**

Na educação baseada em competências, os conteúdos são meios para o estudante atingir os resultados de aprendizagem e as competências definidas no perfil. Portanto, a seleção de conteúdos tem como ponto de partida as capacidades que o estudante deve desenvolver, ao longo do componente curricular, que contribuem para o desenvolvimento das competências. Por essa razão, o desenho da matriz curricular parte do perfil de competências e do objeto da profissão que conduzem à definição dos eixos estruturantes e estes, por sua vez, orientam a definição da matriz dos conteúdos necessários. Por conseguinte, os conteúdos são selecionados com precisão, de modo a fundamentar os conhecimentos e capacidades a serem desenvolvidos pelo processo formativo.

Os cursos ofertados pela UNIFTC Salvador têm suas matrizes curriculares centradas em competências (conteúdos, habilidades, atitudes e valores) que o estudante deverá incorporar até a conclusão do programa. Portanto, o princípio que norteia a seleção dos conteúdos de cada curso, respeitando as diretrizes curriculares da área, é também o desenvolvimento pretendido de determinadas competências.

A estruturação dos conteúdos curriculares supõe a elaboração de uma seleção, um recorte intencional que sempre terá, explicitamente ou não, uma lógica justificante. Essa seleção de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e metodologias, considerados importantes, têm por referência determinados destinatários e contextos, o estado do conhecimento científico e a realidade cotidiana da cultura. Também é importante frisar que a referida seleção deve ser um processo coletivo, pois selecionar, classificar, distribuir e avaliar conhecimentos mobiliza as múltiplas representações que percorrem os espaços culturais.

Alguns critérios gerais devem presidir a seleção dos conteúdos, entre os quais cabe destacar:

- I. Relevância social, com vistas a atender às necessidades e condições locais e regionais, preservando-se sua inserção no contexto nacional e



internacional, bem como se considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais e a atuação dos profissionais da área.

- II. Atualidade, caracterizada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos disponíveis, com referência a padrões locais, regionais, nacionais e internacionais do avanço científico-tecnológico e à universalidade do conhecimento.
- III. Potencialidade para o desenvolvimento intelectual autônomo dos estudantes, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades tecnológicas, econômicas e culturais, assim como com a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em diversificadas fontes.
- IV. Interdisciplinaridade, transversalidade e multidisciplinaridade no desenvolvimento dos conteúdos, possibilitando a abordagem do objeto de estudos sob diversos olhares, incluindo a perspectiva da análise teórica, de questões contemporâneas, bem como da dimensão sociocultural.
- V. Conteúdos estruturantes dos diferentes campos de conhecimento, com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, o que permitirá organizar a aprendizagem do discente em níveis crescentes de complexidade.

Os dados e informações obtidos pela caracterização dos estudantes ingressantes são critérios centrais a serem considerados na seleção e na organização dos conteúdos, bem como nos princípios metodológicos, apresentados em seguida.

### **2.5.3 Princípios Metodológicos**

Os princípios metodológicos adotados na Instituição orientam a adoção de estratégias que conduzam à aprendizagem significativa. Nesse sentido, assumem especial importância as metodologias ativas e interativas, centradas no aluno e voltadas para o seu desenvolvimento intelectual. As aprendizagens

ativas promovem a autonomia dos alunos e possibilitam aproximar a aprendizagem, no âmbito acadêmico, das situações que a vida apresenta. Outra característica relevante acionada pelas metodologias ativas é possibilitar a aprendizagem colaborativa, por meio da interação dos aprendizes com outros sujeitos de aprendizagem.

Na educação baseada em competências é incentivada a utilização de metodologias ativas variadas, cuja escolha é função da aplicabilidade à área do conhecimento, à situação de aprendizagem planejada e ao perfil do aluno. A capacitação docente em Metodologias Ativas é uma constante no Centro Universitário, destacando-se as seguintes: Aprendizagem Orientada por Projetos – AOP (POL); Estudo de Casos como Método de Ensino (*Teaching Case*); Aprendizagem Baseada em Problemas – ABP (PBL); Aprendizagem Baseada em Times – ABT (TBL); Metodologia da Problematização; Aula Invertida; *Peer Instruction*; *Gamification*; Mapeamento Mental; Jogo de Papéis entre outras possibilidades.

É necessário levar em conta ainda atividades que envolvem o estudante em intenso processo de síntese e aplicação de conhecimentos, permitindo ancorá-los na reflexão-ação-reflexão, como: a resolução de problemas, a pesquisa e as experiências em laboratório, os projetos livres e dirigidos, os debates e as visitas culturais e técnicas orientadas, os workshops e oficinas, permitindo o trabalho em projetos experimentais simulados, bem como naqueles de casos reais.

As fontes de informação são muitas e variadas e não residem exclusivamente no docente, exigindo dele novas competências, para dirigir o processo ensino-aprendizagem, visto que a adoção desse tipo de matriz curricular reposiciona os conhecimentos como recursos e exige que o professor assuma a tarefa de regular o processo de formação e tenha uma prática pessoal dos conhecimentos na ação, participando de processos de pesquisa ou de aplicação tecnológica.

Tais metodologias corroboram também para a autonomia intelectual dos discentes, entendida como a capacidade do aluno buscar as informações

necessárias ao desenvolvimento do raciocínio lógico e a construção do conhecimento.

Além das metodologias descritas acima, os cursos que são ofertados pela UNIFTC Salvador utilizam métodos de ensino-aprendizagem integrado e contextualizado, partindo sempre da análise e interpretação de casos e situações que constituem problemas considerados relevantes e significativos.

O processo de aprendizagem transcorrerá segundo uma dinâmica na qual o estudante incorporará e ampliará seu aprendizado nas áreas estudadas e, progressivamente, construirá o acervo cognitivo necessário à sua formação profissional. Ao mesmo tempo, desenvolverá habilidades de raciocínio clínico (proficiência), com integração e extrapolação de conhecimentos.

Além disso, desenvolverá uma atitude mental de abordagem a problemas em que a integração de conhecimentos e o raciocínio passam a ser feitos naturalmente. Os novos conhecimentos aprendidos envolvem aspectos biológicos, humanísticos (antropológicos, sociais, psicológicos, espirituais e culturais) relacionados aos casos e situações, capacitando o estudante a ter uma visão global e multidisciplinar na abordagem dos mesmos, que é o que se espera do egresso, no enfrentamento dos problemas de sua futura prática profissional.

Esse período constitui-se uma unidade de aprendizado interdisciplinar contextualizado, onde o aprendizado processa-se sem a linearidade dos currículos tradicionais, mas, sim, em um caminho helicoidal, com 'idas e vindas', com a introdução gradual de conteúdos mais aprofundados em cada novo ciclo, sem que haja perda da integração constante de fatos e conhecimentos entre si.

Assim, as estratégias e princípios metodológicos seguirão prioritariamente uma visão interdisciplinar e sistêmica da formação do estudante, implicando em atividades que se complementam e se interrelacionarão. Concebe-se assim, uma dinâmica que prevê a interface entre a teoria e a prática, entre o pensar e o fazer, entre a descrição e a prescrição, entre a análise e a síntese, entre o real e o desejado, das situações do

contexto de aprendizagem em busca da formação de um profissional capaz de pensar, atuar e sentir, do ponto de vista técnico, científico, ético e humano.

É necessário levar em conta ainda atividades que envolvem o estudante em intenso processo de síntese e aplicação de conhecimentos, permitindo ancorá-los na reflexão-ação-reflexão, como: a resolução de problemas, a pesquisa e as experiências em laboratório, os projetos livres e dirigidos, os debates e as visitas culturais e técnicas orientadas, os workshops e oficinas, permitindo o trabalho em projetos experimentais simulados, bem como naqueles de casos reais.

As fontes de informação são muitas e variadas e não residem exclusivamente no docente, exigindo dele novas competências, para dirigir o processo ensino-aprendizagem, visto que a adoção desse tipo de matriz curricular reposiciona os conhecimentos como recursos e exige que o professor assuma a tarefa de regular o processo de formação e tenha uma prática pessoal dos conhecimentos na ação, participando de processos de pesquisa ou de aplicação tecnológica.

Tais metodologias corroboram também para a autonomia intelectual dos discentes, entendida como a capacidade do estudante buscar as informações necessárias ao desenvolvimento do raciocínio lógico e a construção do conhecimento.

#### **2.5.4 Práticas Pedagógicas**

Considerando a orientação pedagógica que visa o desenvolvimento da educação baseada em competências na UNIFTC Salvador, a inovação das práticas pedagógicas é inerente à execução de um currículo por competências. A prática pedagógica envolve dimensões que vão além da didática e da metodológica. Ela envolve interações e articulações que buscam a formação integral e levam ao desenvolvimento das capacidades que atendam as demandas laborais e sociais. Algumas práticas merecem destaque:

##### Interprofissionalismo

Para formar profissionais capazes de trabalhar em conjunto, é preciso repensar o modelo segundo o qual esses atores são formados. É no contexto da educação interprofissional que se insere o desenho curricular dos cursos da Rede UniFTC. Neste sentido, são planejadas e realizadas atividades que envolvam a troca de experiências entre os cursos, que se associam e enriquecem mutuamente na resolução de uma situação problema.

#### Atividades interdisciplinares

São as práticas que envolvem a integração entre componentes curriculares, de modo a estabelecer a prática efetiva da interdisciplinaridade no processo do ensino e da aprendizagem. Tais atividades são planejadas e realizadas com duas ou mais disciplinas, as quais se associam e se enriquecem mutuamente na resolução de uma situação problema. Para que tal integração aconteça, de fato, no dia a dia acadêmico, o planejamento dos períodos letivos é realizado conjuntamente pelos professores.

#### Projeto Integrador

Componente curricular formado por projetos autênticos e realistas que integram todos os componentes de um dado período letivo, possibilitando o desenvolvimento do perfil de competências projetado para aquele período. No desenvolvimento dos projetos os estudantes aproximam-se das situações e cenários reais e integram os saberes do semestre por meio das ações demandadas pelo projeto. Dessa forma, os estudantes constroem estratégias mentais que podem ser aplicadas em novas situações e cenários, possibilitando a aprendizagem eficaz que leva à capacidade de generalização ou seja, capacidade de aplicar as estratégias de enfrentamento e solução de problemas em situações novas e em distintos cenários profissionais.

#### Práticas associadas aos eixos transversais

Estas práticas visam contemplar o desenvolvimento de capacidades e habilidades associadas a temas que complementam a formação e executados

de forma contextualizada em todos os componentes curriculares. Esses temas perpassam os componentes curriculares, a exemplo de Sustentabilidade Ambiental, Língua Estrangeira, Tecnologias da Informação e da Comunicação, Princípios de Economia e de Administração. O desenvolvimento desses temas de forma contextualizada em vários componentes curriculares leva à construção efetiva das capacidades desejadas, e contribuem para a formação integral dos estudantes.

#### Formação profissional para a cidadania

A instituição desenvolve o espírito crítico e a autonomia intelectual, na medida em que o objetivo maior da educação baseada em competências é “formar cidadãos, com domínio da profissão”. Por meio desta afirmação fica evidente que, acima de tudo, a UNIFTC Salvador privilegia a formação de um cidadão preparado para atender as demandas sociais, além de atuar de forma competente no cenário profissional.

#### Diversificação dos cenários do ensino e da aprendizagem

A diversificação dos cenários de ensino/aprendizagem e a aproximação da sociedade com suas demandas, desde os primeiros anos dos cursos contribuem para a formação do profissional generalista, capaz de atuar em diferentes níveis, e de integrar criticamente conhecimentos teóricos, práticos, e realidade socioeconômica, cultural e política.

Utilização de simulações como recursos didáticos são estratégias que procuram colocar o discente bem próximo às situações de vida, possibilitando um retorno imediato acerca das consequências de suas atitudes e decisões. No ensino superior, as simulações têm como objetivo principal o desenvolvimento de atitudes dos estudantes e secundariamente os seguintes objetivos: estimular a reflexão acerca de determinado problema, contribuindo para o desenvolvimento de competências e habilidades.

Adicionalmente, dentre as práticas pedagógicas que podem ser consideradas de grande relevância e inovadoras, está a inserção dos aparatos

tecnológicos da comunicação e da ciência da informação, amparada pela última geração da tecnologia de transmissão de imagens e áudio, com suporte da Internet de Banda Larga e *wi-fi* disponibilizado para a comunidade acadêmica.

Na era da informação e do conhecimento, mais do que nunca, é necessário ampliar o trabalho educacional, atingindo cada vez mais pessoas. Uma carga horária virtual complementar às aulas presenciais em cursos de graduação é também uma grande fonte de enriquecimento para o discente. O benefício das aulas virtuais nos cursos de graduação também é extensivo ao docente, que pode despende um tempo maior junto aos estudantes (virtualmente), o que muitas vezes não é possível durante as aulas presenciais.

A tecnologia utilizada para a educação a distância estará à disposição para dinamização dos cursos presenciais, com o estímulo ao uso do ambiente virtual de aprendizagem pelos docentes e discentes, o que promoverá o intercâmbio entre os diversos cursos implantados na instituição. Além disso, novos recursos audiovisuais estão sendo incorporados permanentemente ao processo ensino-aprendizagem.

Assim, os cursos buscam sempre o desenvolvimento de programas que privilegiem descobertas de novas metodologias e de práticas pedagógicas inovadoras, enfocando o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e técnicas de ensino, visando sempre o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

### **2.5.5 Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares**

#### **A) Estágio**

O estágio integra um conjunto de atividades que o estudante desenvolve em situações reais de trabalho, sob a supervisão de um docente. Propicia a aproximação do futuro profissional com a realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional, social e cultural. É um componente curricular

obrigatório quando exigido pelas diretrizes curriculares dos cursos ou como formação complementar quando não há a sua obrigatoriedade legal.

O estágio supervisionado consta de atividades de prática profissional, sem vínculo empregatício, na área específica do curso em que estiver matriculado o estudante. Os estágios supervisionados para os cursos de graduação serão desenvolvidos em empresas ou órgãos públicos mediante convênios celebrados entre estas e a Instituição, ou poderão ainda ser desenvolvidos nos laboratórios específicos e/ou instalações especiais dos cursos.

Para cada discente será obrigatória a integralização da carga horária total do estágio, prevista no currículo do curso, nela se podendo incluir as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades.

Os estágios serão supervisionados por professores da Instituição. A coordenação realizará o acompanhamento dos relatórios mensais e a apreciação do relatório final dos resultados, além de acompanhamento do trabalho de supervisão de curso.

A interação entre a teoria e a prática visa a aplicação dos conhecimentos estudados na realidade cotidiana do discente, realizando a transposição de conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica, possibilitando o desenvolvimento da prática profissional, onde estarão envolvidos os aspectos técnicos, científicos, sociais e humanos da profissão

Os estágios curriculares (implementados pelos cursos) e extracurriculares (não obrigatórios) são registrados e controlados pelo Centro de Carreiras, que possui Regulamento específico de funcionamento, normas e orientações.

As coordenações de curso desenvolvem as atividades relacionadas aos estágios, a exemplo da formalização dos convênios com as empresas concedentes de vagas, assinaturas dos termos de compromisso de estágio, divulgação das oportunidades de estágio e as apólices de seguro para os



estagiários. Também realiza eventos para a comunidade externa e interna, no âmbito favorável à qualificação profissional dos discentes.

### **B) Prática Profissional**

O ponto de partida para a formulação dos projetos pedagógicos dos cursos é o primeiro artigo da Lei 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB). Esse artigo afirma que a educação escolar deverá estar vinculada ao trabalho e à prática social. A hipótese central do trabalho considera a prática do estudante por meio de ações vinculadas a tarefas conduzidas em situações típicas do ambiente profissional como o elemento essencial para inovações curriculares, o que leva ao estabelecimento da relação entre a teoria e a prática em cada disciplina do currículo, não só naquelas tradicionalmente compreendidas como “práticas”, mas em todas elas.

Dentre os meios de possibilitar a prática profissional, além do estágio, encontram-se os projetos desenvolvidos no eixo integrador, que possibilitam a real integração entre teoria e prática profissional.

### **C) Atividades Complementares e Flexibilização Curricular**

Compreende-se como atividade complementar toda e qualquer atividade, não planejada nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular dos componentes curriculares, obrigatórios ou optativos, do currículo pleno do curso, desde que a atividade agregue qualidade à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional do estudante. As Atividades Complementares têm como objetivo incentivar o discente a participar de experiências diversificadas que contribuam para a sua formação humana e profissional. Tem como base a Lei Federal nº 9394/96 e o parecer CNE/CES nº184/2006.

Todos os cursos ofertados pela UNIFTC Salvador contemplam na sua matriz curricular, como componente obrigatório, as atividades complementares de acordo com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação. As atividades complementares visam a flexibilização

curricular, em conjunto com as unidades curriculares optativas, com múltiplas vivências importantes para a formação do estudante, experimentadas fora do âmbito das disciplinas obrigatórias, cujos conteúdos são definidos a priori.

Para garantir a formação de profissionais comprometidos com a realidade social, com a organização do setor educacional, jurídico e de saúde, bem como com a própria profissão, a UNIFTC Salvador propõe ações que integrem e propiciem transformações no pensar e fazer, oportunizando um ensino de qualidade.

Visando enriquecer e complementar a formação, o estudante é constantemente estimulado a participar de programas de iniciação científica, monitorias, programas de atendimento à comunidade, extensão, atividades extracurriculares, tais como: seminários, jornadas, simpósios, workshops e congressos, de modo consoante e articulado com os PPCs dos cursos oportunizando interação e contato com profissionais experts das múltiplas áreas do saber.

As atividades complementares previstas nas Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação, constituem importante mecanismo na formação integral do estudante, na medida em que proporcionam a este um leque de opções de atividades que visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias ao seu futuro desempenho nos cenários profissionais e na sociedade em geral. Pela importância que a Instituição atribui a tais atividades, estas fazem parte do Projeto Pedagógico Institucional e são objeto de regulamento próprio definido no âmbito dos colegiados superiores do Centro Universitário.

As atividades complementares podem ser desenvolvidas em vários níveis instrumentais:

- I. Ações que visam aproximar o estudante da realidade social, econômica e do trabalho de sua área/curso;
- II. Componentes extracurriculares complementares que debatam questões sobre o mundo contemporâneo ou

- técnicas/métodos/elementos sobre os desenvolvimentos na área do curso;
- III. Desenvolvimento de projetos de Iniciação Científica e Tecnológica, e de atividades de extensão;
  - IV. Produção Científica;
  - V. Contribuição cidadã por meio de trabalhos e atividades de relevância social;
  - VI. Atividades de iniciação profissional;

Participação de programas institucionais de intercâmbio acadêmico e cultural com IES nacionais e de outros países.

Portanto, as atividades complementares têm por finalidade propiciar aos discentes a oportunidade de realizar, em ampliação ao currículo pleno, uma trajetória autônoma e particular, com conteúdos extracurriculares, que lhe permitam enriquecer os conhecimentos e capacidades auferidos no curso.

#### **2.5.6 Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular**

Os limites de integralização dos cursos, os tempos mínimos e máximos de integralização curricular, são fixados com base na carga horária total, computada no respectivo Projeto Pedagógico do Curso, observando os limites estabelecidos na legislação pertinente. Nos casos de integralização distinta das definidas nos cenários apresentados na legislação, estas serão praticadas quando no Projeto Pedagógico do curso encontrar-se justificada sua adequação.

Atendendo os tempos letivos fixados na Lei nº 9.394/96, a Instituição distribui a carga horária de cada ano acadêmico dos cursos em, no mínimo, 200 (duzentos) dias de trabalho acadêmico efetivo.

Aos estudantes que ingressam por via de transferência ou requerendo aproveitamento de estudos, são ofertadas oportunidades diferenciadas de integralização curricular, sendo estas regulamentadas no Regimento Interno do Centro Universitário.

Para os casos de extraordinário aproveitamento de estudos, estes são regulamentados no âmbito da instituição, por meio de Portaria interna, a qual, pautada no Art. 47, § 2º da Lei nº 9.394/96, assegura aos estudantes que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, a abreviação da duração dos seus cursos.

Ademais, nos cursos superiores de tecnologia será facultado ao discente o aproveitamento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas, sejam elas adquiridas em cursos regulares ou no ambiente de trabalho, flexibilizando, assim, a trajetória curricular do discente.

A flexibilidade curricular acontece, também, por meio dos componentes curriculares Optativos, com liberdade de escolha para o estudante transitar em outros cursos e áreas do conhecimento.

#### **2.5.7 Oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EAD em cursos de graduação presenciais**

Os cursos de Graduação da Rede UniFTC poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso (PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019), desde que seu Projeto Pedagógico do Curso - PPC apresente claramente, na matriz curricular, o percentual de carga horária a distância e indique as metodologias a serem utilizadas.

Para que seja colocada em prática a carga horária EAD, o NDE e coordenação deverá observar as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN dos Cursos de Graduação Superior, definidas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, quando houver.

Salienta-se que para as disciplinas com carga horária EAD, nos cursos presenciais, a IES disponibilizará metodologia específica, acompanhamento com professores tutores, ambiente virtual de aprendizagem e TICs, redigidas em um Regulamento das Disciplinas EAD.

### **2.5.8 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos**

O Material Didático-Pedagógico produzido tem por objetivo propor atividades para os estudantes trabalharem de forma autônoma, no sentido de consolidar a aprendizagem, utilizando vários recursos, sendo relevante o ambiente virtual de aprendizagem. Essas atividades constituem oportunidades dos estudantes utilizarem conhecimentos no enfrentamento de situações-problema, com o objetivo de desenvolverem ações que induzam a consolidação da aprendizagem e a formação de competências.

A Plataforma Blackboard (ambiente de aprendizagem utilizada pela IES), funciona como um repositório de conhecimentos e um banco de tarefas controlado pelos docentes, com vistas à consolidação da aprendizagem dos estudantes. Além disso, todo desenvolvimento de conteúdo pelos docentes da Rede UNIFTC se baseiam no modelo operacional acadêmico, com base na proposta pedagógica construtivista, educação por competência, aprendizagem ativa e o ensino baseado no uso de tecnologias. A IES conta ainda com um plano de contingência de materiais didáticos, oportunizando o acesso deste em condições de inaccessibilidade do sistema.

De uma maneira geral, os trabalhos com livros e textos existentes apresentam-se necessários e indispensáveis. Contudo, são insuficientes diante das crescentes demandas da sociedade à formação proposta pelo ensino superior. Isso ocorre porque as inovações conceituais de cada profissão e as novas práticas que exigem, cada vez mais, a ampliação de habilidades a serem adquiridas pelos discentes nos cursos de graduação, exigem da instituição e dos docentes modalidade inovadoras e desafiadoras, tais como a interdisciplinaridade, atividades práticas e atualização permanente, que nem sempre encontram respaldo nos materiais didáticos tradicionais.

Nesse sentido, os docentes são estimulados ao uso de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos estudantes aos textos, simulação das práticas e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas.

### **2.5.9 Adequação, atualização e relevância da bibliografia**

O desenvolvimento tecnológico tem assegurado o acesso cada vez mais fácil a informações relevantes, adequadas e atualizadas. Na UNIFTC Salvador, além das políticas que asseguram a expansão e a atualização permanente do acervo físico, há a disponibilização de acervos virtuais, a exemplo da Minha Biblioteca, EBSCO, Pearson e Fórum, sendo que durante a vigência deste PDI novas bibliotecas poderão ser incorporadas ou substituídas. Portanto, torna-se cada vez mais simples assegurar a disponibilização da informação necessária, de qualidade e permanentemente atualizada.

A UNIFTC Salvador, na busca de garantir o acesso de todos os estudantes às plataformas virtuais da Biblioteca, criou uma política de cessão de equipamentos eletrônicos para uso temporário pelos estudantes que estiverem devidamente matriculados, bem como cientes das normas do referido serviço, e ter assinado o termo de compromisso, autorizando seu acesso ao conteúdo digital, disponibilizado exclusivamente para acesso a conteúdo acadêmico.

O Plano de Contingência elaborado pela IES irá parametrizar e garantir o acesso aos serviços disponibilizados em suas diversas formas, definindo as ações emergenciais a serem tomadas na prestação de serviços virtuais e físicos, conforme regulamento específico.

A Biblioteca possui Regulamento próprio, que define e apresenta suas funções, objetivos e responsabilidades.

### **2.5.10 Diretrizes de Apoio Pedagógico**

A Instituição, com o objetivo de promover a melhoria contínua das práticas pedagógicas dos docentes, busca orientar os professores na condução do processo do ensino e da aprendizagem, avaliando e reavaliando o material didático-pedagógico, metodologias, recursos, proposta de trabalho, bem como a relação professor-estudante. Esta função é assumida e exercida pela Assessoria Pedagógica – ASPED – que atua nas demandas docentes preventivamente e corretivamente.

Visando a capacitação contínua do docente, a Instituição oferece também o Programa de Formação e Capacitação Docente cujo objetivo é promover ações de formação que estejam vinculadas ao planejamento de ações dos cursos, potencializando o desenvolvimento das competências, individuais e coletivas, bem como do desenvolvimento integral dos docentes, buscando a excelência na qualidade dos serviços prestados e o alcance das metas institucionais.

Para atender ao objetivo geral, têm-se os seguintes objetivos específicos:

- I. Promover ações permanentes de qualificação aos docentes;
- II. Desenvolver competências individuais necessárias ao desempenho das funções dos docentes, visando o alcance das competências institucionais;
- III. Qualificar e capacitar os docentes para as novas demandas e tecnologias institucionais pertinentes;
- IV. Promover oficinas e capacitações em serviço e o aprimoramento didático dos professores e coordenadores de cursos;
- V. Gerar intercâmbio de experiências relativas às práticas pedagógicas entre os coordenadores e os professores dos diferentes cursos;
- VI. Incentivar a qualificação profissional dos professores e coordenadores através de programas de Pós-Graduação;
- VII. Capacitar os colaboradores e professores para o exercício da gestão acadêmica de excelência.

Para a consecução dos objetivos da Política de Formação e Capacitação, a UNIFTC Salvador considera as seguintes formas para intermediar o desenvolvimento profissional dos docentes para o exercício das atividades acadêmicas:

- I. Realização semestral de Oficina de Avaliação Contextualizada da Aprendizagem para os Docentes, Assessores Pedagógicos e Assessores Acadêmicos;
- II. Realização de Oficina de Metodologias Ativas;

- III. Sala de Aula Invertida;
- IV. Incentivo ao aperfeiçoamento profissional através de programas de Pós-Graduação;
- V. Implementação do Currículo por Competências;
- VI. Acesso dos professores ao Programa de Capacitação através da Plataforma Digital.

A ASPED, junto com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, atua, ainda, na inclusão educativa dos discentes que apresentam dificuldade de aprendizagem e/ou de interação com os demais discentes ou com os docentes.

A Assessoria Pedagógica possui Regulamento próprio, no qual são definidas e apresentadas suas funções, objetivos, responsabilidades e ações junto ao corpo docente da instituição.

#### **2.5.11 Disciplinas de Formação Humanística**

As disciplinas de formação humanística implantadas pela UNIFTC Salvador em todas as matrizes curriculares dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação buscam fornecer uma sólida base de conhecimentos gerais que permitem uma compreensão mais ampla da formação profissional, estimulando o pensamento crítico e sensibilizando o estudante para as questões sociais, políticas, direitos humanos, culturais, étnico-raciais e éticas que envolvem sua atuação como cidadão, pessoa e profissional.

Nesse projeto de formação humanística, a instituição busca proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências em diversos contextos de linguagens sociocomunicativas, intercultural, socioambiental, tecnocientífico, ético, humano e liderança empreendedora na sociedade contemporânea. Nesse veio, também está inserida a perspectiva da transversalidade com os temas Ética, Saúde, Educação Ambiental, Pluralidade Cultural, relação de Gênero, Trabalho e Consumo, Educação para a Terceira Idade, Diversidade tão importante para formação cidadã.



Por conseguinte, busca-se oportunizar condições de aprendizagens que apontam para uma abordagem que articula o contexto curricular e formativo dos cursos da IES, estruturados nas diferentes áreas de saberes visando imprimir consciência ambiental à aprendizagem, fazê-la comunicante no sentido de aprender aprofundando, distinguindo, relacionando, globalizando e problematizando conhecimento e competência qualificada, visando oportunizar uma prática reflexiva. Para atingir esse princípio, os dispositivos pedagógicos são estruturados para trabalhar intensamente a produção de sentidos no aprender.

É nessa perspectiva que a UNIFTC Salvador oferece em sua matriz curricular 6 (seis) disciplinas de formação humanística: Meio Ambiente e Sociedade; Cidadania e Interculturalismo; Filosofia, Ética e Desenvolvimento Humano; Metodologia do Trabalho Científico; Linguagens e Produção de Texto; e Liderança e Empreendedorismo, cujas ementas e conteúdos estão presentes no ementário dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação da instituição, e são atualizadas de acordo com as demandas da sociedade e das legislações que delineiam as temáticas nelas abordadas.

As disciplinas de formação humanística, por abordarem temas universais, contribuem de maneira profícua e abrangente para formação cidadã dos estudantes. Assim considerando, se faz imprescindível indicar os principais conceitos das disciplinas: a disciplina **Meio Ambiente e Sociedade** que propõe a educação ambiental, através da abordagem, discussão e reflexão de questões de extrema importância para nossa sobrevivência, a exemplo do aquecimento global e desenvolvimento sustentável. Outra disciplina é **Cidadania e Interculturalismo** a qual traz a tona questionamentos acerca da cultura e das questões de gênero e étnico-raciais, do acesso ao mundo digital, como também aborda e socializa discussões sobre a inclusão das minorias na vida social. Também a disciplina **Filosofia, Ética e Desenvolvimento Humano** por discutir assuntos fundamentais na sociedade contemporânea, a exemplo da Ética e da Moral, direitos humanos e das relações humanas. O componente curricular **Metodologia do Trabalho Científico** fomenta e insere no cotidiano

dos estudantes temas relacionados a pesquisas em diversas áreas do conhecimento, a exemplo da tecnociência, e a ética na ciência, como também os ensina a produzirem textos acadêmicos. Mais duas disciplinas compõem o total de seis, são elas: **Linguagens e Produção de Texto**, que desenvolve a leitura de diversos tipos e gêneros textuais, como também instrui os discentes a produzirem textos coesos e coerentes, e **Liderança e Empreendedorismo**, que, entre outros assuntos, discute o papel do líder e do empreendedor na sociedade atual.

## **2.6 Monitoria**

A Monitoria é uma atividade discente, de âmbito acadêmico, vinculada ao desenvolvimento curricular e à formação do graduando. Desenvolve-se como um conjunto de atividades teóricas e práticas de caráter pedagógico, que pode se expressar por meio do ensino, e de extensão sob a orientação de docentes.

É válido ressaltar que a Lei de Diretrizes e Bases dispõe sobre o assunto referindo-se à Monitoria como uma atividade que pode ser remunerada, regulamentando apenas, o aproveitamento dos estudantes do ensino superior em tarefas auxiliares de ensino e de extensão, não substitutivas do docente, cabendo a IES elaborar uma regulamentação interna para seu Programa de Monitoria.

A Monitoria visa proporcionar aos discentes a oportunidade de engajar-se em um plano de atividades de ensino, a partir do planejamento do professor responsável pela disciplina, possibilitando o aprofundamento do conhecimento em determinada área específica e o desenvolvimento de atitudes e habilidades favoráveis à sua formação acadêmica profissional.

A orientação e o acompanhamento pedagógico do monitor estarão a cargo do professor responsável pela disciplina e da coordenação do curso a que estiver vinculada, que buscarão criar condições para que o discente possa desenvolver o pensamento e o comportamento necessários para a realização da monitoria independentemente.

Caberá ao professor responsável pela disciplina o estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas, fortalecendo a articulação teoria/prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, promovendo a cooperação acadêmica entre discentes e docentes, de modo a intensificar o relacionamento entre os mesmos.

São objetivos das atividades de Monitoria:

- I. Ampliar a participação de estudantes de graduação no processo educacional e nas atividades relativas ao ensino;
- II. Favorecer o desenvolvimento de atividades de nivelamento escolar, de modo a superar problemas de repetência, evasão e falta de motivação;
- III. Iniciação da prática da docência por meio de atividades de caráter pedagógico diferenciadas e do desenvolvimento de habilidades relacionadas a estas atividades;
- IV. Propor formas de acompanhamento de estudantes que apresentem dificuldades;
- V. Pesquisar metodologias adequadas ao ensino da disciplina em questão;
- VI. Desenvolver projetos de pesquisa e/ou de extensão relativos à disciplina;
- VII. Contribuir para a formação do monitor, por permitir a vivência pedagógica.

O maior detalhamento da oferta, objetivos, planejamento e funcionamento das atividades de monitoria estão previstos no Regulamento de Monitoria da UNIFTC Salvador.

## **2.7 Programa de Nivelamento**

Cada vez mais a sociedade e o contexto educacional têm demandado reflexões e planejamento de ações que favoreçam os processos que envolvem a educação na sua totalidade e que estão diretamente ligados a difusão do conhecimento e do saber.

É notório que o atual contexto educacional tem deixado evidente a existência de um imenso desnível quanto aos conhecimentos educacionais básicos dos estudantes que ingressam no Ensino Superior.

Nesse sentido, visando minimizar as possíveis dificuldades que os estudantes possam apresentar, a FTC oferta o Programa de Nivelamento, o qual se constitui numa política para implantação de ações de suporte pedagógico que irão favorecer aprendizagens significativas dos saberes estudados no decorrer da sua formação.

Exortando a importância do referido Programa, a IES disponibiliza os conteúdos curriculares de maneira a contemplarem, em sua estrutura, a diversidade cognitiva dos seus estudantes e, com isso, possibilitar que os mesmos equilibrem e adquiram um grau de conhecimento para que possam acompanhar as propostas pedagógicas, com o intuito de subsidiar e balizar o tão almejado sucesso acadêmico.

O referido Programa no que tange ao aprimoramento de habilidades e competências profissionais, abrange todos os ingressantes dos cursos de graduação da Instituição, e ocorre através da oferta de disciplinas. Para os conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática, o nivelamento se dá conforme demanda dos discentes, em conformidade com os currículos que contemplarem áreas afins. As disciplinas que fazem parte do Programa de Nivelamento são elaboradas por um professor qualificado.

O Programa de Nivelamento constitui-se na implementação de ações de suporte pedagógico que assegure aos estudantes significativas aprendizagens no decorrer da sua formação. Para garantir que isso ocorra, será ofertado à comunidade acadêmica da UNIFTC Salvador, sendo aberto a toda comunidade acadêmica.

Havendo necessidade de implantação de outras disciplinas que sejam essenciais para a ressignificação de conhecimentos dos discentes, a fim de que tenham condições de acompanhar os componentes curriculares de seus respectivos cursos, estas serão indicadas pelos Coordenadores de Curso.

O maior detalhamento da oferta, objetivos, planejamento e funcionamento das atividades de nivelamento estão previstos no Regulamento de Nivelamento.

## **2.8 Princípios da Investigação e da Iniciação Científica**

Dentre as diretrizes norteadoras das práticas acadêmicas da UNIFTC Salvador, destaca-se a iniciação científica como princípio educativo. Nas diretrizes estabelecidas propõe-se intensificar a realização de práticas de iniciação científica, buscando com isso fomentar a pesquisa centrada na produção do conhecimento e na sua aplicação, visando estreitar ainda mais a relação da instituição com a sociedade.

A sociedade tem hoje uma percepção mais clara da contribuição da pesquisa em ciência e tecnologia, para a solução de problemas sociais e econômicos. Vive-se hoje uma fase pós-revolução industrial identificada como “Nova Economia”, na qual o conhecimento e a inovação tecnológica substituem outros parâmetros de competitividade (trabalho, capital, terra) para o empreendedorismo e o desenvolvimento.

Dentro da concepção de educação da instituição, a iniciação científica vem assumindo um papel fundamental, pois consiste em meio eficaz de promover o espírito investigativo do discente, incentivando o questionamento, a busca de informações fora da sala de aula, o desenvolvimento da visão sistêmica e, conseqüentemente, da progressiva autonomia intelectual do estudante.

### **2.8.1 Diretrizes Institucionais Orientadoras das Políticas de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico**

São as seguintes diretrizes institucionais que norteiam a Iniciação Científica na instituição:

- I. Formação e Inserção dos grupos de pesquisa junto ao Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia (CNPQ/MCT). A finalidade é possibilitar a divulgação das atividades de pesquisa e permitir

avaliações periódicas, sob critérios e parâmetros de qualidade, reconhecidos nacionalmente.

- II. Incentivo à cooperação entre grupos, articulando a composição de equipes multidisciplinares, necessárias ao desenvolvimento de projetos de grande complexidade.
- III. Articulação da pesquisa com o ensino e a extensão, com o objetivo de possibilitar a contínua atualização do corpo docente e dar objetividade aos conhecimentos desenvolvidos.
- IV. Promoção da Iniciação Científica no âmbito das pesquisas, através de programa específico que possibilite o fomento, a valorização e a integração das atividades discentes e docentes.
- V. Incentivo à qualificação e à titulação do quadro de pesquisadores.
- VI. Promoção de parcerias e convênios com centros de excelência, com outras Instituições e com Empresas para viabilizar projetos cooperativos.

Os objetivos, tipos de projetos de pesquisa, atribuições dos participantes e funcionamento da pesquisa estão disciplinados no Regulamento do Programa de Iniciação Científica da instituição.

## **2.9 Política Institucional de uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem**

A UNIFTC Salvador, com o intuito de contribuir na consolidação do protagonismo e da autonomia do estudante, assume o seu papel social nas transformações e garantias da qualidade do ensino e apresentará sua Política Institucional de uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no Processo Ensino-Aprendizagem para garantir, a partir de um ensino engajado e consciente por parte da comunidade acadêmica, o uso TICs no processo de ensino-aprendizagem, adequando-se ao dinamismo da sociedade do conhecimento e à era das conexões.

A referida Política tem como objetivo geral orientar as ações de caráter acadêmico, pedagógico e infraestrutural que diz respeito aos processos relacionais entre o ensino-aprendizagem e as TICs, considerando a possibilidade de gerar no estudante sua autonomia, respeitando sua dignidade e sua condição de pessoa e sujeito do conhecimento, trazendo em sua essência, as orientações e reflexões que buscam conscientizar a gestão institucional, a gestão dos cursos, o corpo docente da IES e o corpo discente, para a superação das barreiras digitais e comunicacionais, tanto na sala de aula quanto nas demais dependências da IES ou em qualquer espaço que mais convier, buscando sempre recursos e estratégias que promovam possibilidades, considerando o contexto educacional.

A UNIFTC Salvador se compromete em alocar recursos e equipar infraestrutural e tecnologicamente a instituição com instrumentos que facilitam o acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação para viabilizar a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes e discentes, propiciando experiências diferenciadas de aprendizagens, fazendo com que a comunidade acadêmica tenha contato com as TICs no processo ensino-aprendizagem.

A Instituição amparada pela tecnologia de transmissão de imagens e áudio, com suporte da Internet de Banda Larga e wi-fi disponibiliza para a comunidade acadêmica o acesso contínuo e permanente a todas as ferramentas tecnológicas, buscando sempre o desenvolvimento de programas que privilegiam descobertas de novas metodologias e de práticas pedagógicas inovadoras, enfocando o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e técnicas de ensino, visando sempre o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

Os objetivos e demais especificidades estão explicitados na Política Institucional de uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem.

## **2.10 Princípios da Extensão e Responsabilidade Social**

A Extensão como prática e posta a serviço da Responsabilidade Social ocupa posição estratégica no processo permanente de articulação com a Sociedade integrando as atividades de Ensino e Pesquisa às demandas sociais. No processo de formação de profissionais, a UNIFTC Salvador se preocupa não somente com o desenvolvimento de competências cognitivas, mas também, com a transmissão de valores que se expressam em relacionamento pautado na ética, respeito à identidade cultural e comprometimento com a construção de uma sociedade digna e justa. Colocando o estudante desde o início do Curso frente às necessidades e problemas da comunidade, realizando cursos, ofertando serviços, promovendo eventos, divulgando publicações, colocando à disposição da população, inovações tecnológicas e conhecimentos gerados pela pesquisa, fortalece o vínculo institucional com as Organizações sociais e traz a realidade para o cotidiano da Academia.

Assim, a Extensão é a ponte entre IES e Sociedade, incluída em tempo real que estabelece conexão entre demandas socialmente exigidas e inovações que emergem do trabalho acadêmico.

De acordo com a Resolução No 7 do CNE/CES/ de 07 de dezembro de 2018, a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.

Tal diretriz regulamenta as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais



(PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios.

A extensão vem sendo abordada em três aspectos: 1- na forma de componentes curriculares ( Resolução CNE/CES No 7, de 18 de dezembro de 2018), 2 - através de cursos de extensão universitária e 3 - nas ações voltadas para a comunidade, fruto da atuação dentro dos princípios de responsabilidade social e inclusão social.

É função inerente a qualquer IES, no seu papel de formulação de um futuro, colocar a serviço da sociedade profissionais cidadãos socialmente responsáveis, portadores de consciência crítica, além de desenvolver atividades que possibilitem a elevação da qualidade de vida da população, vivenciando e participando da resolução dos seus problemas. Reafirma assim seu compromisso com a sociedade no exercício da Cidadania.

Nenhuma instituição, qualquer que seja a sua natureza, pode se eximir da sua responsabilidade de contribuir com o desenvolvimento do país e promover ações de difusão do conhecimento na sociedade, buscando melhorar as condições de vida das comunidades, especialmente as localizadas no seu entorno. Como resultado, o processo pedagógico é também beneficiado, na medida em que os estudantes atuam em situações próximas da prática profissional, experimentando um ensino contextualizado. Para que a IES apresente um ensino de excelência, deverão passar, necessariamente, pelas atividades de extensão consolidadas e articuladas com o ensino.

Nesse sentido, a Responsabilidade Social está pautada no cumprimento e atenção do que versa a sua missão que é de:

*“Formar cidadãos colaborativos, inovadores e empreendedores capazes de atuar de forma profissional e criativa numa sociedade em ritmo acelerado de transformações, pautando-se em princípios científicos, éticos e humanistas”.*

Além da Política de Responsabilidade Social, a UNIFTC Salvador possui no seu escopo de políticas e projetos a Política de Inclusão Social, que objetiva definir estratégias e ações que possibilitem o ingresso e a permanência de discentes nos cursos de graduação e pós-graduação da instituição.

O maior detalhamento das políticas de responsabilidade social e inclusão social, objetivos, ações, planejamento e funcionamento da Responsabilidade Social na UNIFTC Salvador estão previstos nos documentos de Políticas de Responsabilidade e Políticas de Inclusão Social da UNIFTC Salvador.

#### **2.10.1 Diretrizes Institucionais Orientadoras das Políticas de Extensão e Responsabilidade Social**

São as seguintes diretrizes institucionais que norteiam a extensão e a responsabilidade social:

- I. Contribuição efetiva à inclusão social da comunidade interna e da comunidade externa.
- II. Atenção permanente ao bem-estar do corpo social da instituição.
- III. Fomento aos programas voltados para o desenvolvimento econômico e social.
- IV. Promoção de eventos que coloquem a serviço da Comunidade os conhecimentos e inovações produzidas nas diferentes áreas da experiência humana.
- V. Articulação com as atividades de Ensino e Pesquisa que assegure potencialização do impacto no processo de transformação social.
- VI. Celebração de Parcerias através de Acordos, Convênios com Organizações Sociais Públicas ou Privadas, locais, nacionais e internacionais.
- VII. Apoio às propostas oriundas das comunidades e ampliação do acesso ao saber transferindo novos meios e processos de produção de conhecimentos e inovações tecnológicas.

- VIII. Estímulo à construção coletiva de uma sociedade justa, comprometida com o desenvolvimento sustentável.
- IX. Ações voltadas para a responsabilidade com a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- X. Avaliação contínua do impacto social, urbano, econômico, tecnológico e no ensino das ações de extensão e de responsabilidade social.

## **2.11 Princípios da Pós-Graduação**

Atualmente, as instituições de educação superior são o *locus* da formação de profissionais e da atualização e formação contínua permanente daqueles que já se encontram no mercado de trabalho. A rápida evolução da ciência e da tecnologia exige uma contínua atualização dos profissionais, sob pena desses perderem as condições de empregabilidade no mercado. Assim, as Instituições devem assumir esse papel.

O maior detalhamento da oferta, objetivos, planejamento e funcionamento da oferta de Pós-Graduação na UNIFTC Salvador estão previstos no Regulamento de Pós-Graduação da instituição que norteia todo e qualquer planejamento.

### **2.11.1 Diretrizes Institucionais Orientadoras das Políticas da Pós-Graduação**

As políticas para a pós-graduação visam estimular o seu desenvolvimento dentro dos princípios e diretrizes que identificam o papel que a Instituição atribui à educação continuada:

- I. Fomento permanente à criação dos cursos de pós-graduação *lato sensu* em temáticas voltadas para as necessidades de formação continuada, em especial para as áreas de gestão e desenvolvimento profissional, ajustados às necessidades de mercado.

- II. Incentivo à produção científica como meio de formar núcleos potencialmente aptos à criação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*.
- III. Promoção dos mecanismos de intercâmbios interinstitucionais que valorizem as experiências mútuas e as solidariedades regionais.
- IV. Integração da pós-graduação com a graduação, tanto no que se refere às práticas docentes como, também, ao envolvimento dos estudantes.

### **3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E A GESTÃO**

As políticas institucionais são formuladas para estabelecer as premissas que vão nortear o planejamento das atividades acadêmicas e administrativas para que elas ocorram em consonância com a filosofia, as diretrizes, os princípios e os objetivos estabelecidos nos marcos institucionais.

Para dar efeito ao seu planejamento institucional, o qual foi realizado em consonância com o marco institucional (missão, valores, visão e objetivos) e em cumprimento ao documento maior da Instituição, o Projeto Pedagógico Institucional, a UNIFTC Salvador enuncia as suas políticas institucionais.

#### **3.1 Políticas de Ensino**

##### **3.1.1 Ensino de Graduação**

O Centro Universitário UNIFTC toma como base do seu fazer educacional a definição de educação universalmente utilizada, a saber:

***“Educar é formar para a vida.”***

Considerando que formar para a vida é preparar profissionais com capacidade de resolver problemas que a vida lhes apresenta, nas dimensões profissional, pessoal e social, o papel da educação é propiciar que os estudantes desenvolvam os seguintes saberes:

- I. Saber conhecer;
- II. Saber fazer;
- III. Saber ser;
- IV. Saber conviver.

Neste sentido, a educação baseada em competências é o modelo que melhor fornece caminhos para que o processo de aprendizagem leve à construção desses saberes de forma integrada e dinâmica.

Nessa perspectiva, a UNIFTC Salvador deverá tomar como base, na realização das situações de ensino e vivências acadêmicas, as seguintes premissas:

- I. O ensino centrado no estudante;
- II. A aprendizagem significativa;
- III. A aprendizagem contextualizada em cenários e situações reais;
- IV. A interdisciplinaridade como essência;
- V. A integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- VI. A unidade entre teoria e prática.

Assim, para dar cumprimento ao marco conceitual institucional dentro das premissas anteriormente elencadas, são propostas as seguintes políticas:

- I. Promoção da interdisciplinaridade como pilar do planejamento e da execução das práticas educativas.
- II. Vinculação do ensino com as demandas da sociedade.
- III. Capacitação permanente dos docentes nos aspectos didático-metodológicos do currículo por competências e das metodologias ativas.
- IV. Flexibilização curricular como princípio a ser respeitado na construção dos currículos dos cursos.
- V. Promoção da pesquisa e da extensão como princípios pedagógicos.
- VI. Promoção de atividades acadêmicas que estimulem práticas de estudos independentes, visando a progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante.

O ensino na UNIFTC Salvador é compreendido como o meio de preparar o estudante para atuar como um agente de transformação da sociedade. Para tanto, ele deverá ter uma visão sistêmica, transdisciplinar, para que desenvolva postura analítica e senso crítico e contribua efetivamente para o desenvolvimento das áreas profissionais nas quais venha a atuar.

### 3.1.2 Ensino de Pós-graduação

Traduz a formação de profissionais de forma atualizada e formação continuada daqueles que já se encontram no mercado de trabalho.

Em consonância com a sua proposta política pedagógica e mantendo a articulação com a Graduação, através de programas de iniciação científica, pesquisa e extensão, os Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu*, a UNIFTC Salvador tem como intuito basilar proporcionar aos pós-graduados sólida formação científica, qualificando-os em nível de Especialização para que os mesmos atuem e desenvolvam as atividades de pesquisa científica e tecnológica, sem perder de vista a produção, ampliação e difusão do conhecimento

Nesse sentido, a IES estabelece as seguintes Políticas para o Ensino de Pós-Graduação, a saber:

- I. Fomento permanente à criação dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* em temáticas voltadas para as necessidades de formação continuada, em especial para as áreas de gestão e desenvolvimento profissional, ajustados às necessidades de mercado.
- II. Incentivo à produção científica como meio de formação de núcleos potencialmente aptos à criação de cursos de pós-graduação.
- III. Promoção dos mecanismos de intercâmbios interinstitucionais que valorizem as experiências mútuas e as solidariedades regionais.
- IV. Integração da pós-graduação com a graduação, tanto no que se refere às práticas docentes como, também, ao envolvimento dos estudantes.
- V. Consolidação da política de pós-graduação condizente com a sua missão.
- VI. Implementação de política de capacitação, em nível de pós-graduação, para estudantes da graduação, professores e demais colaboradores.
- VII. Fortalecimento da relação entre a pós-graduação, a pesquisa/iniciação científica, a graduação e a extensão.
- VIII. Contribuir com o desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados.

- IX. Estímulo à periódicos publicações de artigos científicos, atendendo às exigências do Qualis.
- X. Aprimoramento das estratégias de divulgação dos resultados de pesquisa/iniciação científica.

O Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* da UniFTC é desenvolvido através de atividades e disciplinas que proporcionam uma sólida formação científica, bem como o aprofundamento e aprimoramento nos campos de conhecimentos, com áreas de concentração definidas e articuladas por meio de linhas de pesquisa, organizadas de acordo com suas especificidades e planejadas segundo critérios de legislação específica para os cursos ofertados.

Nessa perspectiva, a UniFTC fomenta o desenvolvimento de pesquisas, bem como a sua aplicação nos diversos campos do saber, estabelecendo, assim, um canal dialógico entre a sociedade e a IES.

Tendo em vista a ampliação da presença de profissionais egressos dos cursos de graduação ofertados e, buscando atingir a um público cada vez maior e diversificado, a UNIFTC Salvador possui um portfolio de projetos de Pós Graduação que serão ofertados a comunidade na vigência deste PDI e que podem ser visualizados neste PDI, no Capítulo 4.

Neste momento, a Instituição não possui nenhum curso de pós graduação ativo por decisão estratégica da entidade mantenedora e da mantida, em virtude do replanejamento e organização de novas metodologias e de estudo para identificação das necessidades do mercado de trabalho.

O maior detalhamento da oferta, objetivos, planejamento e funcionamento da oferta de Pós-Graduação na UNIFTC estão previstos no Regulamento de Pós-Graduação da IES, que norteia todo e qualquer planejamento.

### **3.2 Políticas de Estágio, Prática Profissional, Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão de Curso**



### **3.2.1 Políticas de Estágio**

A Política de Estágio da UNIFTC está respaldada na Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

O Estágio constitui-se como espaço de aprendizagem da profissão e de construção da identidade profissional que integra um conjunto de atividades que o estudante desenvolve em situações reais de vida e de trabalho.

A Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, define o estágio como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante.

I. O estágio integra o itinerário formativo do estudante e deve ser desenvolvido em consonância com o projeto pedagógico do curso e com as normas estabelecidas pela instituição de ensino.

II. Para a realização do estágio, é necessário que o estudante esteja matriculado e frequentando o ensino regular na Instituição.

As atividades de estágio serão desenvolvidas dentro das normas estabelecidas nesta Política Institucional, devendo ser consideradas as características específicas de cada Curso.

O Estágio tem como objetivos gerais:

I. Promover a integração entre ensino e o mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso e interlocução institucionalizada da IES com os ambientes de estágio, gerando insumos para atualização das práticas profissionais e interprofissionais.

II. Contribuir para a consolidação da formação profissional e interprofissional do estudante atuando de forma ética, crítica e reflexiva no desenvolvimento de uma prática criativa e inovadora na solução de problemas articulados às necessidades locais e regionais.

III. Constituir-se como elemento articulador entre a formação teórica e a prática, oportunizando ao estudante o contato com a realidade da atividade

profissional e a sua integração com o mercado de trabalho, através da vivência profissional em ambiente real ou simulado, conforme a natureza do curso.

IV. Oportunizar a interação entre a IES e o mundo trabalho, através da iniciação profissional do estudante, nos diferentes campos de atuação e formação que proporcionem o contato com o conhecimento recente e inovador.

V. Selecionar espaços de práticas apropriadas aos estágios que ampliem o universo sociocultural dos estudantes.

Segundo a Lei nº 11.788, são duas as modalidades de estágios:

**I. Estágio Obrigatório** - constitui-se em componente curricular obrigatório definido como pré-requisito no projeto pedagógico do curso para aprovação e obtenção do diploma.

a) O estágio deverá ser realizado conforme os requisitos estabelecidos na matriz curricular de cada curso, considerando as diretrizes curriculares e o efetivo cumprimento da carga horária mínima prevista no PPC.

b) O estágio obrigatório é supervisionado tanto pela instituição de ensino quanto pela parte concedente, através de um profissional com formação ou experiência na área de conhecimento desenvolvida no curso.

**II. Estágio Não obrigatório** - atividade opcional e complementar para a formação profissional, não sendo requisito para a conclusão do mesmo.

a) A supervisão do estágio não-obrigatório é realizada pela parte concedente.

b) O aproveitamento da carga horária do estágio não obrigatório como atividade complementar poderá ser considerado quando estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso.

A regulamentação dos estágios obrigatórios e não obrigatórios deve apresentar as disposições fixadas pela matriz curricular do curso em consonância com o seu projeto pedagógico.

I. Deverá contemplar aspectos relacionados ao interprofissionalismo, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, estando claramente definidas suas esferas e campos de atuação dentro do projeto pedagógico.

II. A escolha de campos de estágio deverá levar em conta as possibilidades de vivências profissionais enriquecedoras.

III. O estágio deve constituir-se num espaço privilegiado para a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, onde as experiências vivenciadas pelo estagiário poderão se constituir em objeto de estudo, análise e reflexão.

Os sujeitos e setores envolvidos no processo de estágio são:

I. Centro de Carreiras: responsável pela organização e acompanhamento dos estágios obrigatório e não obrigatório. Atua na divulgação de oportunidade de estágio, registro, documentação e promoção de eventos relacionados à empregabilidade.

II. Professor Gestor de Estágio do Curso: avalia os campos de estágio gerenciando o seu processo de desenvolvimento e responde pela regularização dos trâmites referentes ao controle, elaboração de cronograma e acompanhamento conforme indicado nesta política institucional e no regulamento do curso.

III. Professor Orientador de Estágio da Instituição: com formação acadêmica na área específica da atividade do estudante, vinculado ao Professor Gestor de Estágio, é o responsável pelo acompanhamento, orientação e avaliação das atividades do estagiário.

IV. Preceptor de Estágio da Instituição: profissional que atua pela instituição de ensino acompanhando o estagiário na execução das atividades de rotina designadas para o aprendizado em serviço.

V. Instituição/Supervisor da parte concedente: atua pela parte concedente nas atividades de estágio, objetivando os aspectos legais e condições favoráveis que proporcionem atividades de aprendizagem alinhadas ao projeto pedagógico do curso.

VI. Agente de Integração: intermediador externo do estágio, possibilitando ao estudante o acesso às vagas disponibilizadas pelas partes concedentes.

VII. Setor Jurídico: setor consultivo para análise de processos e/ou documentação das partes concedentes de estágio encaminhadas pelo Centro de Carreiras.

VIII. Estudante Estagiário: estudante regularmente matriculado em qualquer curso de graduação da Instituição de Ensino e que venha a desenvolver atividades de estágio relacionadas à sua área de formação profissional, conforme Arts. 1º e 2º da Lei de Estágio no. 11.788/08.

A UNIFTC possui uma Política de Estágios bem definida, aprovada pelo Órgão Máximo da IES disponível para todos os agentes envolvidos, assim como, cada curso de graduação possui seu Regulamento próprio direcionado a partir das Políticas Institucionais e legislação vigente.

### **3.2.2 Políticas de Atividades Complementares**

As atividades complementares no âmbito dos cursos de graduação da UNIFTC visam estimular a participação do estudante em experiências diversificadas que contribuam para o desenvolvimento de competências profissionais gerais e específicas.

São práticas acadêmicas de múltiplos formatos desenvolvidas pelos estudantes, de caráter obrigatório, durante a vigência do curso, podendo ser integralizadoras ou adicionais ao currículo desde que comprovadas pela documentação necessária correspondente.

As Atividades Complementares têm por finalidade estimular e diversificar a prática de estudos independentes, transversais, interprofissionais, nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo da formação e em consonância com as Diretrizes Curriculares e Projeto Pedagógico (PPC) dos cursos de graduação da UNIFTC.

Para a UNIFTC as Atividades Complementares são distintas dos componentes ou atividades curriculares previstas (inclusive estágio curricular), que o estudante desenvolve e devem ser desenvolvidas durante o curso sem prejuízo das demais aulas e de outras atividades curriculares.

Cada curso de graduação da UNIFTC deverá considerar as Diretrizes Curriculares e atender a carga horária mínima que deverá ser integralizada durante o curso.

As Atividades Complementares constituem componente curricular obrigatório para a conclusão dos cursos de graduação da UNIFTC e o não cumprimento desse requisito implicará na impossibilidade de colação de grau.

São objetivos gerais das Atividades Complementares:

- I. Articular teoria, prática e a complementação, por parte do estudante, dos saberes e competências profissionais necessárias à sua formação;
- II. Possibilitar a participação do estudante em projetos de ensino, pesquisa e extensão não curricularizada;
- III. Complementar a formação social e profissional;
- IV. Preparar e integrar o estudante na prática profissional;
- V. Comprometer o estudante no desenvolvimento de um processo de autogestão em diferentes setores de atuação, a partir do saber acadêmico adquirido;
- VI. Ampliar a visão acadêmico-científico-cultural do estudante, visando à formação de um profissional atento às transformações da sociedade;
- VII. Proporcionar ao estudante espaços diferenciados para a aquisição do saber, estabelecendo relações com a atuação profissional;
- VIII. Levar o estudante à reflexão, considerando o saber acadêmico e as implicações com os princípios éticos e de cidadania;
- IX. Inserir o estudante na pesquisa, visando à autonomia do sujeito na construção do saber;
- X. Formar profissionais qualificados para atuar com flexibilidade, adequação e criatividade na prática profissional;
- XI. Flexibilizar o currículo pleno do curso;
- XII. Proporcionar ao estudante aperfeiçoamento crítico-teórico e técnico-instrumental.

Nos cursos de graduação da UNIFTC as Atividades Complementares categorizam-se em 3 (três) grupos:

**I. Grupo 1 - Atividades de Ensino** - compreendem as atividades de estudo que visam o aprofundamento de conhecimento interdisciplinar e interprofissional, dentro ou fora do ambiente acadêmico e que objetivam desenvolver competências profissionais aos estudantes. As Atividades de Ensino compõem-se de:

- a. Monitoria em disciplina específica do Curso.
- b. Estágio não obrigatório.
- c. Realização de componentes curriculares afins ao curso realizados na própria IES.

**II. Grupo 2 - Atividades de Pesquisa** - são atividades de iniciação científica decorrentes da participação do estudante em projetos de pesquisa e de promoção do conhecimento científico, como forma de ampliar o conhecimento teórico e empírico. As Atividades de Pesquisa incluem:

- a. Participação em grupos de pesquisa e programas de iniciação científica, registrados em órgão oficial fomentador de pesquisa.
- b. Trabalhos apresentados e/ou publicados em eventos científicos, excetuando as publicações integrantes do processo avaliativo dos componentes curriculares.
- c. Trabalhos publicados e/ou aceitos para publicação em livros, jornais ou revistas, excetuando as publicações integrantes do processo avaliativo dos componentes curriculares.

**III. Grupo 3 - Atividades de Extensão não curricularizada** - múltiplas atividades práticas sociais e comunitárias, que visam a inserção do estudante de maneira ativa em programas, projetos, prestação de serviço e atividades culturais, articuladas às necessidades locais e regionais com responsabilidade social e ambiental. As Atividades de Extensão não curricularizada dividem-se em:

- a. Participação e/ou organização de eventos científicos e/ou culturais (seminários, palestras, congressos, encontros e similares), relativos à área do curso.
- b. Realização de componentes curriculares afins ao curso realizadas em outras IES credenciadas para o ensino superior.

- c. Prestação de serviços à Comunidade, desde que previamente aprovada pela Coordenação.
- d. Participação e/ou organização de atividades realizadas por Ligas Acadêmicas.
- e. Certificação de proficiência em línguas estrangeiras.
- f. Produções Tecnológicas.

A UNIFTC possui Política de Atividades Complementares bem definida, aprovada pelo Órgão Máximo da IES disponível para todos os agentes envolvidos, assim como, cada curso de graduação possui seu Regulamento próprio direcionado a partir das Políticas Institucionais e legislação vigente.

O maior detalhamento da oferta, objetivos, planejamento e funcionamento das atividades complementares estão previstos no Regulamento dos cursos de graduação da UNIFTC Salvador.

#### **3.2.4 Políticas de Trabalho de Conclusão dos Cursos**

Na UNIFTC Salvador, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), reger-se-á pelas diretrizes gerais fixadas nesta Política Institucional e por Regulamentos estabelecidos, em cada caso pelas respectivas áreas e colegiados de Curso e se constituirá numa atividade acadêmica curricular obrigatória quando prevista no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e em atendimento as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso (DCNs).

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), previsto nas matrizes curriculares dos Cursos de Graduação da Rede UniFTC consistirá em um trabalho final de graduação, realizado, em dupla ou em trio, de caráter teórico e/ou prático desenvolvido pelos estudantes de acordo com a natureza de cada curso.

I. O TCC poderá ser realizado individualmente, quando se tratar de requisito curricular obrigatório previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso (DCNs).

II. O TCC poderá ser realizado em grupos de quatro a cinco estudantes, nas pesquisas que envolvem projetos interprofissionais, desde que

contemplem pelo menos 03 (três) cursos e observando Regulamento Próprio de cada área ou curso.

O TCC buscará desenvolver nos estudantes, a capacidade de análise e de reflexão crítica sobre o objeto escolhido, mediante investigação científica que envolve pesquisa profissional e/ou interprofissional, bem como o desenvolvimento de competências gerais e específicas.

Esses trabalhos estarão disponibilizados em repositórios institucionais próprios devendo ser catalogados e ficar salvaguardados sob a responsabilidade da Biblioteca da Rede UniFTC, estando disponível para consulta, assim como divulgados e acessíveis pela internet, em repositório institucional, de acordo com a Política de Depósito de TCC – Rede de Bibliotecas da UniFTC.

As Gerências de Área e Coordenações de Curso, deverão, em diálogo com os colegiados de curso, disciplinar, em regulamento próprio e de forma complementar, os requisitos e procedimentos pertinentes ao TCC, dele devendo constar, entre outros:

- I. organização do TCC e modalidades de trabalho;
- II. sistematização do processo de orientação do TCC;
- III. pré-requisitos para a realização do TCC;
- IV. critérios específicos de avaliação (barema) e aprovação do TCC;
- V. critérios específicos de reprovação do TCC;
- VI. composição da banca examinadora (ata de defesa);
- VII. lançamento do resultado final;
- VIII. critérios para aproveitamento de TCC

São objetivos da elaboração do TCC:

I. Avaliar as condições de qualificação dos formandos para acesso ao exercício profissional.

II. Possibilitar aos estudantes o desenvolvimento de suas capacidades científicas e criativas na sua área de formação.



III. Articular Ensino, Pesquisa e Extensão no processo de formação dos estudantes.

IV. Correlacionar teoria e prática em sua área de formação profissional.

V. Possibilitar a reflexão dos estudantes sobre o seu percurso de aprendizagem, bem como sobre a construção de novas oportunidades em seu projeto de vida pessoal, acadêmica e profissional.

VI. Sistematizar o conhecimento adquirido, através das experiências referentes às atividades realizadas no decorrer do curso, catalogando documentos utilizados, para fins de consultas posteriores.

VII. Realizar pesquisas interprofissionais com foco no desenvolvimento de competências gerais e específicas.

VIII. Oportunizar a reflexão crítica sobre os temas profissionais, interprofissionais e acadêmicos, a partir da compreensão de seu papel diante da realidade social.

IX. Incentivar o desenvolvimento de projetos de responsabilidade social.

Todo TCC elaborado pelos estudantes deverá ter como diretriz esta Política, as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão da Rede UniFTC, o Regulamento de TCC por área ou por curso, bem como o Manual de Metodologia do Trabalho Acadêmico e Científico.

O TCC resultará em um trabalho de pesquisa que poderá ser apresentado nas seguintes modalidades, observando Regulamento Próprio de cada área ou curso, as DCNs do curso e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

I. Monografia - trabalho contendo de 40 a 60 laudas, que apresenta um único tema Política Institucional - Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) específico e delimitado ou relato de caso, podendo ser de abordagem teórica quanto prática, ancorado em pesquisa documental e/ou bibliográfica, em consonância com as diretrizes da ABNT (NBR 14724, 2011), no que tange as regras para produção de Trabalhos Acadêmicos, TCC e como usar.

II. Artigo Científico – produção científica sucinta, de linguagem direta, objetiva, com argumentação crítica e exposições de ideias coerentes, que exige fidelidade das fontes citadas. Deve conter de 10 a 15 laudas sobre um determinado tema específico e delimitado, de acordo com a ABNT (NBR 6022, 2003), que estabelece os princípios gerais para elaboração do referido documento.

III - Plano de Negócios - envolve a elaboração de um projeto de empresa, desde sua concepção filosófica até sua estrutura legal e operacional.

IV - Projeto - envolve a elaboração de um projeto com linhas de ação, devidamente fundamentadas, buscando atender aos problemas detectados em uma dada realidade e as suas demandas. O projeto pode contemplar a construção prática de protótipos e instrumentos desenvolvidos, ferramentas audiovisuais, artefatos, metodologias criadas ou desenvolvidas.

Por fim, cada curso de graduação da UNIFTC possui seu Regulamento Próprio contendo as diretrizes específicas do TTC, em consonância com as Diretrizes Curriculares e aprovação do NDE.

### **3.3 Política de Disseminação do Conhecimento**

A IES tem o propósito de empreender significativos esforços para a articulação entre a produção do conhecimento e a disseminação do conhecimento produzido na graduação.

O processo de produção do conhecimento na IES inicia na graduação, apoiando iniciativas dos professores e estudantes, abrangendo iniciação científica, na sua forma inicial de investigação ligada ao ensino.

Consciente dessa necessidade e comprometida com a projeção da produção científica ligada ao ensino, nas diferentes áreas do conhecimento, onde discente e docente contribuem para o aprofundamento das especificidades de cada área, e a divulgação de estratégias de atualização.

As principais ações de incentivo à disseminação do conhecimento na UNIFTC Salvador, são:

- I. Programa Institucional de Iniciação Científica – por meio de Editais anuais e dos Encontros Presenciais de apresentação de trabalhos;
- II. Programa Institucional de Auxílio Individual para apresentação de trabalhos em Eventos Científicos que visa apoiar a apresentação de trabalhos (docentes e discentes) em eventos científicos nacionais e internacionais.

A política de disseminação do conhecimento preconiza:

- I. Gerenciamento dos recursos Acadêmicos, Administrativos e Financeiros;
- II. Estruturação de conselho de publicação e editoração;
- III. Ampliação e consolidação da dinâmica de produção da IES;
- IV. Qualificação da publicação de periódicos impressos e eletrônicos;
- V. Consolidação do repositório de produção científica;
- VI. Incentivo ao diálogo dos grupos de trabalho com outras instituições;
- VII. Promoção de eventos científicos;
- VIII. Divulgação da produção científica com meios e linguagens adequados ao entendimento da comunidade;
- IX. Garantia à comunidade do retorno dos resultados das pesquisas, das quais ela participa;
- X. Ampliação das infraestruturas de informação;
- XI. Ampliação e busca de novos meios físicos e eletrônicos para divulgação de informações nos espaços de convívio e circulação;
- XII. Implementação dos serviços de intranet;
- XIII. Ampliação contínua do acesso à Internet.

Os docentes e discentes dos cursos de graduação são incentivados à produção e publicação de trabalhos acadêmicos e encaminham suas

produções para publicações em revistas indexadas nas respectivas áreas do conhecimento que a IES oferta ou em outras revistas externas.

As Políticas de Disseminação do Conhecimento, de Comunicação Interna e Externa, e de Apoio ao Discente se interligam no intuito de concretizar as ações da Missão Institucional, promovendo o conhecimento e a Interprofissionalidade.

### **3.4 Políticas e Práticas de Pesquisa/Iniciação Científica**

As políticas propostas para cumprir as diretrizes institucionais em pesquisa para a os cursos de Graduação da UniFTC, estão focadas na institucionalização do programa de iniciação científica são:

a. Fomento à qualificação e à titulação do quadro docente como política de formação e fortalecimento dos grupos de iniciação científica;

b. Promoção contínua de eventos para divulgar e compartilhar resultados dos trabalhos, visando aumentar a cooperação entre grupos e a formação de equipes multidisciplinares de investigação;

c. Fomento à integração da iniciação científica, com o ensino e a extensão, por meio da inserção das atividades complementares nos currículos de cursos, dentre outras iniciativas;

d. Fortalecimento e ampliação do Programa de Iniciação Científica (PIC);

e. Promoção de parcerias e convênios com centros de excelência, com vistas aos projetos cooperativos e à mobilidade de pesquisadores entre as instituições conveniadas.

O Programa Institucional de Iniciação Científica está voltado aos discentes dos cursos de graduação, objetivando incentivar o desenvolvimento do pensamento científico e a prática de pesquisa nas áreas consideradas estratégicas para a Instituição.

São objetivos do PIC incentivar e apoiar a pesquisa por meio da iniciação científica nos cursos de graduação, com a finalidade de desenvolver

as linhas e temas de interesse da comunidade acadêmica; estimular o desenvolvimento de pesquisas como parte da formação científica dos discentes; propiciar aos docentes a oportunidade de desenvolver pesquisas com o apoio da Instituição; estimular a produção científica entre docentes e discentes.

Nesse sentido, o Programa de Iniciação Científica – PIC se volta aos discentes dos cursos de graduação e com o objetivo de incentivar o desenvolvimento do pensamento científico e a prática de pesquisa nas áreas consideradas estratégicas para a Instituição.

### **3.4.1 Objetivos do Programa Institucional de Iniciação Científica**

O Programa Institucional de Iniciação Científica está voltado aos discentes dos cursos de graduação, com o objetivo macro de incentivar o desenvolvimento do pensamento científico e a prática de pesquisa nas áreas consideradas estratégicas para a Instituição, possuindo como objetivos específicos:

- a. Incentivar e apoiar a pesquisa por meio da iniciação científica nos cursos de graduação, com a finalidade de desenvolver as linhas e temas de pesquisa de interesse da comunidade acadêmica;
- b. Estimular o desenvolvimento de pesquisas como parte da formação científica dos discentes;
- c. Propiciar aos professores a oportunidade de desenvolver pesquisas com o apoio da Instituição;
- d. Estimular a produção científica entre docentes e discentes;
- e. Criar as bases científicas para a educação continuada em nível de pós-graduação.
- f. Desenvolver pesquisas nas áreas estratégicas para fomentar a pós-graduação.

Atualmente o Programa de Iniciação Científica da UNIFTC conta com apoio do Programa Institucional Voluntário e de Bolsa PIBIC, PIBIC EM e

PIBITI, através das instituições de fomento CNPQ, FAPESB e da Rede UniFTC. A expectativa é que o Programa IC UNIFTC amplie a cada ano com a participação efetiva do corpo docente e discente da Instituição, levando ao debate de novas ideias e difusão científica do conhecimento e promovendo a consolidação dos seguintes objetivos neste processo de fortalecimento das ações:

- I. Assessorar na proposição de ações para melhorias na regulamentação das atividades de pesquisa e dos programas de bolsas de iniciação científica da Instituição, contribuindo para a definição das estratégias de atuação em pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico;
- II. Incentivar o encaminhamento de projetos de pesquisa às agências externas de fomento, estimulando a participação discente nos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica;
- III. Fortalecer os grupos de pesquisa com a integração de jovens potencialmente capazes, acelerando o processo de expansão do quadro de pesquisadores da Rede UniFTC;
- IV. Estimular a produção científica entre docentes e discentes e também fomentar a divulgação científica de trabalhos desenvolvidos na IES, a partir da valorização e criação de novas editorias.

### **3.4.2 Protocolos de Experimentos**

Os protocolos de experimentos prevendo procedimentos, equipamentos, instruções e materiais, necessários para o desenvolvimento da proposta pedagógica do curso e adequados para a orientação das atividades práticas desenvolvidas nos ambientes/laboratórios de formação geral/básica e profissionalizante/específica encontram-se à disposição para verificação na Coordenação do Curso, nos laboratórios e demais ambientes que fundamentam as atividades.

São encaminhados para a aprovação dos Comitês de Ética, obedecendo as diretrizes do sistema CEP/CONEP.

### **3.4.3 Comitê de Ética em Pesquisa - CEP**

Em caso de proposição pelo docente de aulas práticas laboratoriais em que se planejem demonstrações em seres humanos, com algum tipo de intervenção, o protocolo da aula será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da IES, que avaliará se o mesmo está de acordo com a ética em pesquisa, explicitada no Código de Nuremberg e na Declaração de Helsinki.

O Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Mantenedor de Ensino Superior (CEP/IMES), está de acordo com o que determina a Resolução nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (CNS/MS), sistema CEP/CONEP e visa identificar, analisar e avaliar as implicações éticas nas pesquisas científicas e protocolos de aulas práticas que envolvem seres humanos. O CEP/IMES é uma instância deliberativa autônoma, colegiada e multidisciplinar.

É constituído por um Colegiado composto por um mínimo de sete membros escolhidos entre profissionais da área da saúde, das ciências exatas, sociais e humanas e da sociedade civil. O CEP/IMES é encarregado da avaliação ética de qualquer projeto de pesquisa ou protocolos envolvendo seres humanos, desde que este esteja em conformidade aos padrões metodológicos e científicos reconhecidos, que seja realizado com a participação de pesquisadores, tecnologistas, analistas ou estudantes da Rede UniFTC e outras instituições de ensino superior.

### **3.4.4 Comitê de Ética em Pesquisa - CEUA**

A Resolução Nº 879, de 15 de fevereiro de 2008, do Conselho Federal de Medicina Veterinária – CFMV, com base na Lei 11.794/2008, de 8 de outubro de 2008, que regulamenta o uso de animais em pesquisa, dispõe sobre o uso de animais no ensino e na pesquisa e regulamenta as Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUAs) no âmbito da Medicina Veterinária e da Zootecnia brasileiras e dá outras providências.

As atividades científicas e de ensino envolvendo animais devem ser realizadas com a finalidade de obter informações significativas ao

entendimento de ecossistemas, animais e seres humanos; realizar experimentos científicos que visam desenvolver novas técnicas de diagnóstico e tratamento de doenças do homem e dos animais; melhorar os sistemas de produção animal e fortalecer os métodos educativos.

Assim, atividades de ensino e experimentação devem garantir o bem-estar dos animais utilizados, proporcionando uma vida digna e respeitando a satisfação das suas necessidades físicas, mentais e naturais.

Havendo solicitação de uso de animais de laboratório para eventuais projetos de pesquisa científica, estes são submetidos à CEUA – Comissão de Ética de Uso Animal do Centro Universitário UNIFTC, que irá avaliar se os procedimentos estão de acordo com o estabelecido pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA.

### **3.5 Políticas para a Extensão**

As Políticas de Extensão da UNIFTC visam estabelecer as diretrizes institucionais necessárias para a implantação dos programas e atividades extensionistas, sendo elas divididas em curricularizadas e não curricularizadas.

As atividades de extensão curricularizadas estão planejadas na matriz curricular dos cursos de graduação, sendo integradas como componentes curriculares obrigatórios, articuladas aos objetivos do curso e ao perfil do egresso previsto no PPC, de maneira a complementar a formação dos estudantes.

As atividades de extensão não curricularizadas são voluntárias e desenvolvidas de forma flexível pelos estudantes e professores, permitindo a proposição e execução de ações de acordo com as áreas de interesse e demandas sociais.

Esta Política está respaldada na Resolução nº 7, de 18 de novembro de 2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, bem



como no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

As ações de extensão são intervenções compreendidas como atividades acadêmicas indissociáveis do ensino e da pesquisa, promovidas pela instituição de ensino superior que busca estabelecer uma relação direta entre a academia e a comunidade externa em um contexto social, educativo, cultural, científico, tecnológico e político, promovendo interações significativas e transformadoras.

A Extensão é parte integrante da formação do estudante e neste contexto, deve proporcionar atividades que estejam vinculadas a sua formação, sob orientação docente e que incentivem a interlocução entre as diversas áreas do conhecimento.

As ações de extensão deverão ter como público majoritário e prioritário a comunidade externa com participação ativa no desenvolvimento das atividades.

Com base nas diretrizes gerais da resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, e considerando as necessidades e realidades locais, esta política define as seguintes diretrizes para as ações de extensão:

I - Diálogo e integração com a comunidade: as atividades de extensão devem estar em constante diálogo e integração com a comunidade, visando atender às demandas e necessidades locais, promover a participação social e a cidadania ativa.

II - Formação cidadã dos estudantes: as atividades de extensão devem ser integradas ao processo formativo dos estudantes, contribuindo para sua formação cidadã, crítica, ética e comprometida com a transformação social.

III - Produção de conhecimento: as atividades de extensão devem estar voltadas para a produção de conhecimentos e tecnologias socialmente relevantes, contribuindo para o desenvolvimento local e regional e para a promoção da justiça social.

IV - Interdisciplinaridade e Interprofissionalismo: as atividades de extensão devem fomentar práticas interdisciplinares e interprofissionais, bem como a integração entre ensino, pesquisa e extensão, favorecendo a construção coletiva de soluções para os desafios sociais contemporâneos.

V - Sustentabilidade: as atividades de extensão devem estar pautadas pela sustentabilidade, valorizando a preservação ambiental, a inclusão social e a equidade de gênero, raça e etnia.

VI - Avaliação e acompanhamento: às atividades de extensão devem ser objeto de avaliação e acompanhamento contínuos, visando o aprimoramento e a qualificação das ações desenvolvidas, a partir de critérios claros e objetivos, alinhados às políticas institucionais e às demandas da sociedade.

A Extensão Universitária tem como objetivos gerais:

- I. Promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas ações realizadas.
- II. Proporcionar espaços de interação onde o estudante possa colocar em prática o conhecimento produzido na academia em atendimento às necessidades da sociedade contribuindo para o desenvolvimento local e regional.
- III. Garantir o desenvolvimento de atividades de extensão de forma orgânica, permanente e articulada, como proposta prevista no PDI e PPI.
- IV. Aproximar a academia da comunidade externa e propiciar ao estudante uma formação comprometida com a realidade social, articulada aos processos de desenvolvimento científico, tecnológico e cultural com o exercício de práticas cidadãs.
- V. Ampliar o conceito de sala de aula por meio de diferentes espaços que contribuam para o processo de ensino e aprendizagem, aquisição de conhecimentos, habilidades, valores, atitudes e troca de saberes entre a comunidade acadêmica e sociedade.
- VI. Proporcionar a produção de conhecimento resultante das atividades extensionistas considerando a realidade local e

regional, como um processo contínuo de autoavaliação crítica, repensando e reformulando as suas ações.

- VII. Viabilizar diferentes meios e processos de produção de conhecimento e inovação, contribuindo para a ampliar o acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico, cultural, regional e social.
- VIII. Potencializar o impacto na formação e no protagonismo dos estudantes.
- IX. Promover a interação dialógica com os territórios de inserção da IES, por meio de seus cursos de graduação.
- X. Promover iniciativas que expressam o compromisso social da Instituição de Ensino, bem como difundir a educação ambiental e a sustentabilidade.

Com base nas diretrizes gerais da resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.

I. As ações de extensão serão desenvolvidas dentro das normas estabelecidas nesta Política Institucional, devendo ser consideradas as características específicas de cada Curso de Graduação, distribuídas e desenvolvidas ao longo dos períodos letivos.

II. A regulamentação da extensão por curso deverá apresentar as disposições fixadas pela matriz curricular, contemplando componentes curriculares que promovam ações profissionais e interprofissionais e interdisciplinares, estando claramente definidas a carga horária a ser cumprida, modalidades de extensão e metodologia de trabalho para a consecução dos objetivos propostos.

III. As atividades de extensão devem ser registradas pelo professor da disciplina como forma de reconhecimento do processo formativo do estudante.

A extensão não curricularizada tem como objetivo promover a participação ativa dos estudantes em atividades extracurriculares que

contribuam para a transformação e o fortalecimento das comunidades locais, reconhecendo a importância da responsabilidade social dos estudantes, buscando criar oportunidades para que possam aplicar seus conhecimentos e habilidades em prol do bem-estar coletivo.

As ações de Extensão na UNIFTC são classificadas nas modalidades de Programas, Projetos, Cursos, Eventos e Prestação de Serviços, com participação ativa de docentes, estudantes e comunidade, definidos a seguir:

**Programa de Extensão:** consiste em um conjunto articulado de ações de extensão longitudinais, integradas em torno de uma temática específica com objetivos comuns, preferencialmente de caráter interdisciplinar e interprofissional integrado a atividades de pesquisa e de ensino. Um Programa de Extensão pode englobar diferentes projetos e ações, desenvolvidos em diferentes áreas e por diferentes equipes.

**Projeto de Extensão:** trata-se de uma ação transversal, com objetivos específicos e prazo determinado, voltada para a resolução de problemas ou para o desenvolvimento de atividades que atendam demandas específicas da comunidade. Pode estar vinculado a um programa ou ser desenvolvido como projeto isolado.

**Curso/Oficina:** consiste em atividades de ensino, de caráter teórico e/ou prático voltadas para a capacitação e formação da comunidade externa. Essas atividades podem ser realizadas em diferentes formatos, tais como cursos de curta duração, oficinas, workshops e treinamentos.

**Eventos:** são atividades pontuais, que podem ter diferentes objetivos, como a promoção de debates, a apresentação de trabalhos científicos ou culturais, entre outros. Esses eventos podem ser desenvolvidos tanto pela instituição de ensino como em parceria com outras instituições e organizações.

**Prestação de serviços:** consiste em ações de caráter assistencial, que visam atender demandas específicas da comunidade, por meio da prestação de serviços gratuitos ou a preços acessíveis. Essas ações podem estar voltadas para diferentes áreas, como saúde, jurídica, contábil, entre outras.

Desenvolvimento de produtos: desenvolvimento de novos produtos com base na análise de demandas sociais, geração de ideias do planejamento até o desenvolvimento de protótipos.

Além do âmbito de Responsabilidade Social, a UniFTC possui no seu escopo de políticas e projetos o viés de Inclusão Social, que objetiva definir estratégias e ações que possibilitem o ingresso e a permanência de discentes nos cursos de graduação e pós-graduação da instituição. O Programa busca produzir a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade e contribuir para a formação cidadã dos estudantes a partir da mobilização de comunidades mediante o associativismo e o cooperativismo promovendo iniciativas que expressem o compromisso social da Rede UniFTC.

Nesse sentido, esse programa visa promover projetos que expressem o compromisso social da Rede UniFTC, bem como difundir a educação ambiental e a sustentabilidade.

A saber:

- I. **Semana de Responsabilidade Social** - Estabelecer uma ponte entre o setor acadêmico e a sociedade por meio de ações voluntárias e gratuitas realizadas pelas IES nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, entre outras.
- II. **Mostra de Projetos Integradores** - Apresentar à comunidade acadêmica e comunidade em geral as competências construídas ao longo da formação dos estudantes da Rede UniFTC. Neste processo com base construtivista a interação entre os estudantes e a sociedade é fundamental para a formação do estudante.
- III. **Semana do Empreendedor** - Fortalecer entre docentes e discentes a cultura empreendedora por meio de oficinas, palestras e debates interativos com especialistas de mercado sobre as melhores práticas de gestão, inovação, liderança, comportamento empreendedor e estratégias para os novos modelos de negócios. E ainda, promover uma construção crítica de conhecimentos na área de empreendedorismo possibilitando

aos estudantes se colocarem como sujeitos críticos reflexivos na construção do seu aprendizado na área em estudo.

No processo de formação de profissionais, o Projeto Político Pedagógico da UNIFTC Salvador, e se preocupa não somente com o desenvolvimento de competências técnicas e cognitivas do egresso dos cursos de graduação, mas também com a construção de valores que se expressam em relacionamento pautado na ética, respeito à identidade cultural e comprometimento com a construção de uma sociedade digna e justa.

Nos seus projetos de extensão e práticas, a UNIFTC Salvador busca colocar os estudantes desde o início do curso frente às necessidades e problemas da comunidade, realizando cursos, ofertando serviços, promovendo eventos, divulgando publicações, colocando à disposição da população inovações tecnológicas e conhecimentos gerados pela iniciação científica da UNIFTC Salvador, que envolve discentes e docentes, fortalece o vínculo institucional com as Organizações sociais e traz a realidade para o cotidiano acadêmico.

Assim, a Extensão e as atividades práticas discentes são a ponte entre a IES e Sociedade, inclusos em tempo real, que estabelece conexão entre demandas socialmente exigidas e inovações que emergem do trabalho acadêmico.

As políticas de Extensão na UNIFTC Salvador estarão descritas e farão parte dos PPCs dos cursos de graduação e do Regulamento de Extensão.

### **3.6 Das outras ações de extensão acadêmica de longa duração**

#### **3.6.1 Das ligas acadêmicas**

Está sob responsabilidade da extensão da UNIFTC orientação, aprovação e registro das atividades desta modalidade de estudo. As ligas têm por finalidade complementar a formação do discente em temas específicos (saúde, administração, direito, engenharia, entre outros). Deve apresentar um tema específico e não generalizado.

A liga acadêmica visa cumprir objetivos de ensino, pesquisa e extensão, de forma integrada e possui manual próprio, segundo formato disponibilizado em <https://www.ftc.br/piex/>, com orientações de formação, instruções para sua implantação e sugestões de condução. A coordenação de extensão de cada unidade da rede é responsável por sua aprovação junto à respectiva direção da unidade e acompanhamento dos trabalhos.

### **3.6.2 Das atléticas acadêmicas - esportivas**

Atléticas são entidades compostas por estudantes, tendo como função promover e difundir a prática de esporte entre os estudantes, assim como organizar eventos esportivos, sociais e acadêmicos, sempre em prol do esporte.

As atléticas possuem regimento próprio e para serem difundidas e reconhecidas pela Rede UniFTC, os estudantes representantes precisam submeter para a direção seu regimento, por meio da coordenação de extensão que após avaliação da instituição, orienta e apresenta a devolutiva aos interessados. Somente após registro na IES a Atlética é reconhecida pela Unidade.

### **3.6.3 Da prestação de serviços**

Realização de trabalho oferecido pela Faculdade de Tecnologia e Ciências através dos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu, empresas juniores e/ou cooperação interinstitucional:

- I. Atendimento ao Público em Espaços de Cultura, Ciência e Tecnologia
- II. Serviço Eventual: Assessoria; Consultoria; Curadoria; Outros.
- III. Exames e Laudos Técnicos
- IV. Atendimento Jurídico
- V. Atendimento em Saúde Humana: Consultas Ambulatoriais; Consultas de Emergência e Urgência; Exames Laboratoriais; Exames Complementares; Outros Atendimentos.
- VI. Atendimento em Saúde Animal

Os certificados deverão ser expedidos conforme modelo institucional e disponibilizados em formato digital, para impressão pelo interessado.

### **3.7 Política Institucional para Acompanhamento de Egressos**

A IES contará com uma Política Institucional de Egressos, que se materializará em um Programa de Acompanhamento de Egressos. O Programa de Acompanhamento de Egressos—**Sempre FTC** configura-se como um importante mecanismo de avaliação contínua da instituição, através do desempenho profissional de seus ex-estudantes.

Trata-se de uma estratégia relevante para incorporar ao processo ensino-aprendizagem dados da realidade externa à instituição, que o discente apenas após a formação tem condição de oferecer, fruto de sua experiência prática, que sinaliza os aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

Percebendo a relevância disso, foi criada uma linha de comunicação que visa atender os estudantes que concluíram a sua formação acadêmica na instituição - Programa **Sempre UNFTC**. Através dele, esse acompanhamento é viabilizado com eficiência.

Uma das suas características é amparar e acompanhar o egresso e ex-estudantes através de contato direto com eles, disponibilizando no site, redes sociais e demais canais de comunicação informações sobre as oportunidades de estágio e emprego, cursos de capacitação e pós-graduação que tenham aderência com a sua área de formação, bem como demais assuntos do seu interesse profissional.

O **Sempre UNIFTC** permite, ainda, a avaliação dos serviços educacionais promovidos pela Instituição, a identificação do perfil profissional de seus egressos e ex-estudantes e a análise da inserção dos mesmos no mercado de trabalho.

As atividades do Programa possibilitam a avaliação contínua das condições de oferta dos cursos, com vistas ao aprimoramento do processo de



ensino-aprendizagem e, adicionalmente, integrar os ex-estudantes às atividades de extensão e aos programas de pós-graduação (educação continuada), se definindo em diferentes objetivos:

- I. Obter informações sobre a realidade profissional dos egressos no que se refere à aplicabilidade dos conhecimentos acadêmicos à atuação no ambiente profissional e socioeconômico;
- II. Possibilitar possíveis ajustes a serem implementados no projeto pedagógico e, conseqüentemente, na condução das situações de ensino-aprendizagem dos cursos;
- III. Avaliar o desempenho dos Cursos com relação ao mercado de trabalho, pelo acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-discentes
- IV. Manter registros atualizados de discentes egressos;
- V. Estimular a participação do egresso em atividades de caráter acadêmico oferecidas pela instituição no que se refere à educação continuada, através de práticas extensionistas e da pós-graduação;
- VI. Identificar necessidades acadêmicas não contempladas que possam fomentar a realização de atividades extensionistas voltadas para este público;
- VII. Implantar programa regular de avaliação sob a óptica do egresso, abrangendo aspectos institucionais e do curso.

Toda a política de egressos da IES está calcada na possibilidade de potencializar competências e habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional de acordo com o PDI.

O Programa de Acompanhamento de Egressos **Sempre UNIFTC** contribui com a Instituição no que se refere à compatibilidade entre o perfil do egresso definido no PDI e o que a realidade aponta como resultado da investigação, considerando a situação profissional, adequação da formação e interesses de educação continuada do egresso.

Os ex-estudantes formados na IES poderão se candidatar para novas vagas, acompanhar o processo seletivo, acessar conteúdos sobre carreira, empreendedorismo e mercado, para auxiliar no crescimento profissional e desenvolvimento individual. A plataforma indicará cursos livres de curta duração a preços acessíveis, com o intuito de ampliar seu potencial competitivo e preparar-se para as oportunidades de empregabilidade.

Por meio do acesso o egresso da UNIFTC Salvador registrado recebe mensagens e newsletters. Com isso, o ex-estudante poderá continuar a fazer parte da vida da instituição, além de conhecer as possibilidades de continuação de seus estudos no âmbito da instituição.

As pesquisas de empregabilidade, ao abranger também egressos, permitem conhecer a evolução do desempenho dos estudantes em suas carreiras e, assim, entender os efeitos da formação superior sobre suas vidas, retroalimentando as decisões no âmbito da IES.

### **3.8 Política de Educação em Direitos Humanos**

A UNIFTC Salvador buscando atender as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, buscar adotar sistemáticas e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas.

A Educação em Direitos Humanos tem como finalidade promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamentando-se nos princípios de Dignidade Humana; Igualdade dos Direitos; Reconhecimento e Valorização das Diferenças e das Diversidades; Democracia na Educação; Transversalidade, Vivência e Globalidade; e, Sustentabilidade Socioambiental. A UNIFTC Salvador, na construção dos Projetos Pedagógicos de seus Cursos, aborda a Educação em Direitos Humanos na sua concepção e nas atividades didático-pedagógicas do Ensino, Pesquisa e Extensão.

A inserção dos conhecimentos concernentes aos Direitos Humanos na organização dos Currículos dos Cursos ocorre por:

- I. Inclusão de conteúdos específicos nas disciplinas humanísticas, Cidadania e Interculturalismo; e Filosofia, Ética e Desenvolvimento Humano;
- II. Pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente em diferentes disciplinas dos cursos de graduação;
- III. Realização de Projetos de Extensão, incluindo projetos artísticos e culturais, promovidos pelos Cursos de graduação;
- IV. Políticas estratégicas que possibilitem a inclusão, o acesso e a permanência de pessoas com deficiência, como apresentado nas Políticas de Acessibilidade da UNIFTC Salvador, e aquelas alvo de discriminação por motivo de gênero e religiosa;
- V. Apoiar a criação e o fortalecimento de fóruns, núcleos, comissões e centros de pesquisa e extensão destinados à promoção, defesa, proteção e ao estudo dos direitos humanos;
- VI. Estabelecer políticas e parâmetros para a formação continuada de professores em educação e direitos humanos, nos vários níveis e modalidades de ensino.

Dentre os projetos institucionais da Instituição consideramos a Educação em Direitos Humanos como processo sistemático e multidimensional, orientador da formação integral dos sujeitos de direitos, articulando-se às seguintes dimensões:

- I. Apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos local, nacional e internacional;
- II. Afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade;

- III. Formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, cultural e político;
- IV. Desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados; e
- V. Fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das diferentes formas de violação de direitos.

No planejamento e desenvolvimento de ações de Educação em Direitos Humanos temos como objetivo central a formação para a vida e a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos, como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário. Este objetivo deverá orientar as ações de Educação em Direitos Humanos adequadas às necessidades, às características biopsicossociais e culturais dos diferentes sujeitos e seus contextos.

Cabe salientar que, na construção do PDI da Instituição foram elaborados objetivos, além de suas respectivas metas, considerando os princípios da sustentabilidade, do acesso ao conhecimento, à cultura, à comunidade, aos direitos humanos, responsabilidade social e ambiental. No que diz respeito aos projetos pedagógicos, salienta-se que a temática referente aos Direitos Humanos, é abordada de forma transversal desde a concepção filosófica dos cursos de graduação ofertados.

Tanto os projetos, quanto os subprojetos articulam ações metodológicas em consonância com a metodologia institucional Interdisciplinaridade: aprendizado da teoria à prática, com a missão, metas e objetivos da Instituição.

O maior detalhamento das políticas de educação em direitos humanos, concepção, premissas, planejamento e implementação estão previstos no

documento de Políticas de Educação em Direitos Humanos e Educação em Relações Étnico-Raciais da UNIFTC Salvador.

### **3.9 Políticas de Educação em Relações Étnico-Raciais**

A UNIFTC Salvador, em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, busca promover discussões e ações envolvendo a comunidade acadêmica, voltadas à apropriação de práticas e projetos pedagógicos que estimulem a consciência política e histórica da diversidade. Compreende-se que a educação precisa se pautar em políticas educacionais que contextualizam as relações étnico-raciais de forma efetiva e que atendam às seguintes diretrizes:

- I. Igualdade básica de pessoa humana como sujeito de direitos;
- II. Compreensão da existência de grupos étnico-raciais distintos na história e atualidade do Brasil, difusores de cultura e história próprias, igualmente valiosas na construção da cultura brasileira;
- III. Superação da indiferença, injustiça e desqualificação com que estes grupos são comumente tratados.

A partir destas diretrizes a UNIFTC Salvador planeja a manutenção do diálogo na comunidade acadêmica, a disseminação de informações e a busca de subsídios para atuação pedagógica que permitam formular concepções não baseadas em preconceitos e construir ações respeitosas, fortalecendo as identidades e direitos humanos, no intuito de fomentar ações educativas de combate ao racismo e discriminações no ambiente acadêmico.

A inserção dos conhecimentos concernentes às relações étnico-raciais na organização dos Currículos dos Cursos da UNIFTC Salvador ocorre por:

- I. Inclusão de conteúdos específicos nas disciplinas humanísticas Cidadania e Interculturalismo; e Filosofia, Ética e Desenvolvimento Humano;

- II. Pela transversalidade, por meio de temas relacionados às Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-Brasileira e Africana, tratados interdisciplinarmente em diferentes disciplinas dos cursos de graduação;
- III. Realização de Projetos de Extensão, incluindo projetos artísticos e culturais, promovidos pelos Cursos de graduação.

O maior detalhamento das políticas de educação em relações étnico-raciais, concepção, premissas, planejamento e implementação estão previstos no documento de Políticas de Educação em Direitos Humanos e Educação em Relações Étnico-Raciais da UNIFTC Salvador.

### **3.10 Políticas de Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas**

A UNIFTC Salvador busca sempre em suas políticas e ações manter um histórico consistente de relações com a comunidade na macro e micro região de sua sede, que podem ser demonstradas através dos convênios estabelecidos com entidades públicas e privadas relacionadas às áreas de seus cursos de graduação, no sentido de refletir expectativas, necessidades e carências dessas comunidades, traduzindo-se em um expressivo número de ações integradoras, na forma de projetos de extensão, prestação de serviços, convênios e parcerias.

As ações promovidas pela UNIFTC Salvador se nortearão pela perspectiva de atuar, de forma complementar às políticas públicas, em áreas tão distintas quanto à educação, entre outras, proporcionando, ao mesmo tempo, a interação entre o ambiente acadêmico e as demandas das comunidades em que a IES está inserida, bem como o acompanhamento dos egressos e a sua inserção no mercado de trabalho. Além disso, oferece aos acadêmicos a oportunidade de vivenciar essas realidades de um ponto de vista prático e em um cenário de interferência positiva para a transformação social.

### **3.11 Política de Educação Ambiental**

A Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) – instituída pela Lei nº 9.795/99 – e seu decreto de regulamentação em 2002, têm contribuído para acelerar o processo de institucionalização da Educação Ambiental no país, cujo marco inicial, pelo menos para o ensino formal, foi a Lei nº 6.938/81, a qual, ao instituir a Política Nacional de Meio Ambiente, determinou a inclusão da educação ambiental em todos os níveis de ensino.

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

Tomando como base essa premissa, a Educação Ambiental surge como uma alternativa viável e transformadora, no modo de pensar e de agir. Debater sobre Educação Ambiental deixou de ser um assunto exclusivo dos movimentos sociais ambientalistas ou de pessoas especializadas do campo ambiental.

Uma das diretrizes do Programa Nacional de Educação Ambiental diz respeito ao aperfeiçoamento e fortalecimento dos sistemas de ensino, de meio ambiente e de outros que tenham interface com a Educação Ambiental. As outras valorizam a transversalidade e interdisciplinaridade; a descentralização espacial e institucional; a sustentabilidade socioambiental; e a democracia e participação social.

Para o ensino superior, a legislação observa que a temática da Educação Ambiental deve estar referenciada nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), não sendo apenas como uma disciplina, mas além disso, que sejam proporcionados espaços de debate e atividades práticas, de modo

envolvente e interdisciplinar, não ficando apenas na instância teórica, mas aplicar o conhecimento no campo real, averiguando e aperfeiçoando suas ações e analisando seus resultados.

Nos cursos da UNIFTC Salvador, no que se refere à matriz curricular, a Educação Ambiental está contemplada no conteúdo da disciplina **Meio Ambiente e Sociedade**, com garantias, com base na interdisciplinaridade, de que o viés ambiental esteja presente e que faça um alinhamento com a formação profissional.

Dessa forma, a IES explora e propõe reflexões de conhecimentos, tais como: Contextualização das Questões Ambientais; Histórico da problemática e a tomada de uma consciência ambiental; Agenda 21. Desenvolvimento Sustentável; Principais Ameaças (padrão de consumo e matriz energética); Consequências da degradação de recursos naturais (Erosão, Desmatamento, Desertificação, Práticas agrícolas, Poluição do solo, Poluição da água, Poluição do ar, Perda de Biodiversidade); Meio Ambiente e Qualidade de Vida; Legislação Ambiental (Art. 225 da Constituição Federal/88, Política Nacional de Meio Ambiente e Lei dos Crimes Ambientais); Instrumentos: C&C e IE'S; Gestão de Resíduos: Domésticos e Saúde; Educação Ambiental; Correntes econômicas ambientais, Governança Corporativa; Inovações tecnológicas ambientais; Responsabilidade Socioambiental; Mudanças Climáticas (Definições, causas e consequências, Protocolo de Quioto, Mecanismos de MDL e Mercado de carbono, Oportunidades Empresariais).

É certo que existe hoje uma tendência em associar as causas dos problemas ambientais a um desvio de comportamento, sendo a busca da IES: em primeiro lugar, a identificação das ações que geram o desperdício e desequilíbrio ambiental, e em segundo, a transmissão da informação do comportamento adequado para o indivíduo, na perspectiva de que num somatório de indivíduos com atitudes ecologicamente corretas, teremos a solução do problema.

Nessa linha, a UNIFTC Salvador implantou o Programa de Responsabilidade Socioambiental – Programa de Gestão Integrada em Saúde,



Meio Ambiente e Segurança, também denominado **FTC VERDE**, que visa intensificar o compromisso com a sociedade e com o meio ambiente, mediante a efetiva adoção de práticas sustentáveis.

O **Programa FTC VERDE** assume caráter permanente, que coaduna com os valores institucionais.

A UNIFTC Salvador, como uma Instituição socialmente responsável, visa implantar ações sustentáveis, com o intuito de despertar a consciência ambiental nos seus colaboradores e comunidade acadêmica, contribuindo com a formação da cidadania, bem como o seu compromisso com a sociedade e com o meio ambiente.

O **Programa FTC VERDE**, que visa intensificar o compromisso com a sociedade e com o meio ambiente, mediante efetiva adoção de práticas sustentáveis, que coaduna com os valores institucionais, é um macroprograma que integra um conjunto de programas inter relacionados que serão desenvolvidos na IES e se consolidará desde a visão do indivíduo e sua relação intrapessoal, acrescido das relações sociais, vinculadas ao Meio Ambiente e ao planejamento e gerenciamento de resíduos descartáveis, atendendo às Leis normativas para esse fim.

A **FTC VERDE** foi concebida a partir da necessidade de criar e implementar um programa que abrangesse as demandas que envolvem a segurança e o meio ambiente. A intenção é incorporar inovações através dele, no sentido de promover o desenvolvimento da consciência ambiental, bem como de ações socialmente sustentáveis.

Dentre as práticas de sustentabilidade, destaca-se as seguintes ações:

- I. **Coleta de resíduos sólidos:** Todas as ações da Instituição devem ser conduzidas como modelos de alta qualidade e segurança, devendo estar de acordo com todas as leis e regulamentos ambientais aplicáveis à sua realidade. De acordo com Ministério do Meio Ambiente, a coleta seletiva é a coleta diferenciada de resíduos previamente separados segundo a sua constituição ou composição. Ou seja, resíduos com características similares são selecionados pelo gerador (que pode ser o cidadão, uma

empresa ou outra instituição) e disponibilizados para a coleta separadamente.

- II. **Reciclagem de Papel “Deixe uma boa impressão – Não desperdice Papel”**: Projeto de coleta de papel no âmbito da UNIFTC Salvador, destinado à reciclagem, por doação a Cooperativas e “catadores”.
- III. **Projeto de Consumo Consciente**: Projeto que busca conscientizar a comunidade acadêmica a consumir os recursos naturais de forma responsável, pensando nas consequências de seus atos sobre a qualidade de vida no planeta e na vida das futuras gerações. Consumo Consciente é o ato de adquirir e usar bens de consumo, alimentos e recursos naturais de forma a não exceder as necessidades. Além de ser uma questão de cidadania, as atitudes de consumo consciente ajudam a preservar o meio ambiente.
- IV. **Coleta de Água da Chuva**: Este projeto visa à elaboração de uma proposta para captar água das chuvas.

Corroborando à essa *performance* profissional e cidadã proposta aos egressos da UNIFTC Salvador, como subsídio temático e à interdisciplinaridade, as disciplinas de formação humanística tais como: Filosofia, Ética e Desenvolvimento Humano; e Cidadania e Interculturalismo, estimulam o pensamento crítico sensibilizando o estudante para as questões sociais, políticas, culturais e éticas que envolvem sua atuação como cidadão e profissional. Tais disciplinas e respectivos conteúdos compõem um currículo básico oportunizando aos estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências em diversos contextos, em especial nos contextos socioambientais.

Nos Projetos Pedagógicos da Instituição, a Educação Ambiental é uma dimensão da educação extensionista, como atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando a

potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.

### **3.12 Política de Internacionalização**

A incorporação da temática da internacionalização nos planos de aprimoramento da qualidade do ensino superior estendeu-se em escala global no decorrer das últimas duas décadas. O processo atual de internacionalização do ensino superior, fortalecido por iniciativas originadas no continente europeu, apresenta alguns marcos históricos:

- I. Convenção de Lisboa (1997) – revisão do modelo europeu de reconhecimento de diplomas.
- II. Declaração de Sorbonne (1998) – firmada por França, Inglaterra, Alemanha e Itália, reafirmando a necessidade de criação de reconhecimento mútuo dos diplomas europeus do ensino superior para fins profissionais.
- III. Declaração de Bolonha (1999) – definição de um núcleo central de objetivos, constituídos pela unificação dos graus acadêmicos, introdução do conceito de empregabilidade e a valorização da aprendizagem ao longo da vida.

A UNIFTC Salvador tem a convicção que o mundo globalizado exige a formação de profissionais que atendam não apenas às demandas regionais e nacionais, mas também internacionais. As IES necessitam formar especialistas que, acima de tudo, sejam cidadãos que possam enxergar o mundo como a sua própria casa. Barreiras culturais e linguísticas não existem, povos se aproximam, conflitos deixam de existir. Tendo assim, a importância de propiciar as oportunidades de vivências em realidades acadêmicas e culturais de outros países, como meio de prover uma formação pertinente às demandas globais.

A IES possui como objetivo geral de sua política de internacionalização a promoção de uma cultura na IES de internacionalizar o ensino ofertado

perante a comunidade acadêmica, sendo possível assim, o fortalecimento da imagem e a inserção institucional no cenário mundial.

Com esse objetivo, a Instituição Mantenedora possui os seguintes objetivos específicos:

- I. Prospectar o estabelecimento de acordos de cooperação entre as Unidades de Ensino da Rede e instituições estrangeiras consideradas estratégicas do ponto de vista de áreas de excelência em ensino e pesquisa;
- II. Articular os setores internos da Rede UniFTC de modo a apoiar e viabilizar a execução das ações internacionais;
- III. Divulgar as oportunidades acadêmicas internacionais com o objetivo de fomentar a participação de seu corpo docente e discente;
- IV. Incentivar a aprendizagem de um segundo idioma;
- V. Criar condições para que a mobilidade seja efetiva com resultados significativos e concretos, por meio de ações de preparação de docentes e discentes e das condições para a realização das pesquisas conjuntas.

O processo de Internacionalização da IES teve início em 2016 por meio do Programa de Intercâmbio Acadêmico e Cultural com a Universidade de Harrisburg, Pensilvânia, Estados Unidos.

Esse Programa tem como objetivo desenvolver a cooperação entre a Rede UniFTC e a Universidade de Harrisburg, podendo contemplar:

- I. Intercâmbio de docentes, estudantes e pesquisadores;
- II. Elaboração conjunta de projetos de pesquisa;
- III. Organização conjunta de eventos científicos e culturais;
- IV. Intercâmbio de informações e publicações acadêmicas;
- V. Intercâmbio de membros da equipe técnico-administrativa;
- VI. Compartilhamento de experiências de inovação acadêmica;
- VII. Cursos e disciplinas compartilhados.

Dentro do convênio da Rede UniFTC com a Universidade de Harrisburg já ocorreram duas ações importantes, a saber:

- I. Recepção, em maio de 2016, de 11 estudantes e um professor da Universidade de Harrisburg para a realização de pesquisa conjunta.
- II. Deslocamento, em setembro de 2017, de 9 estudantes, uma pesquisadora e três docentes da Rede UniFTC para a Universidade de Harrisburg, com vistas ao cumprimento de programa de estudos e continuidade de pesquisa conjunta.

Atualmente a UNIFTC Salvador mantém convênio de internacionalização com o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), localizado em Barcelos, Portugal.

A UNIFTC Salvador acredita que a formação do indivíduo deve ter caráter global. Cidadãos do mundo o enxergam como sua própria casa. Barreiras culturais e linguísticas não existem, povos se aproximam, conflitos deixam de existir.

A IES possui como objetivo geral de sua política de internacionalização a promoção de uma cultura no Centro Universitário de internacionalizar o ensino ofertado perante a comunidade acadêmica, sendo possível assim, o fortalecimento da imagem e inserção institucional no cenário mundial.

Nesse momento, o Núcleo de Qualidade Acadêmica mantém contatos para o estabelecimento de novos acordos focando países Europeus e da América do Sul.

### **3.13 Política de Comunicação Interna e Externa**

A Política de Comunicação Interna e Externa tem como base o desenvolvimento institucional a partir da missão da UNIFTC Salvador, e possui como objetivo promover a comunicação integrada do Centro Universitário com seus diversos públicos de forma sistemática e coordenada em um processo contínuo de construção do valor da marca da instituição.

A UNIFTC Salvador possui como diretrizes norteadoras de sua Política de Comunicação:

- I. A marca como principal patrimônio da instituição, pois representa os valores e conceitos da instituição que traduzem a excelência acadêmica e de gestão. Portanto, toda a comunicação deve pautar-se no fortalecimento da marca em todas as esferas;
- II. A Comunicação realizada de forma transparente, aberta e interativa em todos os seus níveis, demonstrando sempre preocupação, ética e respeito com seus públicos de interesse;
- III. No âmbito Externo, as ações de comunicação devem ter foco na divulgação dos resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de destacar sua missão institucional, com a divulgação das suas iniciativas de responsabilidade social e ambiental;
- IV. No âmbito Interno, as ações de comunicação devem disseminar a visão, missão e valores da instituição para toda a comunidade acadêmica;
- V. Os canais de comunicação e sistemas de informação devem favorecer a interação da comunidade interna e externa, estabelecendo fluxos de comunicação efetivos.

Por meio de ações que estimulam a comunicação na instituição e com a comunidade, a UNIFTC Salvador propõe atividades de geração, protótipo, implementação comercial e interação contínua dos processos comunicacionais. O processo inclui *crowdsourcing*, possibilidade de feedback, colaboração para o desenvolvimento de mecanismos e indicadores de qualidades como:

- I. Criação um banco de talentos e saberes, em especial aqueles que não estão diretamente ligados ao cargo desempenhado pelo profissional;
- II. Articulação das ações em grupo envolvendo diferentes cargos e perfis (professores, acadêmicos, pessoal administrativo etc.);

- III. Divulgação ampla das iniciativas de inovação social desenvolvidas dentro e fora da instituição para inspirar, sensibilizar as pessoas e compartilhar conhecimentos;
- IV. Melhoria da comunicação/integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- V. Participação dos colaboradores e estudantes em grupos externos de discussão sobre problemas sociais (fóruns, conselhos, associações, movimentos sociais etc.);
- VI. Criação de um programa/ações de apoio a ideias inovadoras de impacto social positivo, com capacitação, fomento e assessoria para desenvolver, integrar e aplicar as ideias na comunidade.

Enfim, buscar englobar o máximo de elementos propostos pelos setores que envolvem o processo de comunicação interna e externa.

### **3.13.1 Princípios da Gestão da Marca**

- I. No âmbito estratégico, a gestão da marca é estabelecida pela mantenedora da Instituição, servindo de orientação para execução das ações de marketing e comunicação de toda a Rede UniFTC.
- II. A utilização da identidade visual da marca Rede UniFTC deve seguir as normas estabelecidas em Manual específico, sendo que a sua utilização por terceiros fica subordinada a autorização expressa da Supervisão de Comunicação.
- III. A identidade visual dos campi, unidades administrativas e polos deve traduzir os conceitos associados à marca Rede UniFTC, obedecendo ao Padrão de Identidade estabelecido em Manual específico.
- IV. A ênfase na marca institucional pressupõe a inexistência de quaisquer marcas secundárias, seja de departamentos, setores ou cursos.
- V. Todo material informativo e/ou publicitário deve constar o endereço eletrônico da Rede UniFTC e/ou contato do Call Center.

### **3.13.2 Princípios da Gestão da Comunicação**

- I. Realizada pelas Supervisões de Comunicação e de Marketing, juntamente à Diretoria de Marketing Integrado, através da elaboração de planejamento anual, no qual são definidas as prioridades de atuação da instituição nas estratégias de comunicação.
- II. A elaboração do orçamento anual das ações de marketing e comunicação se baseará em percentual sobre o faturamento líquido global.
- III. O monitoramento da imagem institucional da Rede UniFTC, suas áreas e cursos será realizado através de pesquisas de mercado e de outros instrumentos de mensuração adequados ao foco de análise.
- IV. A avaliação das ações de comunicação será baseada no acompanhamento dos indicadores de desempenho definidos para a área.

### **3.13.3 Princípios da divulgação dos Serviços Educacionais**

- I. Toda divulgação de serviços educacionais da Rede UniFTC deve focar nos seus diferenciais competitivos.
- II. A divulgação específica de serviços educacionais dar-se-á por ocasião do lançamento de novos ou caso haja uma decisão estratégica que justifique sua divulgação.
- III. A decisão quanto ao lançamento de novos serviços educacionais é prerrogativa da Direção da Instituição, pautada em estudo de mercado prévio, contendo a definição, características, estimativa de mercado, público-alvo, estudo de preço e diferenciais, validado pelas supervisões de Comunicação e Marketing e pela Coordenação Comercial.

### **3.13.4 Princípios da Gestão do Relacionamento**



- I. Com o objetivo de estimular a captação, fidelização e formação continuada, será mantido um sistema único de relacionamento que possuirá informações relevantes e o histórico do relacionamento personalizado dos seus públicos.
- II. As ações de captação pressupõem o mapeamento do perfil do *prospect* para cada serviço educacional, estabelecendo o padrão de relacionamento com este, criando vínculos de familiaridade e confiança na marca.
- III. As ações de fidelização visam o fortalecimento do vínculo da comunidade acadêmica com a instituição, através de ações culturais, acadêmicas e de integração para cada um dos seus públicos, além da manutenção de portais específicos (Portal Institucional, Portal do Colaborador, Portal do Professor, Portal do Estudante, Portal do Diplomado) e das redes sociais (Facebook, Instagram, YouTube e LinkedIn).
- IV. Com o objetivo de monitorar o grau de confiança na marca, deve ser realizado um acompanhamento contínuo das interações e manifestações nas redes sociais.
- V. A instituição manterá um canal único de atendimento telefônico – o Call Center - como central de relacionamento que canaliza os atendimentos aos públicos interno e externo.
- VI. A instituição também manterá um canal de atendimento pelas redes sociais nas quais se faz presente.
- VII. Com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento e melhoria das atividades da Rede UniFTC, será mantida uma Ouvidoria para intermediar as relações do público interno e externo com as instâncias acadêmicas e administrativas.
- VIII. Serão desenvolvidas ações de divulgação e promoção dos serviços educacionais para o público interno e externo, visando gerar uma percepção sobre as oportunidades de formação continuada disponíveis na Rede UniFTC.

- IX. Considerando o professor como principal colaborador da instituição, responsável pela interação direta com o estudante, serão criadas ações de relacionamento dirigidas para esse público, visando a manutenção do seu comprometimento com a Rede UniFTC.

### **3.13.5 Princípios da Gestão de Eventos**

- I. A realização de eventos institucionais fortalece o vínculo com a comunidade acadêmica, sendo estabelecidos no calendário letivo da UNIFTC Salvador.
- II. A Rede UniFTC priorizará a promoção e/ou patrocínio de eventos culturais, considerando a necessidade de estreitamento do seu vínculo com a comunidade local. A Rede UniFTC não patrocina eventos ligados ao consumo de bebidas alcoólicas e a festas populares como Carnaval, ensaios, ou outros de natureza congênere.
- III. Serão criadas ações e/ou eventos para cada público específico, visando estimular o seu envolvimento e integração com a comunidade acadêmica.

### **3.13.6 Princípios da Gestão do Conteúdo**

- I. A Gestão do Conteúdo define os temas e assuntos que devem constar nos diversos canais de comunicação mantidos pela Rede UniFTC e os que devem ser divulgados na mídia externa.
- II. Em função da sua relevância e utilidade para o público específico, serão definidos os conteúdos que constarão nos diversos Portais e veículos de comunicação mantidos pela Rede UniFTC, como forma de garantir a efetividade do meio.
- III. A disponibilização e publicação de materiais internos e externos nas áreas internas da Rede UniFTC serão objeto de regulamento específico.

### **3.13.7 Princípios da Gestão da Comunicação Interna**

- I. A Comunicação Interna é responsável por dar conhecimento das ações desenvolvidas nas diversas áreas da Rede UniFTC para toda comunidade acadêmica, tendo como princípios a clareza, agilidade e utilidade. Além disso, deve manter todo corpo de gestores e colaboradores atualizado quanto a questões relativas ao mercado educacional, ações de regulação e avaliação.
- II. A comunicação interna deve estimular o comprometimento do público interno com a visão, missão e valores da Instituição, reforçando a percepção interna da qualidade da marca Rede UniFTC.
- III. Serão priorizados como canais de comunicação interna aqueles que tenham maior abrangência.

### **3.13.8 Princípios da Relação com a Imprensa**

- I. A Rede UniFTC possui fluxos de comunicação nos diversos veículos da mídia local e nacional evidenciando a marca da Instituição através de ações que deem publicidade aos resultados alcançados pela Instituição, visando garantir a imagem de respeitabilidade da instituição junto aos formadores de opinião.
- II. Promover a Rede UniFTC como fonte de informação das diversas áreas do conhecimento junto aos órgãos de imprensa, com o objetivo de fortalecer a imagem da instituição como referência nas áreas em que atua, dando conhecimento do cumprimento da sua missão institucional.
- III. A Rede UniFTC monitora a sua imagem institucional nos meios de comunicação através do procedimento de *clipping* de notícias veiculadas e produção de relatórios analíticos com periodicidade mensal.

- IV. A Gestão de Crises na Rede UniFTC é guiada por manual específico, com orientações sobre porta-vozes e formação de comitês de crise.

### **3.14 Política de Guarda e Manutenção do Acervo Acadêmico**

A Política de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico da UNIFTC Salvador visa a guarda e a manutenção do Acervo Acadêmico, documentos de arquivo relativos às atividades-fim da Instituição, cuja gestão de documentos garante o cumprimento do previsto nos prazos de guarda, destinações finais e observações previstas na legislação vigente, e tem o propósito de disseminar a gestão documental das informações acadêmicas na comunidade, entendendo que a informação documental constitui recurso para alcançar a missão, a visão e os objetivos do Centro Universitário.

Para tal ação, projetou-se uma política própria e específica que, ao ser gerenciada, estabelece um conceito único na experiência educacional visando aprimoramento e qualidade do processo de registro e manutenção do acervo, bem como os demais recursos educacionais providos pela Instituição de Educação Superior.

A gestão de documentos de arquivo da UNIFTC Salvador engloba o conjunto de medidas e rotinas que visam à racionalização e à eficácia na criação, tramitação, classificação, uso, avaliação e arquivamento dos documentos em fase corrente e intermediária, visando o recolhimento para guarda permanente ou eliminação/destinação final.

Para efeitos da gestão de documentos, consideram-se documentos de arquivo aqueles produzidos, recebidos e acumulados no curso das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e as atividades-meio da instituição, que sirvam como referência, prova, informação e/ou fonte de pesquisa.

São objetivos da Política de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico:

- I. Definir a implementação do Acervo Acadêmico que será composto de documentos e informações pertencentes ao Centro Universitário, tendo como base o Código de Classificação de Documentos de Arquivos Relativos às Atividades-fim das Instituições de Ensino Superior;
- II. Assegurar a organização do acervo acadêmico para averiguação, a qualquer tempo, pelos órgãos e agentes públicos atuantes com fins de regulação, avaliação e supervisão, pela comunidade acadêmica interna e pela Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- III. Garantir que o acervo do Centro Universitário tenha um “Depositário Acadêmico”;
- IV. Planejar ações de adaptação necessárias à manutenção do acervo, com as normativas de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às atividades-fim do Centro Universitário;
- V. Certificar que as especificidades da IES sejam respeitadas dentro do princípio da razoabilidade, tecnologia e sustentabilidade para a guarda e manutenção do acervo acadêmico; e
- VI. Direcionar o acervo acadêmico para um processo de digitalização, observando as disposições da Lei nº 5.433, de 8 de maio de 1968, e do Decreto n.º 1.799, de 30 janeiro de 1996.

A definição de um Sistema Informatizado de Gestão de Processos e Documentos da IES para cadastramento, tramitação e arquivamento dos documentos produzidos e recebidos pela instituição, que deverá ser utilizado por todas as unidades e órgãos da Instituição, sendo que o Sistema Informatizado compreenderá o conjunto de procedimentos e operações técnicas característico do sistema de gestão de documentos, processado eletronicamente e aplicável em ambientes digitais, isto é, composto de documentos digitais e não digitais. Poderá compreender um software particular, um determinado número de softwares integrados, adquiridos ou desenvolvidos,

ou uma combinação destes que possam garantir a confiabilidade e autenticidade, assim como sua acessibilidade.

### **3.15 Políticas Institucionais para oferta de disciplinas com Carga Horária EAD em cursos Presenciais**

As políticas de ensino para a oferta de disciplinas com CH EAD em cursos presenciais da UNIFTC configuram-se a partir da elaboração e construção coletiva de currículos que considerem as diferentes concepções sobre os processos de ensino e aprendizagem, currículo e avaliação, propondo unir ensino, pesquisa e extensão, que significa caminhar para que a educação seja realmente integrada, envolvendo docentes e discentes numa criação e reelaboração do conhecimento, com intuito de que a realidade seja apreendida e não somente reproduzida. Desta forma, a instituição busca vincular, cada vez mais, suas ações às necessidades da comunidade, permitindo que elas sejam realmente relevantes a esta sociedade, bem como promovendo o fortalecimento do ensino através de um processo de ação/reflexão/ação.

O Projeto Institucional da UNIFTC representa um modelo de ensino inovador, o qual oportuniza ao estudante o acesso às tecnologias aplicadas à Educação, capacitando-o para o uso dos suportes tecnológicos e garantindo-lhe maior flexibilidade no desenvolvimento de habilidades que permitam e facilitem seu constante e necessário aperfeiçoamento profissional em um mercado amplo e possível de realizações.

Nesse sentido, o projeto visa fomentar a gestão participativa no processo de ensino e aprendizagem, através das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), proporcionando ao discente o desenvolvimento de habilidades e competências em diversos contextos de linguagens sociocomunicativa, intercultural, socioambiental, técnico científico, ético e humano e liderança empreendedora na sociedade contemporânea; conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) da graduação nas áreas de Saúde, Humanas e Exatas.

## **CARACTERÍSTICAS**

- Pedagogia inovadora;
- Autonomia do aluno em relação à carga horária de estudos e realização das atividades virtuais em local de livre escolha;
- O aluno interage com o professor tanto em sala de aula, quanto no Ambiente Virtual de Aprendizagem.;
- Materiais produzidos por professores conteudistas para realização dos estudos individuais, complementar a formação dos discentes;
- Apoio com conteúdos e recursos digitais complementares.

## **OBJETIVOS**

- Implementar um modelo de ensino inovador, na modalidade semipresencial, utilizando como suporte as Tecnologias de Informação e Comunicação.
- Promover a aprendizagem significativa por meio da interatividade, bem como utilização dos suportes tecnológicos.
- Incentivar a capacidade de planejamento autônoma em relação às diversas disciplinas e linguagens digitais.

### **3.15.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem**

A UNIFTC utiliza o Blackboard como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Trata-se de uma ferramenta de grande abrangência, atendendo as especificidades da IES em relação às práticas pedagógicas para a modalidade EaD. Sendo assim, a política institucional para a modalidade a distância está articulada com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, observando a formação pretendida para os discentes e considerando as condições reais da localidade de oferta.

A seguir apresentamos um quadro com a concepção institucional da UNIFTC, acerca da oferta das disciplinas presenciais e com carga horária na modalidade de EaD.

**Quadro 1-** Concepção institucional da Rede UNIFTC/UNEX

DISCIPLINAS PRESENCIAIS	DISCIPLINAS COM CARGA HORÁRIA NA MODALIDADE DE EAD
Aula em tempo real, em sala de aula presencial.	Aulas em tempo real, através da plataforma virtual.
Interação obrigatória em sala de aula, no dia e horário do encontro presencial.	Interação diária com o professor da disciplina na plataforma virtual e no encontro presencial.
Materiais de apoio sendo produzidos por professor conteudista.	Materiais de apoio produzidos por professor conteudista.
Avaliações e testes criados pelo professor da disciplina realizados em sala de aula presencial.	Avaliações e testes criados pelo professor da disciplina realizados na plataforma virtual.
Assistência online do próprio professor da disciplina na plataforma virtual.	Assistência online do próprio professor da disciplina na plataforma virtual.
Não está previsto a figura do tutor, cuja função é desenvolvida pelo próprio professor.	Não está previsto a figura específica do tutor, cuja função é desenvolvida pelo próprio professor, por isso denominado professor-tutor.

**Fonte:** Elaboração própria.

### 3.15.2 Trilha de Ensino Aprendizagem

Importante ressaltar que as disciplinas com carga horária na modalidade de EaD ofertadas pelos cursos de graduação, requerem um monitoramento mais seguro e detalhado, com acompanhamento e avaliações periódicas acerca dos processos e atividades desenvolvidas,



principalmente no AVA, auxiliando o professor no planejamento das suas atividades. Também nesse processo, o planejamento e preparação dos materiais didáticos que serão disponibilizados para os estudantes têm um papel fundamental na produção e apreensão do conhecimento. Observa-se ainda que o desenho pedagógico para oferta das disciplinas com carga horária na modalidade de EaD estabelece momentos de antecipação aos encontros presenciais, que permitem a alternância de atividades com mediação tecnológica, contudo exige um apoio muito mais individualizado do professor.

Na UNIFTC, a modelagem acadêmica ocorre por meio de encontros de aprendizagem que apresentam uma sequência sistematizada de tudo que será desenvolvido na interação professor-estudante, considerando os objetivos de aprendizagem a serem alcançados, as competências a serem desenvolvidas, os conteúdos a serem abordados, materiais didáticos e atividades a serem trabalhadas.

Assim, apresentamos abaixo a representação gráfica da operacionalização da modelagem acadêmica, considerando os três encontros de aprendizagem: Antecipação do Conhecimento (Pré-aula), Aplicação do Conhecimento (Aula) e Aprofundamento do Conhecimento (Pós-aula).

**Figura.** Momentos de Aprendizagem



**Fonte:** Elaboração própria.

A **Trilha de Ensino e Aprendizagem (TEA)** ocorre de forma integrada, sistemática e contínua de ações destinadas a promover a aprendizagem do estudante. A seguir, apresentamos os materiais de apoio que estão disponibilizados em cada momento de aprendizagem, no AVA:

**Quadro 3 – Materiais de apoio que compõem a TEA**

MOMENTO DE APRENDIZAGEM	MATERIAL DE APOIO	DESCRIÇÃO DO MATERIAL DE APOIO
-------------------------	-------------------	--------------------------------

<b>Antecipação do Conhecimento (Pré-aula)</b>	Screencast	O screencast deverá abordar a rota de aprendizagem da aula, apresentando o percurso que o estudante irá desenvolver no seu processo de aprendizagem da semana.
	Podcast	O podcast tem a função principal de compartilhar com o estudante um conceito que será trabalhado no momento da aula e deve estar em consonância com os objetivos de aprendizagem e conteúdos previstos para o encontro.
	Texto-base	O Texto-base visa apresentar a ideia geral do conteúdo que será trabalhado e temas que serão desenvolvidos durante a aula.
	Atividade Diagnóstica – AD	A Atividade Diagnóstica (AD) possui a função diagnóstica de contribuir para identificação das facilidades e dificuldades específicas dos estudantes na assimilação do conhecimento.

<b>Aplicação do Conhecimento (Aula)</b>	Aula ao vivo	<p>Aula ao vivo, com o professor da disciplina, que, após a sua conclusão, fica gravada na plataforma, gerando a possibilidade de ser reassistida pelo discente.</p> <p>Complementarmente, também serão disponibilizadas videoaulas, previamente gravadas, com o intuito de ampliar a produção do conhecimento dos estudantes que, porventura, não tenham assistido a aula ao vivo, enquanto momento de interação com o docente.</p>
<b>Aprofundamento do Conhecimento (Pós-aula)</b>	Leitura de artigo científico e/ou capítulo de Livros da Biblioteca Virtual	O professor indica um texto ou capítulo de entre 5 (cinco) a 10 (dez) páginas que esteja disponível na Biblioteca Virtual para leitura por parte dos estudantes. A interpretação desses textos tem o objetivo de aprofundar o conhecimento abordado no momento da aula.
	Atividade de Consolidação do Conhecimento – ACC	Atividade de Consolidação do conhecimento visa fortalecer o conhecimento dos conteúdos abordados nas etapas anteriores: pré-aula (antecipação do conhecimento) e aula (aplicação do conhecimento).

Fonte: Elaboração própria.

### 3.15.3 Equipe Multidisciplinar

O Núcleo de Acompanhamento e Produção de Material Didático constitui uma equipe multidisciplinar de trabalho que realiza a formatação e a publicação dos conteúdos didáticos digitais da Instituição. Trabalha na formatação dos materiais didáticos digitais para o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), bem como cuida da linguagem destes e da publicação das Verificações de Aprendizagem que permeiam todo o conteúdo digital.

Este Núcleo é responsável pela adequação dos materiais didáticos às mídias nas quais serão veiculados. O seu objetivo é realizar o tratamento dos conteúdos didáticos, com o intuito de aumentar as potencialidades do aprendizado através do estímulo de práticas cognitivas adequadas a cada momento e a cada meio de estudo. Ademais, realiza o tratamento gráfico estético objetivando adequar os conteúdos elaborados pelos Professores Conteudistas à imagem da Instituição, realizar o tratamento gráfico para garantir que as recomendações de ergonomia, legibilidade e usabilidade sejam seguidas, considerando o modelo operacional acadêmico da instituição, que contempla uma trilha de ensino e aprendizagem, perpassada por três momentos, a saber: pré-aula (antecipação do conhecimento), aula (desenvolvimento do conhecimento) e pós-aula (consolidação do conhecimento).

É também o Núcleo que controla os cronogramas de produção dos materiais didáticos das disciplinas com carga horária na modalidade de EaD da Rede, garantindo sempre que as disciplinas sejam disponibilizadas no Blackboard, antes do início do semestre letivo.

Os materiais são atualizados semestralmente ou sempre que necessário, sob sugestão dos colegiados e Núcleo Docente Estruturante. Todos os materiais seguem os conteúdos contemplados nos Planos de Ensino e Aprendizagem e estão previstos no PPC do curso. As bibliografias utilizadas para a elaboração dos materiais apresentam coerência, e os materiais possuem uma linguagem acessível e buscam trazer elementos inovadores na área de formação do aluno. Quanto às bibliografias utilizadas para compor estes materiais, são orientados aos professores conteudistas que incluam referências atualizadas e de preferência que estejam disponíveis aos alunos na biblioteca virtual da IES.

A equipe multidisciplinar da IES possui Regulamento Próprio, Plano de Ação, Portaria de Constituição e registro de seus encontros, além de estar prevista no PPC do curso.

### **3.15.4 Processo de Controle e Produção de Material Didático das Disciplinas**

Todo o processo de elaboração, desde a fase de capacitação até o encaminhamento dos materiais para produção, é gerenciado pela equipe do Núcleo, visando controlar as atividades e fornecer informações às Coordenações de Curso e à Gerência de Planejamento e Qualidade Acadêmica, permitindo assim a gestão das atividades realizadas.

Seguem etapas para o processo de produção, acompanhamento, revisão e validação dos materiais didáticos:

1. Coordenadores de Curso indicam para os Gerentes Representantes de Área as disciplinas que precisam de produção de material.
2. Os Gerentes Representantes de Área reúnem essas demandas e enviam para o Gestor da Equipe Multidisciplinar, em fluxo contínuo (sem a necessidade de aguardar um período específico), juntamente com os Planos das Disciplinas totalmente preenchidos.
3. O Gestor da Equipe Multidisciplinar, em consonância com a Gerência Acadêmica e com os Gerentes Representantes de Área, elabora o processo seletivo interno e externo para a seleção de professores conteudistas.
4. Os Gerentes Representantes de Área selecionam os professores conteudistas que atuarão na produção dos materiais didáticos.
5. O Gestor e a Coordenação da Equipe Multidisciplinar recebem os nomes dos professores conteudistas selecionados.
6. O Gestor da Equipe Multidisciplinar, juntamente com os Gerentes Representantes de Área elaboram um cronograma de produção dos materiais.
7. A Coordenação da Equipe Multidisciplinar realiza a capacitação dos professores conteudistas quanto à concepção, metodologia e operacionalidade na produção dos materiais didáticos.

8. A coordenação da Equipe Multidisciplinar acompanha e controla o cronograma de elaboração / produção dos materiais didáticos, bem como acompanha e avalia o desempenho dos professores conteudistas no desenvolvimento das suas atividades.

9. Os materiais produzidos são avaliados quanto à forma e atendimento à normatização técnica (ABNT) e às normas da língua portuguesa, pelo Núcleo de Produção de Material Didático:

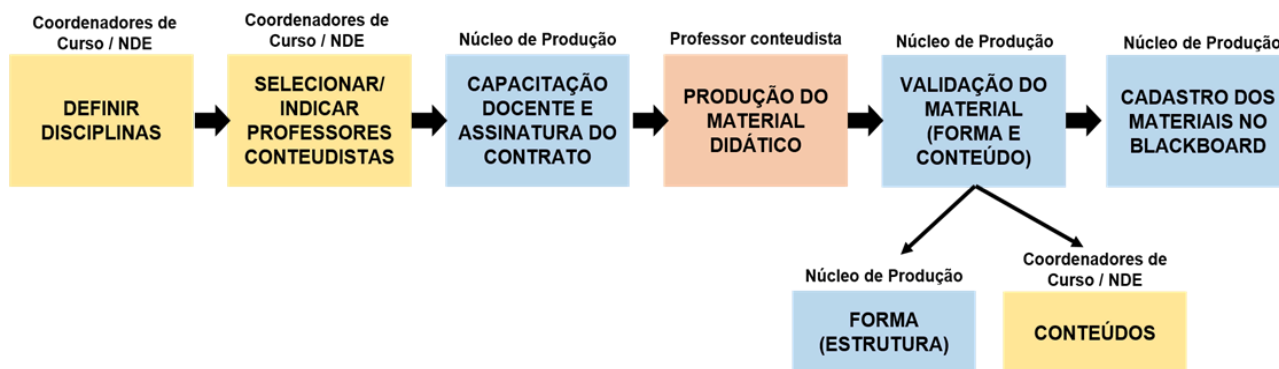
9.1 Materiais encaminhados aos professores para ajustes (se necessário).

9.2 Materiais são diretamente cadastrados em disciplina modelo para serem validados, em termos de conteúdo (pelo NDE do Curso).

10. Após validação, o Representante da Área de Edição e Cadastramento de MD replica o material didático cadastrado na Disciplina Modelo para as turmas cadastradas na Plataforma Blackboard.

A seguir, a figura 7 descreve a operacionalização do processo que foi descrito anteriormente.

**Figura 7 –** Processo de produção dos materiais didáticos da UNIFTC



**Fonte:** Elaboração própria.

Maior detalhamento das Políticas e do Modelo de Pedagógico para disciplinas com CH EAD em cursos presenciais da UNIFTC poderão ser encontrados em documento específico, aprovados pelo NDE dos cursos, Equipe Multidisciplinar e Conselho universitário.

## **4 DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO**

### **4.1 Cronograma de desenvolvimento da UNIFTC Salvador para o período 2025 a 2029.**

Todos os cursos ofertados, tanto de Graduação como de Pós-Graduação, enfatizam a coerência e os princípios norteadores da Instituição, ou seja, contemplam em sua proposta os princípios filosóficos, políticos, pedagógicos e humanistas.

Os Projetos Pedagógicos, além da estruturação dos componentes curriculares, evidenciam a abordagem epistemológica, ao abordar a concepção de conhecimento e pedagógica, enfatizando o fazer acadêmico a partir do ato de aprender. O Projeto Curricular dos Cursos é, em última instância, uma proposta de ordem política, assim como são todos os atos humanos, pois pressupõe uma concepção de homem e de sociedade que envolve os fins da educação.

Assim posto, todo Projeto Pedagógico de Curso da UNIFTC Salvador, tem como pressupostos os princípios orientadores do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional. Decorre da construção coletiva e engloba o conjunto de atividades vivenciadas pelos corpos sociais durante o programa de formação e atende à legislação educacional e profissional.

### **4.2 Implementação e Atualização de Projetos Pedagógicos**

A UNIFTC Salvador oferta cursos superiores, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação e aos critérios e padrões de qualidade emanados do MEC.

Esses projetos são elaborados com a participação dos coordenadores de curso e equipe indicada para atuar nos primeiros anos de funcionamento dos cursos. A estruturação do projeto considera a concepção institucional para o ensino estabelecida no Projeto Pedagógico Institucional, assim como a

missão, os objetivos e as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da instituição.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos são implantados e atualizados pela UNIFTC Salvador por meio dos coordenadores dos cursos e pelo corpo docente através dos NDEs.

### 4.3 Cursos de Graduação

A UNIFTC Salvador busca acompanhar as mudanças, ao sugerir novas formas de pensar o mundo, que incluam valores ambientais, éticos, científicos, tecnológicos e culturais diferentes. Atenta a estas questões, a Instituição busca fortalecer os cursos em desenvolvimento e criar novos cursos. Nesse contexto, a área de atuação acadêmica se constitui nos pilares de formação nas diferentes áreas, a partir do desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos seguintes cursos de graduação que hoje estão devidamente regulamento por atos autorizativos do Ministério da Educação:

Quadro. Informações referente aos cursos de graduação da UNIFTC Salvador

Curso	Código do curso	Diploma conferido	Modalidade	Vagas anuais	Turnos	Duração	Ato autorizativo *
Administração	66061	Bacharelado	Presencial	200	Noturno	4	2.126, de 06 de agosto de 2003 (A) 113, de 02 de janeiro de 2010 (REC) 737, de 30 de dezembro de 2012 (RR) 267, de 03 de abril de 2017 (RR)
Biomedicina	1586557	Bacharelado	Presencial	200	Noturno	4	Portaria de Autorização nº544 de 22/03/2022 (A)
Ciências Contábeis	66098	Bacharelado	Presencial	200	Noturno	4	2.129, de 06 de agosto de 2003 (A) 744, de 08 de junho de 2009 (REC) 458, de 11 de junho de 2015 (RR) 267, de 03 de abril de 2017 (RR)
Comunicação Social -	1586581	Bacharelado	Presencial	200	Noturno	4	Portaria de Autorização nº544 de 22/03/2022 (A)



Cinema e Audiovisual							
Comunicação Social - Jornalismo	66096	Bacharelado	Presencial	200	Noturno	4	2.128, de 06 de agosto de 2003 (A) 51, de 22 de janeiro de 2009 (REC) 744, de 25 de novembro de 2016 (RR) 267, de 03 de abril de 2017 (RR)
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	66097	Bacharelado	Presencial	200	Noturno	4	2.128, de 06 de agosto de 2003 (A) 745, de 08 de junho de 2009 (REC) 622, de 23 de junho de 2017 (RR)
Direito	104622	Bacharelado	Presencial	300	Noturno	5	617, de 09 de julho de 2007 (A) 493, de 20 de dezembro de 2011 (REC) 622, de 23 de junho de 2017 (RR)
Direito	1470868	Bacharelado	Presencial	200	Noturno	5	Portaria de Autorização nº 220 de 14/03/2022
Enfermagem	1303384	Bacharelado	Presencial	100	Matutino \ Noturno	5	35, de 01 de março de 2016 (A) Processo em andamento nº 201928044 (REC)
Enfermagem	1500116	Bacharelado	Presencial		Matutino \ Noturno	5	Portaria de Autorização nº 566 de 31/03/2022
Educação Física	1500114	Bacharelado	Presencial	200	Noturno	4	Portaria de Autorização nº 1368 de 02/12/2021
Engenharia Civil	1500119	Bacharelado	Presencial	150	Noturno	5	Portaria de Autorização nº 839 de 11/08/2022
Farmácia	1303385	Bacharelado	Presencial	100	Matutino \ Noturno	5	268, de 27 de março de 2015 (A) Processo em andamento nº 201928045 (REC)
Farmácia	1500107	Bacharelado	Presencial	200	Matutino \ Noturno	5	Portaria de Autorização nº1110 de 01/10/2021
Fisioterapia	1303386	Bacharelado	Presencial	80	Matutino \ Noturno	5	36, de 01 de março de 2016 (A) Processo em andamento nº 201928042 (REC)
Fisioterapia	1500105	Bacharelado	Presencial	200	Matutino \ Noturno	5	Portaria de Autorização nº1110 de 01/10/2021

Gestão de Recursos Humanos	1280835	Tecnológico	Presencial	200	Noturno	2	602, de 29 de outubro de 2014 (A) 575, de 09 de junho de 2017 (REC) Processo em andamento nº 202031333 (RR)
Medicina Veterinária	1500117	Bacharelado	Presencial	150		5	Portaria nº 368 de 28/01/2022 (AUT) Portaria nº 35 de 23/01/2025 (REC)
Nutrição	1322535	Bacharelado	Presencial	200	Matutino \ Noturno	4	818, de 29 de outubro de 2015 (A) Processo em andamento nº 201815383 (REC)
Odontologia	1385341	Bacharelado	Presencial	100	Integral	5	09, de 10 de janeiro de 2019 (A)
Odontologia	1586583	Bacharelado	Presencial	200	Integral	5	Portaria de Autorização nº427 de 09/11/2023
Psicologia	87826	Bacharelado	Presencial	120	Matutino \ Noturno	5	3.071, de 09 de setembro de 2005 (A) 842, de 14 de abril de 2011 (REC) 703, de 18 de dezembro de 2013 (RR) 267, de 03 de abril de 2017 (RR) Processo em andamento nº 202031334 (RR)
Psicologia	1474642	Bacharelado	Presencial	200	Matutino \ Noturno	5	Portaria de Autorização nº 648 de 09/05/2022
Radiologia	1441625	Tecnológico	Presencial	100	Matutino \ Noturno	3	Portaria de Autorização nº09, de 10 de janeiro de 2019 (A)

#### 4.4 Programação de abertura de Cursos de Graduação

Na vigência deste PDI a UNIFTC Salvador planeja a autorização dos seguintes cursos de graduação, a partir da abertura de protocolos no Ministério de Educação.

Quadro. Abertura de Cursos de graduação, modalidade presencial.

Nome do curso	Habilitação	Modalidade	Ano previsto para a solicitação
---------------	-------------	------------	---------------------------------

			2025	2026	2027	2028	2029
Fonoaudiologia	Bacharelado	Presencial				X	
Serviço Social	Bacharelado	Presencial					X
Ciência de Dados	Tecnológico	Presencial		X			

#### 4.5 Programação de abertura de cursos de Extensão

Quadro. Abertura de cursos de Extensão.

CURSO	CARGA HORÁRIA
Acidente do Trabalho e Primeiros Socorros	120H
Suporte Básico de Vida	20H
Cálculo de Medicamentos	20H
Emergências Pediátricas	20H
Emergências Obstétricas	20H
Primeiros Socorros BLS	20H
Psicologia no Hospital: um olhar humanizado	80H
Assistência de Enfermagem no Planejamento Familiar de Jovens adultos nas Escolas Estaduais da cidade de Salvador	100H
Gestão Integrada de Segurança, Saúde e Meio Ambiente	120H
Programas de Saúde e Higiene Bucal	80H
Psicologia no Hospital: um olhar humanizado	80H
Direito Ambiental	60H
Educação corporativa	100H

#### 4.6 Programação de abertura de cursos de Pós-Graduação (Lato Sensu)

Quadro 10. Cursos de Pós-Graduação.

Curso	Carga Horária	Previsão de Oferta
Auditoria dos Serviços em Saúde	360h	2025.2
Enfermagem na Urgência, Emergência e UTI	360h	2026.1

Fisiologia do Exercício	360h	2026.2
Saúde Mental com ênfase em Dependência Química, Família e Comunidade	360h	2025.2
Saúde Materno Infantil	360h	2026.2
Qualidade, Gestão e Engenharia de Processos	360h	2026.1
Mídias Digitais	360h	2026.1
Direito Médico e Hospitalar	360h	2026.1

## **5 PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

### **5.1 Corpo Docente**

#### **5.1.1 Os critérios de seleção e contratação de professores**

Na seleção dos docentes, que ocorre de acordo com o Regulamento de Seleção Docente da IES, será relevante a titulação de maior valor acadêmico, aliada às competências técnica e pedagógica inerentes à área de conhecimento geral e específico dos cursos, além do valor intelectual reconhecido na comunidade acadêmica.

Dessa forma, a UNIFTC Salvador define os seguintes critérios de seleção e contratação dos docentes, para compor o quadro de pessoal docente, a partir da avaliação curricular para uma análise das experiências docentes e não docentes, prova didática, entrevista individual para identificar algumas competências pessoais, comunicativas, sociais e comportamentais. A avaliação didática, visa o desempenho do candidato da sua prática pedagógica e que o identifique com a missão, a filosofia de trabalho e as expectativas da Instituição. Além desses critérios, o docente deverá apresentar o seguinte perfil:

- I. Ter competência técnica, pedagógica e científica, em relação à disciplina que irá lecionar.
- II. Ser capaz de autoplanejamento, auto-organização, e de estabelecer métodos próprios, gerenciando seu tempo e espaço de trabalho.
- III. Ser capaz de expressar-se e comunicar-se com seus estudantes, colegas e superiores hierárquicos, de forma clara, assertiva e objetiva.
- IV. Ser capaz de transferir os conhecimentos obtidos por meio de fontes e recursos diferenciados para o ambiente de sala de aula, contextualizando-os e adequando-os às diferentes situações de aprendizagem.
- V. Ser capaz de disseminar princípios éticos e sociais, contribuindo para a qualificação profissional de seus estudantes nos aspectos de

competência quanto à cidadania, às exigências sociais, políticas e econômicas compatíveis com o mundo globalizado.

- VI. Ter competência para entender e responder, adequadamente, às demandas dos seus estudantes, superando os desafios apresentados, indo além da aplicação dos conhecimentos técnicos.
- VII. Ser capaz de atitudes comprometidas com as ações desenvolvidas e propostas pela instituição.
- VIII. Ser comprometido com as questões educacionais, demonstrando consciência, não só da qualidade, mas das implicações éticas do seu trabalho para a sociedade.
- IX. Ser detentor de atitudes e comportamentos de cooperação, respeito humano e solidariedade.
- X. Ser competente para desenvolver e utilizar metodologias de pesquisas e recursos didáticos que permitam aos estudantes a aquisição de conhecimentos, desenvolvimento de valores e habilidades qualificadoras de profissionais de excelência.

### **5.1.2 Requisitos de Titulação e experiência profissional do corpo docente**

Em função da importância da titulação, e dos índices de produtividade de desempenho docente, no campo do ensino e, em especial da pesquisa, é objetivo da UNIFTC Salvador promover programas de incentivo ao aprimoramento pedagógico, técnico, científico e cultural do professor.

Para atender aos requisitos da docência superior, no processo de contratação de Professores, a IES levará em conta a titulação acadêmica, experiência pedagógica, tempo no magistério de terceiro grau, bem como o exercício profissional. O critério de maior relevância a ser considerado será da titulação acadêmica *stricto sensu* para compor o corpo docente.

Além disso, o Plano de Carreira Docente diferencia aquele profissional com titulação, mas sem experiência docente daquele profissional com titulação e com experiência docente, valorizando esse aspecto profissional.

### **5.1.3 Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho.**

A política de qualificação da UNIFTC Salvador está materializada no Programa da Assessoria Pedagógica - ASPED, cujo objetivo é promover ações que contribuam para a qualificação profissional do Corpo docente, para fins de titulação e capacitação permanente. Com esse propósito do mencionado Programa, propõe disponibilizar de auxílios financeiros, por meio da ajuda de custo para participação em congressos ou eventos científicos, tecnológicos ou culturais, de bolsas-auxílio, para a realização de cursos de pós-graduação, e de custeio de programas de treinamento específicos.

Em decorrência desses pressupostos, alinham-se os seguintes objetivos específicos do Plano de Capacitação Docente:

- I. Fomentar a qualificação permanente do corpo docente.
- II. Manter um corpo docente com alto índice de titulação em nível de mestrado e de doutorado.
- III. Possibilitar a capacitação didático-pedagógica de todos docentes que atuam na UNIFTC Salvador.
- IV. Estabelecer critérios para a qualificação gradual dos docentes e mecanismos de apoio para a realização dos cursos e treinamentos.
- V. Priorizar liberações de docentes para mestrados e doutorados em áreas e subáreas do conhecimento do Curso com estreita vinculação à área de atuação do docente.
- VI. Incentivar a participação de docentes em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais com a apresentação de trabalhos decorrentes dos conhecimentos e criações gerados no âmbito dos próprios programas de pesquisa e desenvolvimento da UNIFTC Salvador.

Nesse sentido, a UNIFTC Salvador tem como referência seu Plano de Cargo e Carreira Docente, cujo objeto é a definição de critérios para composição do quadro de docentes, tais como: classificação por titulação, regime de trabalho, remuneração e promoção. A finalidade do Plano é construir e manter o quadro docente qualificado e comprometido com a Instituição, além

de motivá-los a envolver-se e dedicar-se às atividades relevantes para o crescimento e desenvolvimento educacional da região e País. Em decorrência destes pressupostos alinham-se os seguintes objetivos específicos do Plano de Carreira:

- I. Estabelecer a estrutura básica de composição do quadro docente, nas suas categorias funcionais e no seu regime de trabalho.
- II. Estabelecer critérios para seleção de professores, bem como para o provimento das diferentes categorias funcionais.
- III. Fixar critérios para a progressão por mérito no quadro de carreira docente da UNIFTC Salvador, bem como os critérios de bonificações anuais.
- IV. Incentivar o corpo docente ao aperfeiçoamento contínuo por meio da titulação;
- V. Viabilizar o acompanhamento da capacidade produtiva e do enriquecimento curricular do professor.
- VI. Adotar tabela salarial condizente com o mercado de trabalho, que permita o crescimento gradativo e sistemático da remuneração docente, compatível com o trabalho desenvolvido e o aprimoramento da sua capacitação profissional.

#### **5.1.4 Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro**

O regime de trabalho do corpo docente da UNIFTC Salvador é respaldado pela CLT e pelos demais diplomas legais aplicáveis, por normas regimentais ou resoluções editadas pelos colegiados competentes da IES e demais atos baixados por seus dirigentes.

As vagas para admissão serão alocadas por Classe Funcional, em atendimento às metas: por titulação, tempo de experiência, publicações e regime de trabalho do corpo docente, de forma a atender às exigências legais e a qualidade do processo educacional da IES.



Outrossim, respeitando os Indicadores concernentes aos percentuais consignados no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, referenciando os conceitos a serem atribuídos, publicado pelo Ministério da Educação/INEP, o qual legisla o percentual do corpo docente previsto/efetivo a UNIFTC Salvador trabalhará com um corpo docente com regimes de trabalho integral, parcial ou horista, estabelecendo o seu quadro docente em conformidade com os requisitos legislados.

As substituições eventuais de pessoal docente ocorrerão com base no Plano de Cargos e Carreira Docente e no Regulamento de Seleção Docente da IES, por matéria de ensino ou por componente curricular, no Nível inicial de enquadramento nas Classes Funcionais, mediante processo seletivo e provas de títulos, e serão realizadas observando-se a equiparação em relação à titulação, experiência acadêmica e experiência profissional não-acadêmica.

A contratação temporária de professores será realizada por período determinado, de acordo com as normas da CLT. Após processo de seleção realizado pelos Coordenadores de Curso, para a substituição eventual de professores que, por qualquer motivo, se afastem da docência, temporariamente. Se o professor não desempenhar satisfatoriamente as suas funções conforme preconiza as normas da instituição, ele será desligado do quadro de professores e será substituído por outro profissional que será contratado como efetivo através dos mesmos critérios utilizados para os demais professores auxiliares.

Na UNIFTC Salvador, os docentes serão contratados de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, para ministrar aulas e/ou desempenhar outras atividades acadêmicas, atendendo às diretrizes do Ministério da Educação – MEC quanto aos parâmetros de tempo integral, parcial e horista.

#### **5.1.5 Expansão do corpo docente, considerando o período de vigência do PDI**

Para o período de vigência deste PDI, a UNIFTC Salvador planeja a expansão do seu quadro docente, tanto em termos de sua titulação, quanto em termos do número de professores. Essa expansão decorrerá, principalmente, da implantação de novos cursos de Graduação bacharelados e tecnólogos e a ampliação dos Programas de Pós-Graduação.

Quadro. Cronograma de expansão do corpo docente para a vigência do PDI.

<b>TITULAÇÃO</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
Doutores	14%	15%	16%	17%	18%
Mestres	48%	50%	53%	54%	55%
Especialistas	38%	35%	31%	29%	27%

<b>REGIME DE TRABALHO</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
Integral	30%	31%	32%	32%	32%
Parcial	70%	69%	68%	68%	68%
Horista	0%	0%	0%	0%	0%

## 5.2 Núcleo Docente Estruturante – NDE

A constituição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação da Instituição tem amparo legal na Resolução Nº 01, de 18 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante. Além disso, é

presidido pela Coordenação do Curso, constituindo-se de um grupo de docentes composto por 5 (cinco) professores com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuando no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso, com perfil de liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimento na área, atuando sobre o desenvolvimento do curso.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

- I. Acompanhar a implantação do Projeto Político-pedagógico do Curso em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Projeto Pedagógico Institucional - PPI da UNIFTC Salvador;
- II. Participar das discussões do Projeto Político-pedagógico do Curso, tais como alterações da matriz curricular, normatização de estágios, práticas de ensino, trabalhos acadêmicos, trabalhos de conclusão de curso e atividades curriculares, de acordo com as Diretrizes Institucionais da UNIFTC Salvador;
- III. Revisar e atualizar as ementas, conteúdos programáticos e referências bibliográficas, em consonância com as DCN's e com as Diretrizes Institucionais da UNIFTC Salvador;
- IV. Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares, recomendando ao Coordenador do Curso modificações, quando necessário;
- V. Criar e implantar Projetos de Extensão, de Responsabilidade Social e de Atividades Interdisciplinares;
- VI. Articular a interdisciplinaridade nas unidades de estudo com a disciplina Trabalho Interdisciplinar Dirigido – TID;
- VII. Indicar cursos de aperfeiçoamento a serem ofertados em nível de atividade complementar como forma de equiparar o estudante ingressante;
- VIII. Cumprir e fazer cumprir todos os atos legais referentes ao curso e os institucionais;

IX. Assessorar o Coordenador de Curso em outras atividades especiais.

As atribuições, funções e funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação da UNIFTC Salvador estão disciplinados em Regulamento específico.

### **5.3 Corpo Técnico Administrativo**

#### **5.3.1 Os critérios de seleção e contratação**

O corpo técnico-administrativo da UNIFTC Salvador é constituído por todos os funcionários que compõem o setor administrativo e tem a seu cargo todo o conjunto de atividades-meio, entendidas como aquelas de natureza não didático-pedagógica, porém essenciais para o desenvolvimento das atividades-fim da Instituição.

Com base no Plano de Cargo e Carreira Técnico-Administrativo, para a seleção e contratação dos colaboradores técnico-administrativos, a IES considera a avaliação do grau de escolaridade e a qualificação profissional, analisadas através dos documentos, durante as entrevistas e dinâmicas em grupo aplicadas, que compõem o escopo das atividades de recrutamento e seleção do corpo técnico-administrativo. Corrobora às ferramentas utilizadas, a conduta ética dos candidatos durante o processo de avaliação.

Quanto às políticas de qualificação, a UNIFTC Salvador dispõe de um Programa Institucional de Capacitação - PIC, que tem por objetivo promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e administração e abrange o corpo docente e o corpo técnico-administrativo, pois entende que estes profissionais devem estar em sintonia com as transformações e atualizações da IES, oportunizando o corpo técnico-administrativo, condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento das habilidades profissionais.

#### **5.3.2 Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho.**

A implantação do Plano de Cargos e Salários é o reconhecimento da importância de uma política de cargos e salários efetivados por um Programa de Administração Salarial no âmbito da UNIFTC Salvador, tornando-o um ambiente organizacional que pode atrair e reter funcionários competentes. O referido Plano busca ajustar-se à realidade salarial vigente, através do estabelecimento de padrões de remuneração compatíveis com as atribuições dos cargos e qualificação, além de permitir a retribuição do aumento de produtividade e o desenvolvimento individual.

O plano de cargos, salários e de carreira da UNIFTC Salvador tem por objetivos:

- I. Oportunizar a administração da IES carreiras compatíveis com a necessidade de recursos humanos;
- II. Permitir que através das possibilidades de ascensão profissional, os funcionários da UNIFTC Salvador possam maximizar suas habilidades e comportamentos e atingir seus objetivos de vida;
- III. Assegurar que a política de formação e desenvolvimento de carreira seja transparente, justa e dinâmica, reconhecendo e valorizando os profissionais da IES;
- IV. Garantir que a administração possa utilizar o desenvolvimento da carreira como um instrumento efetivo de administração integrada.

### **5.3.3 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, considerando o período de vigência do PDI.**

Para o período de vigência deste PDI, a UNIFTC Salvador planeja a expansão do seu quadro técnico-administrativo, para fazer frente ao seu desenvolvimento e à expansão decorrente, principalmente, da implantação de novos cursos de Graduação bacharelado e tecnólogo e ampliação dos programas de Pós-Graduação.

Quadro. Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, considerando o período de vigência do PDI.

<b>Ano/Formação</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
Sem Graduação	121	124	129	132	134

Graduado	21	23	25	27	29
Especialista	9	10	12	13	15
Mestre	1	2	3	4	5
Doutor	0	0	1	1	1
<b>Total</b>	<b>152</b>	<b>159</b>	<b>170</b>	<b>177</b>	<b>184</b>

## **6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO**

### **6.1 Princípios da Gestão**

Uma instituição de educação superior exige gestão ágil, moderna, na qual o foco administrativo e o foco financeiro devem estar voltados para a qualidade das atividades afins da educação superior: ensino, pesquisa e extensão.

A qualidade deve permear a gestão institucional assegurando a eficiência e a consistência institucionais, dentro das seguintes ênfases: qualidade como otimização de recursos e qualidade como consequência do cumprimento dos propósitos declarados e das metas auto impostas.

Em acréscimo, a gestão deve buscar a coerência entre a sua estrutura organizacional de suporte e a estrutura proposta nos documentos oficiais da IES (regimento, organograma, regulamentos internos, normas acadêmicas, entre outros).

A gestão da UNIFTC Salvador estará focada no princípio da valorização profissional pelo mérito. Em seus planos de carreira, estão expostos claramente as intenções da Mantenedora em bonificar o corpo docente e técnico-administrativo de acordo com resultados obtidos em termos quantitativos e qualitativos.

### **6.2 Diretrizes Institucionais Orientadoras das Políticas de Gestão**

São as seguintes diretrizes institucionais que norteiam a gestão na instituição:

- I. Manutenção de uma estrutura organizacional deliberativa e executiva, em todas as instâncias, com definição de competências e níveis de subordinação;
- II. Utilização do planejamento institucional como forma de assegurar a racionalização da gestão administrativo-financeira e propiciar as ações de alavancagem institucional;

- III. Utilização dos resultados dos processos de avaliação internos e externos como ferramenta de gestão;
- IV. Articulação permanente entre a avaliação institucional, o planejamento e a gestão institucional;
- V. Manutenção de planos de carreira docente e dos funcionários técnico-administrativos como formas de assegurar a motivação e o aumento da produtividade, tendo como foco central a bonificação por metas e resultados alcançados;
- VI. Atenção permanente aos mecanismos de garantia e precisão na divulgação da informação (Portal, jornal, mural, *intranet*, dentre outros) e à adequada periodicidade da divulgação;
- VII. Agilidade no acesso aos sistemas informatizados de controle acadêmico para possibilitar os registros de estudantes nos processos de matrículas, recuperação de informações e a eficiente tramitação dos requerimentos e documentos estudantis;
- VIII. Atenção permanente às condições adequadas de segurança para o lançamento e a alteração dos dados acadêmicos;
- IX. Atenção permanente aos controles econômicos e financeiros da instituição relativos a recebimentos, pagamentos, aos custos operacionais, administrativos e financeiros, cuidando, sobretudo, da divulgação dos resultados, em tempo hábil, junto aos principais gestores;
- X. Atenção permanente ao desempenho acadêmico dos docentes, através de processos democráticos, mas eficazes de autoavaliação e avaliação externa;
- XI. Utilização de serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação, como *intranet* e *internet*, como mecanismos para garantir que a informação favoreça a articulação entre as distintas áreas da Instituição e colaborem com a tomada de decisões;
- XII. Atenção permanente ao resgate das informações, dados e normas institucionais com confiabilidade;



- XIII. Institucionalização das ações de capacitação dos docentes e dos funcionários técnico-administrativos e de apoio aos docentes para a participação em evento, conforme previsto no Plano de Cargo e Carreira Docente, no Plano de Carreira Técnico-Administrativo e no Projeto da Assessoria Pedagógica da UNIFTC Salvador;
- XIV. Mantém programa de contratação de PCDs conforme Lei 8.213/91, chamada de Lei de Cotas, mantendo oportunidades de trabalho e socialização vivenciadas por pessoas com deficiência.

### **6.3 Políticas para Gestão**

As políticas de gestão acadêmica e de pessoal do Centro Universitário serão desenvolvidas tendo como parâmetro a legislação pertinente, os princípios filosóficos e metodológicos adotados pela Instituição, inerentes às áreas específicas, além dos princípios eleitos pela Instituição e que compõem a sua identidade.

Com relação à gestão financeira, são adotados procedimentos orçamentários para controle das suas operações acadêmicas e de seus investimentos, infraestrutura e melhorias didático-pedagógicas.

Também, no intuito de maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de necessidades para a implementação das ações e metas previstas neste PDI, bem como os investimentos direcionados às diversas áreas, estabeleceu-se, como estratégias para a gestão orçamentária e financeira:

- I. Priorização dos recursos orçamentários e financeiros às atividades que possibilitem a sustentabilidade do ensino, pesquisa e extensão;
- II. Racionalização e acompanhamento rígido dos gastos com custeio, evitando-se o desperdício de recursos e contribuindo com a sustentabilidade ambiental e financeira;
- III. Desenvolvimento de parcerias com instituições, busca de recursos em agências de fomento, visando à maximização de resultados e diminuição de custos;

- IV. Priorização dos projetos e atividades conforme cronograma estabelecido neste PDI e disponibilidade orçamentária.

A instituição tem utilizado o orçamento, a execução orçamentária e financeira como instrumentos gerenciais capazes de orientar e subsidiar a administração na tomada de decisão.

Considerando ainda, o papel fundamental e o impacto da gestão sobre a qualidade do funcionamento de uma instituição de ensino superior, e considerando, ainda, a avaliação como uma das mais relevantes ferramentas da gestão administrativa e acadêmica, são propostas as seguintes ações para implementação dessa política:

- I. Manutenção, de forma transparente, da estrutura organizacional e suas relações de subordinação;
- II. Promoção de ações de alavancagem da instituição centrada no planejamento institucional;
- III. Promoção e apoio permanente aos processos de avaliação: institucional, de cursos e do ensino-aprendizagem;
- IV. Articulação do processo de avaliação interna e externa como instrumento de gestão;
- V. Intensificação da relação entre avaliação institucional, planejamento, gestão e controle;
- VI. Ampliação e maior gestão de controle das ferramentas de comunicação interna e externa;
- VII. Ampliação do uso das ferramentas de TI na gestão, para agilizar os processos acadêmicos, como: matrículas, requerimentos e históricos;
- VIII. Controle permanente da confiabilidade dos registros acadêmicos, de acordo com as normas do Ministério da Educação;
- IX. Implementação de modelos de arquivamentos que facilite a recuperação de dados e documentos;
- X. Ampliação de programas de capacitação dos públicos internos e incentivos à participação em eventos locais, nacionais e internacionais.

A política de gestão, inclui o planejamento e as ações voltadas para o pessoal do corpo docente e técnico administrativo e também, ao funcionamento da Instituição como um todo, considerando inclusive a sustentabilidade financeira, pretende estabelecer diretrizes que conduzam ao melhor uso dos recursos disponíveis para o atendimento à missão e aos objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

#### **6.4 Estrutura organizacional com as instâncias de decisão**

A UNIFTC Salvador terá sua estrutura básica organizacional constituída dos seguintes órgãos, em atendimento ao seu **Regimento Interno**.

A UNIFTC Salvador, para os efeitos de sua administração básica, conta com órgãos normativos, consultivos, deliberativos, executivos e suplementares:

- I. Como Órgão Normativo, Consultivo e Deliberativo está o Conselho Universitário (CONSUNI);
- II. Como Órgãos Executivos estão a Reitoria; Pró-Reitoria de Graduação; Pró-Reitoria Administrativo-Financeira; Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; e Colegiados de Cursos (Presenciais e a Distância);
- III. Como Órgãos suplementares e de apoio estão Comissão Permanente de Avaliação (CPA); Secretaria Acadêmica - SECAD; Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI); Central de Apoio Docente (CAD); Central de Apoio ao estudante (CAA); Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP); Ouvidoria; Biblioteca; Central de Laboratórios (CLAB); Núcleo de Gestão de Pessoas (NGP); Espaços de Práticas Profissionais; e Prefeitura de Campus.

De acordo com o Regimento Interno da UNIFTC Salvador, além dos órgãos constantes da estrutura básica prevista neste artigo, poderão ser criadas por ato do Conselho Universitário – CONSUNI, Comissões Especiais, de caráter temporário ou permanente, bem como Coordenações de Núcleos

Temáticos, Núcleos de Pesquisa e Iniciação Científica, de Estágio Supervisionado, sem prejuízo de outras, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e dos Projetos Pedagógicos dos cursos, ouvida previamente a Entidade Mantenedora.

O ato com que se constituir Comissão Especial ou Coordenação de que trata o parágrafo precedente deverá conter, além de sua composição, a expressa designação de seus Coordenadores, as suas atribuições e competências conforme o caso, a área de atuação e os níveis de articulação interna e interinstitucional, de acordo com os projetos aprovados pelo referido Conselho.

#### **6.4.1 Da Administração Superior**

O Conselho Universitário – CONSUNI é o órgão máximo órgão máximo, consultivo, deliberativo e normativo em matéria acadêmica ou acadêmico-administrativa da Faculdade, composto dos seguintes membros:

- I. Reitor, que o preside;
- II. Pró-Reitor de Graduação;
- III. Pró-Reitor Administrativo-Financeiro;
- IV. Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão;
- V. Coordenadores de Curso;
- VI. Um representante do corpo docente da Graduação, designado pelo Reitor;
- VII. Um representante do corpo docente da Pós-Graduação, designado pelo Reitor;
- VIII. Dois representantes do corpo discente;
- IX. Um representante do corpo técnico-administrativo, designado pelo Reitor;
- X. Um representante da Entidade Mantenedora, indicado pela mesma;
- XI. Um representante da sociedade civil, escolhido pelo Reitor;

XII. Coordenador da Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Ao Conselho Universitário (CONSUNI) compete:

- I. Definir a política e as diretrizes gerais da UNIFTC Salvador;
- II. Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico da UNIFTC Salvador;
- III. Zelar pelo alcance dos objetivos institucionais da UNIFTC Salvador, aprovando as diretrizes e as políticas da Instituição, propostas por seus Órgãos Executivos, bem como supervisionar sua execução;
- IV. Zelar pelo patrimônio moral e cultural, pelos bens materiais e pelos fatores humanos colocados à sua disposição, pela Entidade Mantenedora ou por terceiros;
- V. Elaborar e aprovar o Regimento Geral, os regimentos das unidades de ensino e dos órgãos complementares e suplementares da UNIFTC Salvador;
- VI. Aprovar alterações e emendas ao Estatuto e ao Regimento Geral, obedecidos os princípios e regras estabelecidas neste e na legislação em vigor;
- VII. Aprovar projetos de curso de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, de pesquisa e de extensão, os seus respectivos regulamentos, bem como a implantação de Núcleos Temáticos e de Coordenações e Comissões Especiais de qualquer natureza, inclusive para efeito de estágio e monitoria, ouvida previamente a Mantenedora;
- VIII. Apreciar, para referendo da Mantenedora, propostas de criação, incorporação, suspensão e desativação de cursos ou habilitações de graduação, licenciatura e pós-graduação, oriundas do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, para vigência após aprovação dos órgãos públicos e competentes;

- IX. Analisar propostas de fixação do número de vagas iniciais de cursos novos e de alteração do número de vagas oriundas do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, para vigência após aprovação do órgão federal competente;
- X. Baixar normas sobre exames especiais ou de outros instrumentos específicos para avaliação de estudantes considerados de extraordinário aproveitamento, para fins de abreviação da duração do curso;
- XI. Aprovar propostas de alterações curriculares, observando as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso;
- XII. Decidir sobre matéria de interesse geral da UNIFTC Salvador, ressalvada a competência atribuída a outros órgãos por este Regimento;
- XIII. Aprovar normas, que orientem: sobre adaptações, complementações de estudos, aproveitamento de estudos, dispensa de disciplinas, dentre outras situações de natureza acadêmica, que lhe sejam submetidas;
- XIV. Exercer o poder disciplinar originariamente ou em grau de recurso;
- XV. Apreciar a proposta de outorga de títulos honoríficos ou de benemerência;
- XVI. Elaborar o orçamento anual da UNIFTC Salvador e seus eventuais aditamentos e submetê-los à aprovação da Entidade Mantenedora;
- XVII. Aprovar para referendo da Mantenedora, a proposta orçamentária da UNIFTC Salvador, bem como suas alterações e a respectiva prestação de contas;
- XVIII. Apurar, mediante procedimento definido neste Regimento Geral, com amplo direito de defesa, responsabilidades dos titulares de funções de gestão nomeados pelo Reitor quando, por omissão, tolerância ou desídia, permitirem ou favorecerem o descumprimento de legislação pertinente, deste Regimento Geral, do Estatuto ou demais normas aplicáveis à comunidade universitária e ao seu funcionamento;

- XIX. Deliberar sobre matérias, representações, decisões ou recursos que lhe forem encaminhados pelo Reitor;
- XX. Decidir e determinar providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina de qualquer segmento da comunidade universitária;
- XXI. Determinar a intervenção em qualquer órgão ou setor da instituição, preventivamente ou depois de esgotadas as vias ordinárias de ação administrativa, bem como avocar atribuições e competências;
- XXII. Deliberar ou decretar o recesso parcial ou total das atividades acadêmicas em casos que considere de emergência, mediante proposta do Reitor;
- XXIII. Constituir comissões, comitês ou grupos de estudos, assessoria ou apoio a projetos, programas e atividades universitárias;
- XXIV. Aprovar, ouvida a Entidade Mantenedora, acordos, contratos ou convênios com organizações públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, para a consecução de seus objetivos institucionais;
- XXV. Apreciar os relatórios da Reitoria e sobre o Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- XXVI. Aprovar semestralmente o calendário acadêmico da instituição;
- XXVII. Deliberar sobre o Plano de Carreira Docente;
- XXVIII. Disciplinar o processo seletivo para ingresso em curso de graduação ou em qualquer outro curso superior que implique seleção para garantia do padrão de qualidade e da igualdade de condições de acesso;
- XXIX. Instituir símbolos, brasões, bandeiras, hinos, flâmulas, logotipos, marcas que identifiquem a UNIFTC Salvador e seus Cursos;
- XXX. Desempenhar qualquer competência não expressamente atribuída a outro órgão;
- XXXI. Referendar, no âmbito de sua competência, os atos do Reitor, praticados na forma *ad referendum*;

XXXII. Deliberar, como instância superior, sobre recursos interpostos de decisões dos demais órgãos da UNIFTC Salvador.

### **6.5 Autonomia da IES em relação à Mantenedora**

A UNIFTC Salvador e a entidade Mantenedora relacionam-se, integral e harmonicamente, voltados para a qualitativa e eficaz operacionalização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

A Entidade Mantenedora é responsável pela UNIFTC Salvador, perante as autoridades públicas e o público em geral, podendo para esse fim ser representada pelo diretor, a critério da Entidade Mantenedora, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites da lei, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Compete precipuamente à Entidade Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da UNIFTC Salvador, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros para o efetivo cumprimento de seus fins.

De acordo com seu Regimento Interno, a UNIFTC Salvador goza de autonomia didático-Científica, administrativa, financeira e disciplinar, nos termos definidos pela legislação em vigor.

A autonomia didático-científica compreende a competência para:

- I. Estabelecer suas políticas de ensino, iniciação à pesquisa, extensão e pós-graduação;
- II. Criar, oferecer, reestruturar ou extinguir o funcionamento de cursos de graduação ou pós-graduação e programas, obedecendo às normas gerais da União;
- III. Fixar e alterar o número de vagas de seus cursos e programas, de acordo com a capacidade institucional e as exigências do seu meio;



- IV. Fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes curriculares estabelecidas na legislação em vigor;
- V. Estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão;
- VI. Estabelecer seu regime acadêmico, descrito neste Regimento;
- VII. Fixar critérios e normas para a seleção, admissão, promoção e habilitação de estudantes;
- VIII. Conferir graus, diplomas e outros títulos.

A autonomia administrativa compreende a competência para:

- I. Elaborar e reformar este Regimento Geral;
- II. Aprovar a regulamentação dos órgãos e serviços do Centro Universitário;
- III. Dispor sobre o seu pessoal docente e técnico-administrativo, estabelecendo direitos e deveres, assim como formas de seleção, admissão, promoção, licenças, substituições e dispensa;
- IV. Firmar contratos, acordos e convênios que visem ao desenvolvimento técnico-científico, didático, cultural, econômico e social da sua área de atuação e influência;
- V. Aprovar e, ouvida a Mantenedora, executar planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições em geral, bem como administrar rendimentos conforme dispositivos institucionais.

A autonomia financeira compreende a competência para:

- I. Administrar o patrimônio da Mantenedora e os rendimentos, colocados a seu serviço, e deles dispor nos limites fixados pela mesma;
- II. Receber subvenções, doações, legados e cooperação financeira resultante de convênios com entidades públicas e privadas;

III. Planejar o seu orçamento e executá-lo, após aprovação da Mantenedora.

A autonomia disciplinar compreende a competência para:

- I. Estabelecer e fixar o regime disciplinar, respeitadas as determinações legais;
- II. Aplicar as sanções disciplinares.

## 7 PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Com vistas ao pleno êxito do planejamento e da gestão organizacional, além da clareza de objetivos e metas a serem atingidos, é fundamental que haja um acompanhamento efetivo e eficiente de todo o Plano de Desenvolvimento Institucional a fim de verificar se as ações correspondem ao planejado. Assim, para assegurar o ajustamento das ações, no intuito de concretizar os alvos inicialmente estabelecidos, a UNIFTC Salvador promove constante acompanhamento dos objetivos e das metas traçadas, envolvendo toda a comunidade acadêmica, a partir do Projeto de Fortalecimento da Cultura de Avaliação, onde são realizados 6 tipos diferentes de avaliação, denominados Eixos de Avaliação.

As diferentes avaliações são instrumentos norteadores para o desenvolvimento integral dos cursos de graduação e pós-graduação da UNIFTC. Fazem parte do Projeto de Autoavaliação da UNIFTC, coordenados pela CPA - Comissão Própria de Avaliação, as seguintes avaliações:

### **a) Avaliação Queremos Te Conhecer!**

Avaliação aplicada para alunos ingressantes, que tem como objetivo traçar o perfil dos estudantes novatos, identificando suas características geográficas, econômicas, culturais, escolaridade anterior, expectativas acadêmicas e profissionais, motivações e preferências de aprendizagem, contribuindo na criação de estratégias para subsidiar os setores acadêmico e de retenção.

### **b) Avaliação Docente**

Aplicado a todos os alunos, coordenadores e para os próprios docentes, cujo objetivo é aferir o índice de satisfação dos alunos em relação à qualidade do serviço prestado pelo corpo docente quanto ao desenvolvimento das atividades de ensino e a percepção dos coordenadores de curso em relação a atuação dos profissionais em sala de aula.

### **c) Avaliação Institucional**

Aplicada a todos os segmentos da instituição, com o objetivo de medir o índice de satisfação da comunidade acadêmica em relação às Políticas acadêmicas-institucionais quanto a: atividades de ensino, pesquisa e extensão; Políticas gestão-institucional quanto a: apoio ao discente e docente e a Infraestrutura.

### **d) Avaliação Serviços Acadêmicos Prestados - SAP Externa**

Essa avaliação é aplicada para a comunidade avaliar a UNIFTC, onde é possível mensurar a satisfação dos comunidade externa que utilizam os serviços prestados pelos estudantes, atrelado aos aspectos de infraestrutura e condições de serviço da instituição.

### **e) Avaliação Serviços Acadêmicos Prestados - SAP Interna**

A SAP Interna é aplicada aos estudantes de modo geral, para aferir a experiência e percepção acadêmica dos estudantes quanto aos programas e programas e projetos institucionais relativos à Política de Apoio Discente.

### **f) Sempre UniFTC - Egressos**

Avaliação direcionada para egressos, onde é possível identificar o resultado da formação acadêmica ofertada pela IES na vida de seus estudantes, bem como o percentual de empregabilidade na área, visando alinhar o planejamento acadêmico e pedagógico do perfil do egresso com as demandas do mundo do trabalho.

O Projeto de Fortalecimento da Cultura de Avaliação tem como principal objetivo, produzir conhecimentos, refletir sobre as atividades

cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas, aperfeiçoar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, além de prestar contas à sociedade.

Neste sentido, a Portaria n. 2.051 de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, prevê a criação de Comissões Próprias de Avaliação (CPA) com o objetivo de proceder à Avaliação nas instituições de ensino superior (IES). Tendo a CPA a principal função de coordenar e conduzir o processo da Avaliação Institucional e Docente dentro da IES, sendo suas principais atribuições:

- I. Instigar a participação da comunidade acadêmica e administrativa: docentes, discentes, técnico-administrativos no processo de autoavaliação;
- II. Organizar o processo de coleta e análise de dados;
- III. Contribuir para construção e aplicação de instrumentos de coleta de dados;
- IV. Divulgar resultados e promover discussões em torno da análise dos resultados;
- V. Subsidiar o processo de Planejamento Institucional, orientando ações futuras através da comparação das avaliações internas e externas.

Desta forma, o projeto de Avaliação da UNIFTC Salvador consolida a Avaliação de modo abrangente, sistêmico, contínuo, sintetizando as dimensões que definem a Instituição, atendendo às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com etapas de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica para a sua relevância, assim como a apropriação de

seus resultados por esses segmentos. O resultado desse projeto traz evidências de todos os segmentos da comunidade acadêmica, já sensibilizados e apropriados dos seus resultados.

O projeto da avaliação institucional tem a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, tendo como o instrumento de coleta diversificada e estratégias para fomentar o engajamento de todos na forma crescente desse projeto, tendo como resultado a evolução do índice de participação de todos.

Corroborar-se com Sobrinho (2004), no entendimento sobre a avaliação, a qual “deve ser um processo orientado a determinar sistemática e objetivamente a pertinência, a eficiência, a eficácia e o impacto de todas as atividades à luz de seus objetivos. Trata-se de um processo organizativo para melhorar as atividades em marcha e ajudar a gestão na tomada de decisão, planejamento, coordenação e supervisão e acompanhamento de ações”.

Assim, a Avaliação da UNIFTC Salvador, tem como premissa, auxiliar os diversos níveis de gestão na tomada de decisão, no planejamento, na coordenação e supervisão e acompanhamento de ações que são desenvolvidas, visando a melhoria da Instituição e de seus processos acadêmicos.

Destaca-se que, a Avaliação Institucional é um dos elementos estabelecidos pelo SINAES e tem como objetivos:

- I. A melhoria da qualidade da educação superior;
- II. A orientação da expansão de sua oferta;
- III. O aumento permanente da sua eficácia Institucional e efetividade acadêmica e social;
- IV. O aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade Institucional.

Na UNIFTC Salvador, as avaliações promovidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, tem como princípios:

- I. **Abrangência** - O processo de avaliação deve ser globalizante, ou seja, deverá considerar toda a Instituição, envolvendo aspectos estruturais e de pessoal.
- II. **Continuidade** - O processo de Avaliação deverá ser contínuo primando pelo fortalecimento da cultura da avaliação, implementando uma política de avaliação processual que auxilie na gestão Institucional;
- III. **Flexibilidade e objetividade** - Deverá propiciar uma avaliação aberta, de fácil entendimento respeitando as características próprias de cada segmento;
- IV. **Participação** - Os integrantes do processo da avaliação serão convidados como sujeitos ativos da ação avaliativa, com o intuito de conhecer a realidade, elucidando suas fragilidades e otimizando seus pontos fortes.

Diante disso, serão etapas do processo de autoavaliação da UNIFTC Salvador:

**Etapa 1 – Planejamento:** Análise das metodologias aplicadas nas avaliações anteriores; cronograma de aplicação e ações de sensibilização para comunidade acadêmica e administrativa.

**Etapa 2 – Sensibilização:** Comunicação sobre a Avaliação para toda comunidade interna da IES. O objetivo desta etapa é despertar o interesse dos discentes, coordenadores, docentes e corpo técnico administrativo para participarem efetivamente da avaliação, através do envolvimento dos líderes e coordenadores de curso na divulgação junto aos setores administrativos e cursos, na sensibilização da comunidade acadêmica potencializamos o processo, discutido com os coordenadores, professores e líderes de sala. A sensibilização é um processo contínuo tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade dos processos de avaliação.

**Etapa 3 – Questionários:** A avaliação é realizada por meio do Sistema Lyceum, e conta com a participação de toda a sociedade acadêmica (professores, acadêmicos, técnicos-administrativos), os quais responderão aos questionários, que contemplam os Indicadores previstos no INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA Presencial e a Distância, publicado em outubro de 2017.

**Etapa 4 – Coleta e análise de dados:** os dados e informações coletadas de forma quantitativa e qualitativa em período pré-definido: Processamento, perfis e formatação de sínteses para diferentes discussões e públicos e análise de consensos e contradições. Os dados são discutidos nas reuniões com os líderes de equipe nos grupos focais em período definido no calendário de execução da Avaliação. Após análise dos dados através das reuniões de grupo focais, serão transformados em relatórios de autoavaliação institucional de forma gráfica de modo a facilitar a análise dos dados em relação à média institucional de cada indicador.

**Etapa 5 – Apresentação dos resultados:** Os resultados dos relatórios das Avaliações são disponibilizados no Painel da Transparência para comunidade acadêmica, e posteriormente utilizados pelos gestores na elaboração de um Plano de Ação de Melhorias. Os relatórios são encaminhados, primeiramente, aos coordenadores de curso, docentes e responsáveis por setores administrativos da IES. Posteriormente, os relatórios são discutidos com todos os líderes das turmas. Os coordenadores recebem as avaliações de discentes e docentes para que possam proceder às discussões sobre os resultados com os professores. Já os professores realizam a discussão dos resultados com os estudantes em sala. Os responsáveis pelos setores administrativos recebem a avaliação e devem discutir com seus funcionários. Serão realizados diversos diálogos sobre os resultados da avaliação com a comunidade acadêmica e reitoria da IES.

**Etapa 6 – Elaboração e acompanhamento do plano de ação:** É o documento no qual são formalizados os resultados concretos da avaliação, na forma de plano de melhoria, constando indicação objetiva, racional e adequada



à instituição de propostas e recomendações de melhorias às fragilidades encontradas, visando subsidiar o processo decisório dos gestores e coordenadores de cursos.

**Etapa 7 – Retorno à comunidade acadêmica:** Esta é a etapa que garante a credibilidade ao processo, porque os que participaram diretamente da avaliação e a comunidade interna precisam tomar conhecimento dos resultados da avaliação que atribuíram.

**Etapa 8 – Confecção do relatório de autoavaliação institucional:** Este documento é de fundamental importância no processo de autoavaliação da instituição porque faz a integração de todas as avaliações setoriais e pontuais desenvolvidas distribuídas nos indicadores dos Sinaes.

**Etapa 9 – Publicidade:** É a publicidade dos resultados, através do Painel da Transparência, para os públicos interessados nos resultados do processo de autoavaliação, divulgados para buscar o comprometimento de todos os envolvidos.

A Comissão Própria de Avaliação, responsável pelo planejamento e condução do processo de avaliação interna, segue a sugestão da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e em suas avaliações envolve questionamentos relativos aos 05 (cinco) eixos especificados no art. 3 da Lei dos SINAES 10.861/2004, sendo eles:

### ***Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional***

Este eixo considera o desenvolvimento das metas e ações previstas no processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, incluindo a meta-avaliação do processo de Avaliação realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação e produção do relato Institucional, sendo elaborado e realizado as ações abaixo:

- I. Projeto de autoavaliação institucional;
- II. Processo de autoavaliação institucional;

- III. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica
- IV. Autoavaliação institucional: previsão de análise e divulgação dos resultados;
- V. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados;
- VI. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional;
- VII. Relatórios de autoavaliação.

Assim as dimensões a serem avaliadas acerca do planejamento e avaliação dos processos têm como categorias de análise o PDI, PPI e PPC. Os indicadores a serem avaliados são a adequação, efetividade do planejamento estratégico e sua relação com o PPI, às ações decorrentes das conclusões da Avaliação.

### ***Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional***

Para a avaliação do Plano de desenvolvimento Institucional, verifica-se as metas propostas e as metas cumpridas para o ano de sua vigência. Desta forma, pretende-se verificar se as políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI estão previstas/implantadas de forma satisfatória.

Para os itens de responsabilidade social da instituição elegemos como categorias de análise as relações com os diferentes segmentos da sociedade; as políticas institucionais de inclusão social e promoção de cidadania levantando dados sobre a pertinência das atividades nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, meio ambiente e patrimônio cultural; as políticas de acesso, seleção e permanência de discentes carentes ou portadores de necessidades especiais; os serviços prestados à comunidade e os projetos de extensão.

### ***Eixo 3 – Políticas Acadêmicas***

Na dimensão política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão foram eleitas as seguintes categorias de análise: Projeto Pedagógico Institucional; Projetos Pedagógicos dos Cursos e as funções institucionais buscando evidenciar os indicadores que demonstrem a eficiência das práticas institucionais e as inovações didático-pedagógicas, as articulações entre os PPCs e as inovações tecnológicas da área, o grau de integração da graduação e pós-graduação e a eficiência das políticas institucionais para a expansão e melhoria da qualidade de ensino de graduação e pós-graduação; desempenho do corpo docente e desempenho discente.

Com relação à comunicação com a sociedade elegemos com categoria de análise a imagem pública da Instituição nos meios de comunicação pela avaliação dos indicadores da eficácia da comunicação interna e externa: website, correio eletrônico interno, informes impressos, manuais e mídia.

A avaliação das políticas de atendimento aos discentes tem como categorias de análise o atendimento ao corpo discente e o acompanhamento de egressos. Os indicadores de desempenho estão associados à frequência de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão e avaliação Institucional, avaliação da efetividade das políticas de apoio acadêmico e orientação ao corpo discente o desempenho discente e a situação ocupacional dos egressos e a participação destes em atividades de atualização e formação continuada e o desempenho dos discentes nas avaliações do ENADE.

#### ***Eixo 4 - Políticas de Gestão***

No item sobre as políticas de pessoal para o corpo técnico-administrativo, corpo docente e de assistente acadêmico elegeu-se a avaliação dos dados referentes à adequação de número e qualificação do corpo docente, de assistente acadêmico e técnico-administrativo em função do cumprimento da missão Institucional, avaliar o grau de satisfação do corpo docente, de assistente acadêmico e técnico-administrativo com suas condições de trabalho e outros aspectos vinculados a sua função, a produção

acadêmica e regime de trabalho e o plano de carreira do corpo de funcionários da instituição.

No que se refere à organização e gestão da instituição, as categorias de análise utilizadas para avaliação da organização buscam analisar o planejamento e gestão acadêmico-administrativa, a estrutura organizacional e as instruções normativas da instituição. Avaliam-se os indicadores que indiquem a coerência entre gestão e objetivos institucionais; integração entre gestão, órgãos colegiados, comunidade acadêmica e participação e representatividade da comunidade universitária.

Quanto à sustentabilidade financeira será avaliada tendo como categorias de análise a gestão e administração do orçamento e as estratégias de gestão acadêmica. Os dados levantados buscam medir a eficácia da utilização dos recursos financeiros na criação e manutenção dos programas de ensino, pesquisa e extensão, a adequação do PDI ao orçamento previsto e as planilhas financeiras.

### ***Eixo 5 - Infraestrutura física***

No eixo de infraestrutura as categorias de análise estarão dimensionadas para avaliar as instalações gerais, a biblioteca e os laboratórios. Nesta dimensão os indicadores a serem levantados buscam revelar a adequação, suficiência, conservação, manutenção e expansão: espaço físico, equipamentos, mobiliário, serviços e acervo.

Outras informações e detalhes sobre a Autoavaliação estarão descritos no Projeto de Avaliação Institucional.

Por fim, cumpre relatar que a CPA da UNIFTC também é responsável por elaborar o **Relatório de Autoavaliação** para postagem **no sistema e-Mec** para cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA), podendo ser evidenciados nas telas do sistema.

Outra atribuição da CPA é a elaboração do **Relato Institucional** que analisa e sintetiza o histórico da IES, o conceito de avaliações externas, o

desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, demonstra a implementação de ações efetivas na gestão da IES, evidencia a evolução institucional e é apropriado pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes

## 8 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

### 8.1 Formas de Acesso

Para o ingresso em curso de graduação, a UNIFTC Salvador realizará processo seletivo, aberto a candidatos que tenham escolarização completa do ensino médio ou equivalente, disciplinado pela IES, por proposta do Reitor, com a observância das normas nacionais vigentes para o Sistema de Ensino e se destina a prover o número de vagas iniciais estabelecido para cada curso mediante sistema classificatório, assegurado aos candidatos tratamento igualitário segundo os parâmetros curriculares do ensino médio completo. As provas são elaboradas, aplicadas e corrigidas pela Comissão de Processo Seletivo da UNIFTC Salvador, que possui comissão interna voltada para esta atividade.

O processo seletivo, além dos moldes tradicionais, conforme legislação vigente, pode adotar ingresso pelo sistema de aproveitamento pelo ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio. Além disso, o processo seletivo será um instrumento importante para o diagnóstico inicial do estudante, demandando ações de nivelamento dos acadêmicos ingressantes. Para tanto, a prova do Processo Seletivo deve ser organizada com base nos descritores das habilidades do SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica.

O ingresso pode ainda ocorrer através de matrícula por transferência externa facultativa, no mesmo curso ou para curso a fim, de acordo com o número de vagas e segundo a classificação obtida em processo seletivo específico, observadas as instruções administrativo-financeiras da Instituição.

Portadores de diploma de curso superior poderão pleitear matrícula especial, de acordo com o número de vagas e com a classificação obtida em processo seletivo especial.

A UNIFTC Salvador pode ainda receber estudantes oriundos de outras instituições com as quais mantém intercâmbio, na forma de convênios ou ajustes estabelecidos, para cursarem componente curricular ou módulos de

estudos, com direito a certificado de aproveitamento, para efeito de integralização curricular em suas instituições de origem.

Finalmente, a IES disponibiliza ainda a categoria de estudante não-regular, que demonstre capacidade de cursar componentes curriculares com proveito, mediante processo seletivo.

## **8.2 Programa de Apoio Psicopedagógico**

O apoio psicopedagógico ao discente é realizado de forma integrada com o atendimento psicopedagógico e de orientação profissional. A atuação desse núcleo é abrangente e dedica-se não somente ao desenvolvimento dos discentes, mas, também, dos docentes e do corpo técnico-administrativo. Ele se constitui em um setor que além do acompanhamento pedagógico do discente e didático-pedagógico dos docentes, dedica-se ao atendimento psicopedagógico de toda a comunidade acadêmica interna, bem como à orientação profissional dos discentes. O Núcleo, em trabalho associado à Gestão de Pessoas, é responsável, também, por programas de capacitação voltados para o desenvolvimento pessoal e profissional do corpo técnico-administrativo.

## **8.3 Programa de Nivelamento e Estímulo à Permanência**

A instituição estabelece a prática do nivelamento para os estudantes ingressantes, bem como para os que apresentam dificuldades de aprendizagem. O Programa compreende os componentes curriculares voltados para as habilidades de leitura e interpretação de textos, leitura e redação de textos acadêmicos, cálculo matemático, fundamentos da Química, da Física, da Biologia, dentre outros. O Programa prevê ainda a iniciação dos estudantes no acesso à informática. São oferecidos, também, cursos de inverno e de verão, gratuitamente, como estímulo às atividades complementares e aprofundamentos de conteúdos.

Outro aspecto a considerar é a Monitoria como apoio ao processo de aprendizagem que constitui um importante estímulo à permanência discente. Todas estas ações refletem, de forma significativa, no desempenho dos acadêmicos que, superando dificuldades, adquirem mais autoconfiança e desenvolvem habilidades básicas para a continuidade dos estudos.

#### **8.4 Atendimento Sociopedagógico**

O programa de atendimento sociopedagógico é voltado para discentes e docentes. Visa tratar das questões vividas pelos estudantes que possam acarretar algum prejuízo em suas relações intra e interpessoais. Sendo um curso presencial, conviver num lugar comum, que é a sala de aula, é condição necessária e, naturalmente, o palco de possíveis conflitos resultantes das diferenças entre as pessoas e, obviamente, o enquadramento disciplinar para a manutenção de relações saudáveis.

Com base nisso, à medida que as necessidades dos discentes são observadas pela Coordenação do Curso e/ou o professor responsável pelo Atendimento Sociopedagógico, inclusive por iniciativa dos sujeitos interessados, são encaminhados para tratar das questões em que estejam envolvidos, que venham de alguma forma, afetar o desempenho acadêmico e, por consequência, desmotivá-los no cumprimento das tarefas e até mesmo, chegar a conclusão indesejada pela Instituição, como por exemplo, a interrupção do próprio Curso.

#### **8.5 Programa de Apoio Financeiro**

##### **8.5.1 Estudantes beneficiados com a Bolsa Prouni**

A UNIFTC Salvador manterá adesão com o Programa do Governo Federal de acesso ao ensino superior – Programa Universidade para Todos – PROUNI – que tem elementos de inclusão social aos estudantes do ensino público e de baixa renda, oferecendo bolsas de estudo, integrais ou parciais



(50%) nos cursos de graduação da instituição, de acordo com a legislação específica do Programa.

A bolsa de estudo do PROUNI é destinada a candidatos sem diploma de nível superior e que tenham participado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

A bolsa do PROUNI deverá ser renovada a cada semestre, e para isso o estudante deverá ter obtido aprovação em no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) das disciplinas cursadas. Consideram-se como disciplinas cursadas aquelas que compõem a grade curricular do último período letivo que o estudante cursou mais o número de disciplinas de dependência. Portanto, é obrigatório antes de iniciar a matrícula, verificar a regularidade acadêmica do estudante.

Caso o discente não obtenha aprovação em 75% das disciplinas selecionadas no último período letivo cursado, mas que, pelas normas regimentais, possa ser promovido ao período letivo seguinte, a Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social COLAP do PROUNI analisará o desempenho acadêmico do estudante e, em casos excepcionais e devidamente justificados, poderá autorizar, em decisão unânime, a manutenção da bolsa integral ou parcial do PROUNI para o período letivo seguinte.

Portanto, antes de renovar o vínculo do discente por mais um semestre, deverá ser analisado o rendimento acadêmico do mesmo, e caso seja insatisfatório, a situação do estudante deverá ser analisada pela Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI, onde serão analisadas as circunstâncias que levaram o estudante à reprovação superior a 25% das disciplinas cursadas e então proferir a decisão se o estudante continuará ou não com a bolsa.

A Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social – COLAP do PROUNI de que trata o parágrafo anterior foi implementada para atender a portaria do MEC nº 1.132, de 2 de dezembro de 2009. O objetivo de tal comissão é o de acompanhar, averiguar e fiscalizar a prática do Programa na instituição, além de interagir com a comunidade acadêmica e com as

organizações da sociedade civil, recebendo reclamações, denúncias, críticas e sugestões.

Sendo assim, qualquer dúvida, sugestão para melhoria ou denúncia de irregularidades encontradas por qualquer membro acadêmico, devem ser encaminhadas para a COLAP da instituição, para serem analisadas e discutidas em reuniões de natureza consultiva entre os membros que compõem a comissão.

A COLAP poderá solicitar ao MEC autorização para desvincular o estudante beneficiário do PROUNI no caso de manifesta e substancial mudança de condição econômica que comprometa a observância dos requisitos legais previstos nas normas que regulam o Programa.

A Comissão é composta por um representante do corpo discente, um representante do corpo docente, um representante da direção da instituição, que deve ser o coordenador ou um dos responsáveis pelo PROUNI na instituição e um representante da sociedade civil, sendo que haverá um suplente para cada membro titular.

#### **8.5.2 Desconto Funcionário**

- I. O desconto funcionário beneficia qualquer funcionário da Rede UniFTC.
- II. O desconto será de 50% na mensalidade nos cursos de graduação ou pós-graduação e não incidirá sobre a primeira parcela da semestralidade.
- III. O funcionário deverá entrar com a solicitação deste desconto através de requerimento, em período a ser divulgado pela instituição, anexando a este o documento do RH recente atestando o vínculo empregatício. Este deverá anexar ao requerimento “Descontos em mensalidades” que deve ser aberto na CAA.
- IV. Na análise de sua concessão será verificado se algum outro tipo de benefício concedido pelo IMES já foi concedido (Bolsa IMES,

Desconto Funcionário, etc.). Caso possua algum tipo de desconto, não fará jus a este desconto.

- V. Deverá ser solicitada a sua renovação a cada semestre até a data da matrícula indicada no calendário acadêmico (através de requerimento). Caso o estudante não faça a solicitação do seu benefício até a data indicada o mesmo perderá direito ao desconto para o período.
- VI. Acadêmicos que efetuarem matrícula fora do período de matrícula estabelecido em calendário, perderão direito ao benefício do desconto sobre as parcelas já vencidas.
- VII. O estudante poderá ter seu benefício cancelado nas seguintes hipóteses:
  - a. Não pagamento em dia dos 50% restantes das mensalidades do curso.
  - b. Perda do vínculo empregatício.

### **8.5.3 Desconto por Parentesco**

- I. O desconto por parentesco beneficia o grupo familiar de qualquer funcionário da Rede UniFTC.
- II. Na análise de sua concessão deverá ser verificado se algum membro do grupo familiar já possui outro tipo de benefício concedido pelo IMES (Bolsa IMES, Desconto Funcionário, etc.). Caso possua algum tipo de desconto não fará jus ao desconto.
- III. Só serão beneficiados parentes em primeiro grau (irmãos, pai/mãe, filho e cônjuges) estudantes do IMES (em qualquer unidade presencial).
- IV. O desconto será de 25% para o estudante e não incidirá sobre a primeira parcela da semestralidade.
- V. Deverá ser solicitada a sua renovação a cada semestre até a data da matrícula indicada no calendário acadêmico (através de requerimento).

Caso o estudante não faça a solicitação do seu benefício até a data indicada o mesmo perderá o direito ao desconto para o período. Acadêmicos que efetuarem matrícula fora do período de matrícula estabelecido em calendário, perderão direito ao benefício do desconto sobre as parcelas já vencidas.

- VI. Ao segundo parente será concedido o percentual de desconto de 20%.
- VII. A partir do terceiro parente será concedido o percentual de 10%.
- VIII. Os descontos só podem ser aplicados a estudantes matriculados para o mesmo semestre letivo.

**Base de cálculo:** O desconto sempre incidirá para o estudante com menor valor de semestralidade bruta. O cálculo será sobre o valor bruto da parcela do estudante (inclusive para estudantes FIES, Prouni e demais créditos universitários, já que este não é o desconto concedido pela instituição e sim financiamento). Caso o estudante que possua menor parcela ou já tenha quitado o semestre, fará o cálculo do valor do desconto sobre a menor parcela e este será aplicado sobre as parcelas do estudante a se matricular.

- I. Não há cumulatividade de descontos. O estudante que estiver na hipótese de incidência de mais de um benefício, deverá efetuar sua opção por apenas um. Os tipos de descontos que possuímos até a presente data: convênios com empresas parceiras, sindicatos e associações, bolsas IMES, desconto para funcionários e seus dependentes e desconto Parentesco (irmão, pai, filho, cônjuge).
- II. Não incide desconto por parentesco nas disciplinas cursadas sob a forma de dependência (consideradas assim disciplinas em que o estudante já cursou e obteve reprovação).
- III. Caso quaisquer beneficiários do desconto por parentesco que tranquem ou rescindam contrato o parente que permanecer na instituição perderá direito ao desconto.

#### **8.5.4 Desconto Ex-estudante**

- I. Ex-estudante que tenham concluído o curso na Rede UniFTC e desejem ingressar em nova graduação têm direito a desconto de 20%, exceto na matrícula.
- II. Este desconto pode ser aplicado caso o estudante ingresse novamente por vestibular. Independente da matrícula especial. Ou seja, o estudante não precisa ingressar via matrícula especial para fazer jus a este desconto, que não deve ser confundido com o desconto promocional de transferência externa.
- III. Não há cumulatividade de descontos. O estudante que estiver na hipótese de incidência de mais de um benefício, deverá efetuar sua opção por apenas um. Os tipos de descontos que possuímos até a presente data: convênios com empresas parceiras, sindicatos e associações, bolsas IMES, desconto para funcionários e seus dependentes e desconto Parentesco (irmão, pai, filho, cônjuge).
- IV. Para aferir o direito ao desconto, deve-se verificar com a SECAD ou mediante a apresentação do certificado de conclusão ou diploma (se for de outra unidade).

#### **8.5.5 Descontos e Convênios Corporativos**

- I. Terão direito ao Benefício estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação, ingressantes em processos seletivos a partir da data de assinatura do contrato.
- II. O benefício incidirá sobre a semestralidade graduação/curso (pós-graduação) do estudante.
- III. O estudante deverá solicitar semestralmente a renovação do benefício (estudante da graduação). Estudante calouro deve fazer a solicitação do benefício no dia de sua matrícula. Caso não o faça, somente na

próxima matrícula poderá fazer a solicitação, e não será gerado crédito do semestre em que o benefício não foi solicitado no período indicado.

O estudante poderá ter seu benefício cancelado nas seguintes hipóteses:

- I. Não pagamento das mensalidades do curso;
- II. Pela demissão/aposentadoria do estudante da empresa conveniada, perda da condição de associado (associação/sindicato), sendo de responsabilidade da empresa/associação/sindicato a comunicação imediata ao IMES.
- III. Os registros dos descontos serão efetuados pela própria unidade de acordo com as orientações acima.

#### **8.6 Sobre o rendimento acadêmico para renovação dos Descontos e Convênios Comerciais**

Os descontos deste item, exceto os descontos comerciais, estão sujeitos a redução quando o estudante tiver rendimento acadêmico no semestre inferior a 75%. A redução referida é de 30% sobre o valor nominal do desconto que o estudante obteve no período que se finaliza.

O restabelecimento do rendimento acadêmico a patamares iguais ou superiores a 75% no período subsequente não fazem com que o desconto do estudante possa ser restabelecido ao percentual inicial. Uma vez reduzido, o desconto permanecerá no novo patamar, podendo ser reduzido mais uma vez se o estudante incorrer novamente em percentual de rendimento acadêmico inferior.

O cálculo da redução do percentual de desconto é feito da maneira abaixo:

- I. Se um discente tem um desconto de 50%, e teve rendimento inferior a 75%:

- II.  $30\% \text{ de } 50\% = 15\%$ , logo o novo desconto deverá ser de  $50\% - 15\% = 35\%$ .

No caso da matrícula financeira ser realizada antes do lançamento das avaliações, a bolsa poderá ser lançada com o valor vigente no semestre anterior. Caso o rendimento seja inferior a 75%, serão lançadas parcelas de recuperação de bolsa, com o objetivo de ajustar o valor a pagar pelo estudante à nova bolsa.

### **8.7 Organização Estudantil**

A instituição mantém permanentemente o incentivo para que os discentes se organizem em Diretórios Acadêmicos dos Cursos aos quais estão vinculados. Os Diretórios são reconhecidos pelas instâncias administrativas da instituição, tendo os estudantes acesso direto à Administração Superior, que dá apoio às iniciativas dos discentes. A IES incentiva ainda a formação de liderança estudantil. Em cada sala de aula há um líder escolhido pelos seus pares, para intermediar interesse e demandas específicas junto às Coordenações e Diretoria. Assim, o acesso dos discentes à Administração ocorre de forma individual ou por representação. Além disso, em todos os órgãos colegiados da Instituição é garantida a participação do discente.

### **8.8 Acompanhamento dos Egressos para a Empregabilidade**

O Programa de Acompanhamento de Egressos para a Empregabilidade configura-se como um importante mecanismo de avaliação contínua da instituição, através do desempenho profissional de seus ex-estudantes. Está previsto na política de egressos por meio de um programa.

Trata-se de uma estratégia relevante para incorporar ao processo ensino-aprendizagem dados da realidade externa à instituição, que apenas o estudante após formação tem condição de oferecer, fruto de sua experiência prática, que sinaliza os aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

A UNIFTC Salvador preocupa-se com os seus ex-estudantes e egressos e, por este motivo, quer acompanhá-los de mais perto. Percebendo a relevância disso, será criada uma linha de comunicação que visa atender os estudantes que concluírem a sua formação acadêmica na instituição - Programa de Relacionamento de Egressos para a Empregabilidade. Através dele, esse acompanhamento será viabilizado com eficiência. Uma das suas características é amparar e acompanhar o egresso e ex-estudantes através de contato direto com eles, disponibilizando no site, redes sociais e demais canais de comunicação informações sobre as oportunidades de estágio e emprego, cursos de capacitação e pós-graduação que tenham aderência com a sua área de formação, bem como demais assuntos do seu interesse profissional.

O Programa de Relacionamento de Egressos para a Empregabilidade, documento particular que descreve todas as ações e instrumentos que serão implantados para acompanhar os estudantes egressos, permitirá, ainda, a avaliação dos serviços educacionais promovidos pela Instituição, a identificação do perfil profissional de seus egressos e ex-estudantes e a análise da inserção dos mesmos no mercado de trabalho.

### **8.9 Programa de Internacionalização**

A UNIFTC Salvador acredita na promoção de uma cultura voltada para internacionalização do ensino ofertado, de modo que mantenha o Programa de Internacionalização, viabilizando a inserção institucional no cenário mundial. Dentre os objetivos deste programa, podemos destacar o intercâmbio de docentes, estudantes e pesquisadores, elaboração conjunta de projetos de pesquisa e eventos científicos e culturais e inovação acadêmica. Para implementar este programa será designado à Comissão de Internacionalização a responsabilidade de firmar contrato com instituições estrangeiras de excelência, viabilizar a execução do programa por meio de ações internas e externas, além de criar condições para efetivar a mobilidade dos participantes, garantindo resultados significativos e concretos.



A UNIFTC, cumprindo com sua Política de Internacionalização, mantém convênio com o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), localizado em Barcelos, Portugal.

### **8.10 Acessibilidade metodológica e instrumental**

As ações acerca das acessibilidades metodológica e instrumental têm como objetivo promover a inclusão dos acadêmicos com deficiência física, intelectual ou sensorial. Tais ações estão contempladas no Plano de Garantia de Acessibilidade - Não seja portador de preconceito, o qual propõe, também, a conscientização de toda a comunidade acadêmica para a eliminação das barreiras arquitetônicas, instrumentais, comunicacionais e atitudinais, tanto na sala de aula quanto nas demais dependências da IES, buscando sempre recursos e estratégias que promovam acesso e permanência dos acadêmicos com deficiência em todo contexto educacional.

Além disso, está previsto a disponibilização aos estudantes com deficiência, no seu quadro de colaboradores, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, bem como oferta a Libras como disciplina curricular optativa em todos os cursos de graduação bacharelado.

Com isso, visa-se assegurar o direito da pessoa com deficiência à educação superior, fundamentado nos princípios e diretrizes contidos na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU 2006) e nos Decretos n.º 186/2008, 6.949/2009, 5.296/2004, 5.626/2005, 8.611/2011 e a Lei de Inclusão de 2015.

Para garantir a acessibilidade e inclusão dos estudantes que apresentam algum tipo de deficiência, seja ela física, intelectual ou sensorial, serão realizadas ações caracterizadas por oportunizar que os mesmos desfrutem, com autonomia, facilidade e dignidade, dos espaços e atividades acadêmicas em geral.

Do ponto de vista acadêmico, os desafios em relação à acessibilidade são os mais variados possíveis. Por isso, as políticas propõem e gerenciam a eliminação de barreiras arquitetônicas, instrumentais, comunicacionais e

atitudinais, tanto na sala de aula quanto nas demais dependências da IES, buscando sempre recursos e estratégias que promovam acesso e permanência dos acadêmicos com deficiência em todo contexto educacional.

Em relação ao atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista, a UNIFTC Salvador busca atender o Artigo 3º da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a saber: “oportunizar o acesso à educação e ao ensino profissionalizante”. Para o atendimento devido deste tópico, esta IES oferecerá capacitação aos docentes e funcionários, através de sua Assessoria Pedagógica, com o intuito de sensibilizá-los e torná-los aptos a receber e inserir o estudante que apresente o transtorno do espectro autista.

Corroborando com os Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior, a UNIFTC Salvador estabeleceu uma política de acessibilidade voltada à inclusão plena dos estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida, envolvendo os processos de seleção, no planejamento e execução orçamentária; na composição do quadro de profissionais; nos projetos pedagógicos dos cursos; nas condições de infraestrutura arquitetônica; nos serviços de atendimento ao público e na disponibilização de materiais pedagógicos e recursos acessíveis.

Em acordo com o exposto no documento supracitado, a instituição promove, em suas políticas referentes à acessibilidade, as seguintes ações, a saber:

- I. Atuar, de forma colaborativa com os professores dos diferentes cursos, visando à definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação no grupo;
- II. Promover as condições para a inclusão do estudante em todas as atividades acadêmicas;
- III. Informar a comunidade acadêmica acerca da legislação e normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;
- IV. Preparar material específico para o uso do estudante no núcleo de acessibilidade e na sala de aula;

- V. Orientar o professor quanto à elaboração de materiais didático-pedagógicos que possam ser utilizados pelos estudantes nas atividades de salas de aula;
- VI. Deliberar na interface com profissionais da saúde, professores e gestores institucionais, acerca do atendimento a ser dado a cada estudante, considerando o tipo de deficiência e a especificidade de cada caso;
- VII. Articular com os gestores institucionais e professores para que o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contemplem os pressupostos epistemológicos, filosóficos, legais e políticos da educação inclusiva;
- VIII. Promover programas de sensibilização, formação e capacitação de professores e funcionários em atendimento inclusivo e que assegure a acessibilidade.

A fim de atender às necessidades dos estudantes com deficiência, propõe-se a trabalhar com os diferentes aspectos da acessibilidade, a saber:

#### Acessibilidade Metodológica (também conhecida como pedagógica)

A ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo, está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas. Neste quesito, o UniFTC utilizará práticas pedagógicas centradas na eliminação de barreiras nas metodologias de ensino, aprendizagem, estudo e avaliação, que inovam a forma como as ações são planejadas e executadas, e que contemplam o desenvolvimento intelectual e atitudinal. Destacam-se algumas dessas práticas: Atividades Interdisciplinares; Práticas associadas aos eixos transversais, visando contemplar o desenvolvimento de capacidades e habilidades associadas a temas que complementam a formação de maneira contextualizada em todos os componentes curriculares; Formação profissional

para a cidadania; diversificação dos cenários do ensino e da aprendizagem desde os primeiros anos do curso.

#### Acessibilidade nas Comunicações

Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais LIBRAS), escrita (revista, livro, apostila etc.; incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).

#### Acessibilidade Digital

Eliminação de barreiras na comunicação, tecnologias assistidas, englobando equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência.

Quanto à Acessibilidade Instrumental, a qual contempla a acessibilidade nas comunicações e digital, a IES busca eliminar as barreiras na comunicação tanto física, quanto digital, através da utilização das tecnologias, investindo em teclado e placas de sinalização em braille, bem como equipamentos e programas adequados que proporcionem ou ampliem as habilidades funcionais de pessoas com deficiência, tais como NVDA (Non Visual Desktop Access), programa em código aberto que fará a leitura da tela e retornará em áudio para o estudante cego e o VLIBRAS, ferramenta para traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores acessíveis para pessoas surdas.

A UNIFTC Salvador já entende que acessibilidade é um direito de todo cidadão em todos os espaços e setores da sociedade. E, mais do que nunca, é um fator de inclusão e de responsabilidade social. A Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Ademais, consoante a legislação em vigor, será provido as devidas providências para atender as especificidades de tal público desde a fase ingressante até a fase concluinte. O maior detalhamento, concepção, planejamento e funcionamento do Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais estão detalhados no Plano de Garantia de Acessibilidade – Não seja portador de preconceito.

### **8.11 Programa Descomplicando Conteúdos**

O Programa Descomplicando Conteúdos da Rede UniFTC estabelece um conjunto de atividades que integram o processo acadêmico do estudante com objetivo de subsidiar os conhecimentos relativos às disciplinas do curso ofertadas no semestre vigente.

Os estudantes das disciplinas selecionadas pela Coordenação de Curso, serão convidados a participar do Programa Descomplicando Conteúdos não havendo obrigatoriedade de participação, mas eles serão convidados para participar do Programa com informações sobre a importância e os benefícios do serviço.

O Programa será disponibilizado semestralmente e contará com encontros semanais ou quinzenais com duração de até 2 (duas) horas e levará em conta a disponibilidade e carga horária do professor responsável a ser definida pela coordenação de curso.

O professor do Programa Descomplicando Conteúdos é responsável pela elaboração do Plano de Aprendizagem que contemplará conteúdos de maior complexidade para aprofundamento e complementação.

Mais detalhes do Programa podem ser encontrados no Regulamento próprio do Programa Descomplicando Conteúdos.

### **8.12 Central do Conhecimento**

A Central do conhecimento é um banco de conteúdos sempre disponível aos estudantes da UNIFTC Salvador. Trata-se de uma ação

inovadora da IES promovendo cursos, conteúdos e passo a passo de ações importantes para a formação do estudante. Os materiais ficam disponíveis na plataforma Blackboard, proporcionando ao acadêmico experiências com conteúdo diversificado, entre eles normas da ABNT, Competências Profissionais, entre outras. Os conteúdos são atualizados semestralmente e contam com dicas de profissionais renomados no mercado, sendo utilizado por todos os cursos da IES.

## 9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A UNIFTC Salvador dispõe de infraestrutura adequada para atender às suas finalidades institucionais. O campus de Salvador oferece condições favoráveis para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, atendendo aos requisitos de dimensões, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário, além de contar com serviços de manutenção e limpeza apropriados. A UNIFTC Salvador possui uma área construída de 26.472,70 m<sup>2</sup>. As instalações são distribuídas entre laboratórios, praça de alimentação, auditório, academia, clínicas, além de um amplo estacionamento, devidamente sinalizado e com vagas reservadas para cadeirantes, idosos, autistas e gestantes.

A área construída é composta por quatro módulos interligados, onde se concentram as salas de aula, a administração, as clínicas e os laboratórios. O Módulo I abriga a reitoria, as coordenações de cursos, salas de atendimento individualizado, sala de reuniões, auditório, além da central de atendimento ao docente, sala de professores e docentes de tempo integral. O Módulo IV abriga a praça de alimentação, a lojinha, o serviço de reprografia, a biblioteca, o refeitório e o centro de convivência. Nos outros módulos, estão localizadas 72 salas de aula, distribuídas pelos diversos cursos oferecidos pela instituição. As salas de aula são acessíveis a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, com adequações para obesidade, possuem sistema de projeção e/ou Smart TVs, e são dimensionadas de acordo com o número de alunos por turma. Além disso, apresentam condições adequadas de iluminação, ventilação e limpeza, sendo submetidas a manutenções periódicas.

Os professores dispõem de sala para descanso com gabinetes de trabalho ou de estudos individuais, mesas, sofás, TV, computadores com acesso à internet, impressora, conjugada à sala de Atendimento ao Docente, que fornece suporte ao docente com relação às cadernetas, reserva de equipamentos, entre outros.

A UNIFTC Salvador dispõe de um auditório acessível para pessoas com deficiência, com capacidade para 120 pessoas, equipado com todos os recursos audiovisuais necessários ao desenvolvimento de suas atividades.

A circulação entre os diferentes níveis dos módulos é realizada por meio de rampas, garantindo a acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade temporariamente reduzida. Além disso, cadeiras de rodas estão disponíveis e podem ser solicitadas ao serviço médico sempre que necessário.

A segurança das instalações internas e externas, bem como a proteção do patrimônio humano, é assegurada por colaboradores devidamente treinados, fardados e equipados. A instituição também conta com um serviço de monitoramento das áreas externas e internas, visando à segurança pessoal e patrimonial.

Para prevenção de incêndios, foram instaladas portas corta-fogo entre os módulos, bem como extintores e mangueiras de incêndio para atender a qualquer emergência. A instituição desenvolve um programa de treinamento interno para a brigada de incêndio, que envolve todos os que circulam pelas instalações – docentes, discentes, colaboradores e parceiros comerciais. Além disso, a instituição conta com uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, responsável pela implementação de medidas preventivas para evitar os riscos de acidentes de trabalho.

A UNIFTC Salvador dispõe de um parque de laboratórios, salas de pesquisa e salas para os professores, a fim de atender às necessidades dos cursos de graduação. A instituição também mantém serviços de manutenção e conservação das áreas internas e externas, bem como dos equipamentos, por meio de uma equipe especializada e de um programa contínuo de aquisição de equipamentos que aprimoram o processo de conservação.

Sob a coordenação da Prefeitura de Campus, a Faculdade conta com colaboradores distribuídos pelos três turnos de funcionamento, responsáveis pela manutenção e limpeza de todas as instalações internas e externas, além de profissionais especializados, como eletricitas, pedreiros e encanadores. A



arborização e conservação dos jardins são realizadas por uma empresa prestadora de serviços.

Com o objetivo de garantir o bem-estar dos estudantes com deficiência visual, física ou com mobilidade reduzida, o prédio da UNIFTC Salvador tem sido progressivamente adequado para proporcionar acessibilidade, maximizando os resultados no ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com o Decreto nº 5.296/2004 e promovendo um ensino inclusivo.

Entre os requisitos oferecidos para atender às pessoas com deficiência física e visual, destacam-se: rampas de acesso, elevador, vagas reservadas e devidamente sinalizadas no estacionamento, adaptação de portas, botão de pânico nos banheiros, barras de apoio, piso tátil, sinalização tátil e de alerta nos corrimãos e rampas de acesso aos diferentes níveis, além de placas em Braille nas portas de acesso às salas de aula, laboratórios, banheiros, praça de alimentação, central de atendimento e demais setores de uso dos estudantes.

A instituição também conta com profissionais especializados em Libras, como intérpretes, para apoiar pedagogicamente os discentes com necessidades especiais auditivas. As práticas pedagógicas e administrativas estão alinhadas aos objetivos centrais da instituição, garantindo uma aderência à realidade institucional. Embora o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) tenha uma abordagem ampla e consistente, sua totalidade foi quase integralmente implementada.

Há coerência entre a expansão projetada no PDI e a realidade institucional, no que se refere ao ensino, à pesquisa, à extensão, à gestão acadêmica e à avaliação institucional. No entanto, através dos grupos focais, identificou-se a falta de participação efetiva dos corpos docente e técnico-administrativo na construção, implementação e revisão periódica do PDI e do PPI.

A área atualmente construída da UNIFTC Salvador está apresentada na tabela a seguir:

Quadro. Área física construída da UNIFTC Salvador

<b>Espaço</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
Módulo I, II e III	6.430,15 x 3 = 19.290,45 m <sup>2</sup>
Módulo IV	5.629,31 m <sup>2</sup>
Anexo I (Prefeitura de Campus, Almoxarifado, Logística)	766,93 m <sup>2</sup>
Sanitários dos Anexos	40,50 m <sup>2</sup>
<b>TOTAL</b>	<b>25.727,19 m<sup>2</sup></b>

Demais instalações:

<b>Tipo de Instalação (nome do espaço)</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
Praça de Alimentação	473,97
Praça de Alimentação (área de circulação)	370,46
Praça de Alimentação (boxes restaurantes)	103,51
CAA - Central de Atendimento ao Aluno	184,62
CAD - Central de Atendimento ao Docente	161,98

### 9.1 Instalações Administrativas

As instalações administrativas da UNIFTC atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

A infraestrutura das instalações administrativas possui boas condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, atendendo os requisitos de dimensão, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário, assim como os serviços de manutenção e limpeza adequados.

Assim como em todos os espaços da instituição, nos setores administrativos também são mantidos os serviços de manutenção e conservação, climatização com ares-condicionados, iluminação e acústica adequada.

A seguir estão descritos os espaços administrativos da Instituição:

#### Sala da Equipe Administrativa:

Espaço integrado para trabalhos administrativos internos, com mobília para todos os colaboradores, computadores, impressora, internet wifi e cabeada, telefone e demais recursos a depender de sua função e que são necessários para o desenvolvimento de suas atividades. Neste espaço encontram-se colaboradores que atuam na área financeira, Recursos Humanos, Supervisão de Laboratórios e Prefeitura de Campus.

#### Sala da Reitoria

A sala da reitoria é um espaço administrativo de gestão. Trata-se de uma sala privativa, com mobília e equipamentos de tecnologia adequados para a realização das atividades. Há televisor para projeção de informações e apresentações, internet via rede wifi e cabeada, câmera para videoconferência e telefone. Quanto a mobília há cadeiras ergonômicas, mesa de reuniões, mesa individual de trabalho, armários e frigobar. A sala é climatizada com ar-condicionado e boa iluminação. A sala dá acesso a sala do corpo técnico administrativo, garantindo agilidade na resolução das demandas e na comunicação com os líderes dos setores, além de favorecer uma gestão participativa.

#### Espaço de trabalho para coordenação dos cursos

O espaço de trabalho dos coordenadores de curso é considerado uma estrutura administrativa ao mesmo tempo que acadêmica, tendo em vista as atribuições desses profissionais. Trata-se de um ambiente integrado, com espaços de trabalho individualizados, climatizado, iluminação adequada,

conservação, dotada de móveis ergonômicos e com acessibilidade. O coordenador tem a sua disposição telefone celular corporativo, notebook com acesso a internet e impressora e armários, tanto para guarda do material de uso pessoal quanto para o trabalho.

#### Sala de Apoio de TI

Trata-se de um espaço administrativo para o supervisor e os técnicos de informática da Instituição, local onde está o servidor e outros equipamentos em manutenção ou armazenamento. Conta com mobília, ar-condicionado e iluminação adequada para as atividades desenvolvidas pelo setor.

#### Central de Atendimento ao Docente (CAD)

Espaço administrativo e acadêmico, situado na antessala dos professores, contando com computador, impressora, internet, telefone e demais equipamentos necessários para desenvolvimento das atividades do setor. Há armários para armazenamento de materiais didáticos que são disponibilizados aos docentes para as atividades acadêmicas. Possui iluminação adequada e ar condicionado para climatização.

#### Assessoria Pedagógica e Núcleo de Apoio Psicopedagógico

Espaço para trabalho administrativo ocupado pela Assessoria Pedagógica e Núcleo de Apoio Psicopedagógico Um ambiente para trabalho administrativo do profissional, porém que poderá ofertar atendimento ao estudante Conta com mobília e equipamentos tecnológicos necessários para os serviços prestados pelo setor. Mesas e equipamentos para dois profissionais trabalharem simultaneamente. Possui iluminação adequada e ar-condicionado para climatização.

#### Centro De Carreiras

Espaço para trabalho administrativo que contém mobília e equipamentos tecnológicos necessários para os serviços voltados para

estágios obrigatórios, não obrigatórios, apoio ao egresso e relacionamento com empresas conveniadas com a Instituição.

#### Sala destinada a Comissão Própria de Avaliação - CPA

Espaço de trabalho interno administrativo, com mesa para reuniões e cadeiras estofadas, escrivaninha e cadeira individual para uma pessoa, armários para armazenamento de documentos, impressora, acesso à internet wi fi e cabeada, televisor para projetar apresentações, câmera para videoconferência, computador e telefone, sendo adequada para atendimento das necessidades da Comissão.

#### Secretaria Acadêmica

Um espaço administrativo e de apoio ao discente e docente. Local de trabalhos de secretaria e assessoria acadêmica, com finalidade de dar suporte e apoio ao estudante, desde seu ingresso na Instituição e todas as ações para permanência destes até sua formação. Possui computador, acesso a impressora, internet, telefone celular e demais equipamentos necessários para atuação, além de mobília adequada.

## **9.2 Salas de Aula**

A Instituição possui uma estrutura que permite o adequado exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão, compatível com seu número de alunos. O prédio e os ambientes institucionais atendem ao Estatuto da Pessoa com Deficiência e às Normas de Acessibilidade para pessoas com deficiência locomotora e deficiência visual.

As salas de aula são projetadas para atender às necessidades inovadoras dos cursos de graduação, sendo submetidas a manutenções periódicas, a fim de proporcionar conforto e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. A flexibilidade nas configurações espaciais e no mobiliário oportuniza diversas situações de ensino-aprendizagem.

A Instituição oferece salas de aula com excelentes condições para o exercício de aulas teóricas e atividades em grupo, com espaço físico proporcional ao número de acadêmicos. Todas as salas são climatizadas, bem iluminadas, com adequada acústica e conservação. O plano de conservação, manutenção e limpeza é seguido conforme o turno de uso das salas. As salas são equipadas com carteiras ergonômicas, quadros brancos, equipamento multimídia, projetor multimídia ou Smart TV, tela e acesso à internet, adequados para a realização das atividades acadêmicas.

Demais recursos audiovisuais estão disponíveis conforme a necessidade e solicitação prévia do docente, como microfone, tablets e notebooks.

A Instituição está preparada para atender às demandas de ampliação do número de salas. Contudo, como os cursos em funcionamento são oferecidos nos períodos da manhã, tarde e noite, as salas atualmente disponíveis são suficientes para atender às necessidades dos cursos no momento.

As salas de aula atendem plenamente à quantidade de vagas disponíveis para os cursos de graduação, estando adequadas com os softwares e equipamentos necessários. Toda essa infraestrutura e metodologia proporcionam uma aprendizagem significativa para os alunos.

### **9.3 Auditório**

O auditório da Instituição atende às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto e a disponibilidade de recursos tecnológicos multimídia, com acesso à internet, além de contar com equipamentos para videoconferência.

O espaço é equipado com datashows, telões para projeção de imagens, sistema de som e microfone. Os datashows possuem sistema de Bluetooth para transmissão de reuniões e videoconferências. Há também notebook para apresentações, câmera para videoconferências, internet Wi-Fi, púlpito, palco

com rampa de acesso, poltronas e mesa de apoio para palestrantes ou apresentadores, Backdrop institucional e ambientação nas paredes laterais.

O ambiente possui acessibilidade arquitetônica, com placa de identificação em Braille na porta de entrada, sinalização adequada, piso tátil que dá acesso ao local, além de espaços identificados para cadeirantes e rampa de acesso ao palco.

A UNIFTC Salvador possui auditório conforme demonstração na tabela abaixo com a seguinte capacidade:

<b>Tipo de Instalação (nome do espaço)</b>	<b>Localização (módulo, nível e sala)</b>	<b>Capacidade (pessoas)</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
Auditório	Módulo 1, Nível 3	120 lugares	90

O auditório possui ares-condicionados de grande porte, adequada iluminação com luzes de led, oferecendo conforto térmico e acústico. O espaço passa por manutenção constante com apoio da equipe de operações da unidade e dos técnicos de TI.

#### **9.4 Sala de Professores**

A Instituição dispõe de uma ampla sala para os professores, equipada com armários para guarda de materiais pessoais, mesas e cadeiras padronizadas, computadores com acesso à internet, Wi-Fi disponível, impressora, uma televisão, sofá, poltronas, armário com bebedouro, mesa para revistas e uma mesa de jogos, proporcionando espaços para a promoção do lazer e bem-estar do corpo docente. A sala conta com iluminação natural de excelente qualidade, é climatizada e oferece acessibilidade.

A sala dos docentes da Instituição oferece um espaço destinado ao atendimento personalizado dos docentes, com serviços como: informações sobre suas respectivas salas de aula, entrega de materiais (piloto, apagador,

etc.), entrega/devolução de chave de armário, fornecimento de login e senha para acesso à rede, suporte ao sistema, solicitação de materiais (papel, envelopes, canetas, etc.) e impressões. A sala também disponibiliza uma reprografia, bem como um espaço com água e café.

#### Central de Atendimento ao Docente – CAD

A Central de Atendimento ao Docente (CAD) está localizada na ante-sala da sala dos professores, visando manter um contato direto com os docentes. O setor é composto por colaboradores que fornecem suporte e disponibilizam os recursos necessários para as atividades acadêmicas, elaboram relatórios, realizam impressões de materiais e provas, entre outros serviços.

### **9.5 Espaço de Trabalho para Professores Tempo Integral**

A Instituição dispõe de espaços de trabalho para os docentes em tempo integral (TI), com infraestrutura completa e adequada para o desenvolvimento de suas atividades. Esses profissionais têm acesso a ambientes propícios para o desempenho de suas funções, tanto para as atividades dos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) quanto para os docentes em tempo integral.

Os espaços de trabalho para os docentes em tempo integral possibilitam a realização de ações acadêmicas, como o planejamento didático-pedagógico, atendendo às necessidades institucionais. Estes espaços estão equipados com recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, assegurando privacidade para o uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para o armazenamento seguro de materiais e equipamentos pessoais.

As salas de trabalho estão equipadas com computadores, internet e acesso a impressoras, e apresentam adequada dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, atendendo de forma excelente às necessidades acadêmicas.



## **9.6 Espaço de Trabalho do Coordenador do Curso**

O espaço de trabalho destinado aos coordenadores é integrado, contudo, cada coordenador possui um ambiente individualizado, que é climatizado e conta com iluminação adequada, manutenção constante e conservação. O mobiliário é ergonômico e o espaço é acessível. Além disso, o coordenador dispõe de armários individuais e do curso, telefone, computador com acesso à internet e impressora. O espaço segue um plano de conservação, manutenção e limpeza regularmente atualizado.

## **9.7 Espaços para atendimento aos discentes**

A Instituição disponibiliza espaços para atendimento aos discentes que atendem de forma satisfatória às necessidades institucionais, considerando sua adequação às atividades, acessibilidade, avaliação periódica, gerenciamento da manutenção patrimonial, normas consolidadas e institucionalizadas, além de oferecer diversas formas de atendimento. A seguir, são descritos os espaços destinados ao atendimento dos discentes na Instituição:

### **Central de Atendimento ao Aluno – CAA**

A Central de Atendimento ao Aluno (CAA) é responsável pelo acolhimento dos alunos, oferecendo esclarecimentos sobre dúvidas, questões financeiras e possibilitando o preenchimento de requerimentos, matrícula, solicitação de documentos e outros atendimentos acadêmicos. A CAA conta com colaboradores dedicados à tramitação dos processos solicitados pelos discentes. Além do atendimento presencial, os alunos podem acessar a CAA virtualmente por meio do portal do aluno, realizando todas as solicitações acadêmicas desejadas.

### **Centro de Carreiras**

O Centro de Carreiras é o setor responsável pelos estágios, pela promoção de relacionamentos com empresas, visando a empregabilidade de alunos e egressos, e pelo apoio contínuo aos egressos. Este serviço está disponível tanto presencialmente quanto por meio do portal do aluno. O espaço físico é acessível e conta com recursos tecnológicos e conexão à internet via wifi.

### **Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP**

O NAP oferece um espaço para atendimento ao aluno, com total acessibilidade, equipamentos de informática, mobília adequada e conexão à internet via wifi. Durante o período de pandemia, o NAP ofereceu atendimentos online por meio do canal: <https://linkme.bio/AtendimentoNAP/>, mantendo suas atividades de apoio ao estudante. Atualmente, o NAP disponibiliza agendamento e atendimento presencial, com uma sala própria dedicada ao atendimento dos discentes.

### **Sala da ASPED - Assessoria Pedagógica**

Este espaço é destinado à Assessoria Pedagógica, sendo utilizado para atendimentos a alunos, professores e coordenadores. A sala é acessível e equipada com recursos tecnológicos que possibilitam interatividade (Skype for Business e Hangouts), computadores e conexão à internet via wifi.

### **Salas de Atendimento Individual**

A Instituição dispõe de espaços para atendimento individualizado ao discente. Os ambientes são bem iluminados, possuem boa acústica e climatização com ar condicionado, além de serem acessíveis. Contam também com televisor para projeção de apresentações, internet, mesas e cadeiras adequadas para reuniões individuais ou em pequenos grupos. O espaço é apropriado para escuta e acolhimento.

### **Secretaria Acadêmica**

A Secretaria Acadêmica é um espaço administrativo de apoio tanto para discentes quanto para docentes. Este setor oferece suporte acadêmico ao estudante desde o seu ingresso na Instituição até sua conclusão. A Secretaria está equipada com computador, impressora, acesso à internet, telefone celular e outros equipamentos necessários para seu funcionamento, além de mobília adequada.

### **Auditório**

A Instituição possui um auditório que serve como espaço para atender um grande número de pessoas, especialmente para reuniões com líderes de sala, apresentações de políticas institucionais, eventos e outras demandas acadêmicas. A infraestrutura física e tecnológica do auditório já foi detalhada neste documento. Todos os espaços de atendimento ao discente, bem como os setores administrativos, são mantidos com serviços de conservação, climatização com ar condicionado, iluminação e acústica adequadas.

Com vistas ao desenvolvimento institucional, a Instituição tem buscado criar novos espaços de atendimento ao estudante, destacando-se a implantação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e o Centro de Carreiras.

### **9.8 Espaços de convivência e de alimentação**

A Instituição oferece em sua estrutura física espaços de convivência e de alimentação que são acessíveis, mantidos de forma contínua e atendem de maneira satisfatória às necessidades da comunidade acadêmica. Nos espaços de convivência, estão disponíveis puffs para descanso, torres de carregamento de celular, bancos, almofadas e ambientação com ampla divulgação das políticas institucionais, além de plantas.

A Instituição conta ainda com lanchonetes e restaurantes, que dispõem de áreas para alimentação, mesas e cadeiras, promovendo a integração entre os membros da comunidade acadêmica. Também há um espaço para

fotocópias e materiais escolares, ampliando os serviços disponíveis aos discentes.

### **9.9 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física**

A infraestrutura física existente nos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas da UNIFTC atendem as necessidades dos cursos que a Instituição oferta, considerando, sua adequação às atividades, acessibilidade, normas de segurança, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento e manutenção patrimonial, e quanto a existência de recursos tecnológicos inovadores. Os espaços apresentam piso de alta resistência impermeável, bancadas em granito (quando presentes), boas condições de acústica, com isolamento de ruídos externos e excelente audição interna. Possuem luminosidade e ventilação natural e artificial, equipamentos específicos às atividades para os quais se destinam, contando ainda com eficiente serviço de limpeza.

Os espaços são geridos pela Central de Laboratórios (CLAB), setor que responde pela organização das aulas práticas, que dispõe de um supervisor, com nível superior e formação na área, e de uma equipe de técnicos que é responsável por receber os protocolos de solicitação de práticas dos docentes, separar o material e organizar previamente os espaços antes das aulas práticas, bem como fornecer auxílio técnico durante as atividades.

Este setor também responde por manter o estoque de materiais de consumo, alocação de práticas nos laboratórios, reserva e controle de acesso, compras, manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, orientação da comunidade acadêmica para uso eficiente e seguro dos espaços de práticas de acordo com as normas e regulamentos já estabelecidos.

Os espaços de prática passam por avaliação periódica contínua no que se refere a conservação da infraestrutura e serviços prestados, sendo os

resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar a manutenção e o incremento da qualidade no atendimento à comunidade.

As normas e os procedimentos organizacionais adotados como padrão em todas as atividades associadas às práticas laboratoriais estão previstas em regulamento próprio e se encontram disponíveis para consulta pela comunidade acadêmica, tanto em documento físico, quanto no formato digital por código QR.

Atendendo aos padrões e normas técnicas exigidas pela legislação vigente (NR 32), às normativas do Ministério da Educação e, quando compete, aos órgãos profissionais, em todos os espaços podem ser verificadas lixeiras com pedal, pias para higienização das mãos com saboneteiras e papel toalha, dispensadores com álcool em gel, chuveiros-lava olhos (quando o ambiente requer), capela de exaustão (quando o ambiente requer), caixas para descarte de materiais perfuro cortantes, sinalização com normas de segurança visíveis e orientação de uso de equipamentos de proteção individual obrigatórios, além de espaços destinados a guardar o material dos estudantes em aula, todos de acordo com os mais elevados padrões de biossegurança.

Vale ressaltar que todo o resíduo produzido, tais como químicos, biológicos, fluidos orgânicos, culturas bacterianas e materiais perfurocortantes, recebem tratamento por profissionais capacitados, conforme as normas de biossegurança (Portaria No 485, de 11 de novembro de 2005) e de gerenciamento de resíduos em saúde (RDC ANVISA no 306/04 e CONAMA no 358/05).

Atualmente a Instituição conta com 31 laboratórios (sendo 02 estúdios), 9 clínicas, 1 academia, 2 pré-clínicas e 1 agência experimental. Esse portfólio de espaços de prática tem sido constantemente ampliados e melhorado, com aquisição de novos equipamentos, materiais e insumos conforme as demandas dos cursos de graduação.

As tecnologias diferenciadas implantadas nos laboratórios trazem oportunidades de simulações realísticas, atendimento à comunidade e desenvolvimento de práticas humanizadas.

A identificação dos laboratórios básicos e específicos, assim como laboratórios de ensino para a saúde e habilidades, serão descritos com maior detalhamento nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação.

#### **9.10 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) dispõe de um espaço específico para a realização de suas reuniões e trabalhos. A sala é equipada com mesa de reunião, computador conectado à internet, além de rede sem fio disponível para os usuários. A composição do ambiente está em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Norma Brasileira NBR 9050:2015, que visa garantir a acessibilidade e a adequação dos espaços.

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, proporcionando as condições necessárias para o trabalho de seus membros, a coleta e análise de dados, bem como a implementação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação.

A sala é ampla, iluminada, bem conservada, limpa, arejada e segura, garantindo acessibilidade e conforto aos envolvidos nas atividades da comissão. Para a melhor execução de suas funções, a sala conta com uma mesa de reuniões e computador com acesso à internet via Wi-Fi.

#### **9.11 Bibliotecas: infraestrutura e plano de atualização do acervo**

A Biblioteca da Instituição é um espaço dinâmico de produção de conhecimento, com a finalidade de promover o acesso à informação e dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Sua estrutura, projetada para receber a comunidade acadêmica e externa, está adaptada para oferecer suporte a todas as atividades de uma Biblioteca de Ensino Superior, atendendo satisfatoriamente a comunidade acadêmica com seus serviços e recursos informacionais.

Como Biblioteca Virtual, a atualização do acervo é realizada de forma permanente e ininterrupta nas bases contratadas: Minha Biblioteca, Fórum, EBSCO, Pearson e outras aquisições de periódicos virtuais especializados, garantindo um acervo amplo e interdisciplinar.

A biblioteca conta com sistema de acessibilidade que inclui diversidade de idiomas, busca por voz, configurações de cor, tamanho das fontes e audiodescrição. Além disso, disponibiliza o serviço de comutação bibliográfica (COMUT ONLINE) do IBICT, para obtenção de cópias de artigos de outras bibliotecas.

A Instituição possui um plano de atualização constante do acervo, que considera critérios para acompanhar os avanços técnico-científicos. O NDE e o colegiado do curso sugerem novos títulos e plataformas, quando necessário, além de um painel de indicadores de avaliação de referências bibliográficas, sendo utilizados uma métrica para mensuração de dados e publicizados as coordenações de curso. Além de contar com a curadoria digital das referências bibliográficas, trazendo um ciclo semestralmente avaliativo de indicação de livros, para a construção do plano de ensino e aprendizagem, sempre em consonância com o Relatório de Adequação bibliográfica, pautando-se assim em uso de recursos e dispositivos inovadores, para uma socialização da leitura técnica-científica.

A política de atualização do acervo segue a premissa de interdisciplinaridade e planejamento, sendo iniciada com a ativação da biblioteca e vigente durante toda a existência da IES, com recursos garantidos no planejamento financeiro.

## **9.12 Laboratório de Informática e Sala de Apoio a Informática**

Os laboratórios de informática da Instituição estão devidamente equipados com recursos que asseguram a acessibilidade e facilitam a interação entre alunos, professores e seus pares de outras instituições. Com o objetivo de estimular e facilitar a pesquisa e a produção de conhecimento, os

laboratórios oferecem um ambiente propício e é sustentado por uma infraestrutura robusta de internet. Além de permitir a interconexão das estações de trabalho em uma rede única de computadores, essa infraestrutura possibilita o acesso às facilidades da internet e o compartilhamento de diversos recursos computacionais e de rede sem fio.

Em relação ao hardware instalado, o laboratório dispõe de servidores e microcomputadores diretamente conectados à rede. As instalações de informática da UNIFTC, incluindo os laboratórios e outros meios de acesso aos equipamentos pelos alunos, atendem a diversos aspectos, como: quantidade adequada de equipamentos para o número total de usuários, acessibilidade, estabilidade e velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares, e adequação do espaço físico. Essas instalações são submetidas a avaliações periódicas de adequação, qualidade e pertinência.

Os alunos têm acesso a 4 laboratórios amplos, confortáveis, bem iluminados e refrigerados, com 25 computadores (Intel Core i5, 4GB DDR3, 750GB HD), que estão disponíveis em diferentes momentos do curso. A intranet da unidade utiliza uma conexão MPLS com enlace de 150 Mb por unidade, garantindo uma banda larga com rede sem fio para facilitar o acesso à internet. A acessibilidade, a velocidade de acesso e a estabilidade da rede permitem que os alunos realizem pesquisas e estudos de forma autônoma.

Os laboratórios também estão equipados com sistemas de som, kits multimídia e projetores multimídia. Na biblioteca da Instituição, os discentes podem utilizar um carrinhos de Chromebooks (com processador Intel Celeron de 1,6 GHz, memória LPDDR3 de 4 GB, armazenamento de 32 GB, leitor de cartão de memória, câmera HD e tela de 11,6"), com baterias que duram até 12 horas, ideais para consulta e leitura do acervo virtual. Também há um carrinho com 20 tablets Samsung TAB, acessíveis para os alunos.

Os espaços físicos e os equipamentos são periodicamente avaliados quanto à sua adequação, qualidade e pertinência, sendo ajustados conforme as necessidades dos alunos, tanto em termos qualitativos quanto quantitativos.



A manutenção dos equipamentos é realizada pela equipe técnica interna da Instituição, e dispositivos mais complexos são encaminhados para manutenção em empresas especializadas.

O acesso à rede sem fio é disponibilizado à comunidade acadêmica por meio de uma rede e senha, divulgados em murais da Instituição e os carrinhos móveis podem se estender a todos os espaços da Instituição, garantindo aos alunos ampla conectividade.

A Biblioteca também oferece acesso a equipamentos de informática, como tablets, Chromebooks e computadores, para facilitar a pesquisa e o estudo.

### **9.13 Instalações Sanitárias**

A Instituição conta com instalações sanitárias que atendem às necessidades institucionais, considerando-se a adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, acessibilidade, está contemplado no plano de avaliação periódica dos espaços e no gerenciamento da manutenção patrimonial realizado pela UNIFTC.

Os banheiros são adaptados para atender pessoas com deficiências, observando as orientações existentes no documento da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, NBR9050 e Condições de acesso e/ou mobilidade reduzida, seguindo as normas do Dec. N° 5.296/2004.

Dispõem de sanitários separados, femininos e masculinos, conta com fraldários e identificação de espaço para a família.

### **9.14 Infraestrutura Tecnológica**

A UNIFTC reconhece a Tecnologia da Informação como uma ferramenta essencial para o suporte aos processos que envolvem a manipulação e geração de conhecimento. Nesse contexto, o avanço tecnológico se concretiza por meio do uso de ferramentas educacionais que

contribuem para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem. Um exemplo disso é o uso de ambientes de aprendizagem, uma plataforma educacional que facilita a interação entre professores e alunos, permitindo que os materiais pedagógicos sejam acessados remotamente, conforme a conveniência do aluno.

Em consonância com seu Projeto Político-Pedagógico Institucional, a Instituição adota uma política de informática e tecnologia que acompanha as mudanças e tendências do mercado, promovendo o uso inovador e criativo dos recursos tecnológicos para apoiar os processos educacionais. A Instituição se empenha em oferecer informações e ferramentas adequadas aos corpos docente e discente, garantindo ganhos mensuráveis de eficiência e qualidade operacional, com ênfase na ampliação do acesso, equidade, integralidade e humanização dos serviços educacionais.

A base tecnológica da Instituição considera a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e abrange aspectos essenciais como a capacidade e estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo de nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência. Esses recursos estão organizados para garantir o funcionamento contínuo da infraestrutura, 24 horas por dia, 7 dias por semana.

#### **9.14.1 Infraestrutura de execução e suporte**

A base tecnológica da Instituição está descrita no Plano de Contingência Tecnológica, que tem como objetivo garantir a continuidade dos serviços, proteger os sistemas de informação e minimizar os impactos de emergências ou situações imprevistas. O plano é acionado pelos Diretores ou representantes legais da Instituição, visando assegurar a segurança e a continuidade dos processos essenciais.

A estabilidade da energia elétrica, da rede lógica, os acordos de nível de serviço e a segurança da informação são garantidos por meio dos contratos dos softwares utilizados pela UNIFTC. O Plano de Contingência da Instituição

define estratégias para controle de situações de emergência, minimizando qualquer impacto adverso sobre a oferta de ensino de qualidade.

A infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais e conta com uma equipe especializada nas áreas de Apoio ao Usuário, Redes e Servidores, Infraestrutura de Telecomunicações e Sistemas. Segundo o plano, todos os membros da equipe estão preparados para executar os procedimentos necessários, oferecendo suporte no primeiro nível de atendimento ao usuário.

A redundância da infraestrutura de internet é garantida por meio de dois links, sendo um dedicado e de diferentes provedores. Esses links operam em Fail Over (troca automática de link quando a principal falha ou apresenta problemas) e Load Balance (balanceamento de carga para otimizar a qualidade e a estabilidade da conexão).

#### **9.14.2 Plano de expansão e atualização de equipamentos**

A Instituição adota um Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos, que é monitorado por meio de metas objetivas e mensuráveis, com indicadores de desempenho. Se necessário, ações corretivas são tomadas para garantir que os objetivos sejam atingidos.

Quanto à aquisição de computadores, periféricos e instrumentos multimeios, a Instituição busca garantir a relação adequada entre o número de usuários e a quantidade de máquinas disponíveis. Além disso, assegura-se a contratação de pessoal qualificado para operar os equipamentos, garantindo que docentes, discentes e técnicos-administrativos tenham os recursos necessários.

Desde seu início, a UNIFTC tem expandido e atualizado sua infraestrutura conforme a necessidade de novos cursos. Exemplos disso incluem a aquisição de chromebooks, tablets, novas máquinas para a equipe administrativa, óculos de realidade virtual, e equipamentos tecnológicos para os laboratórios.

### 9.14.3 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) são essenciais para a execução do projeto pedagógico dos cursos da UNIFTC, promovendo acessibilidade digital, interação entre docentes e discentes, e oferecendo acesso a materiais e recursos didáticos em qualquer hora e lugar. A Instituição administra suas ferramentas tecnológicas de forma a garantir acessibilidade plena a todos os discentes, derrubando barreiras entre o conhecimento e os alunos.

A política de acessibilidade digital da Instituição inclui a disponibilização de recursos didáticos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), como textos, vídeos, legendas, áudio, e outros formatos. A UNIFTC também disponibiliza ferramentas que facilitam a interação entre docentes e discentes e o acompanhamento de processos acadêmicos, com o objetivo de otimizar o ensino.

A UNIFTC oferece as seguintes ferramentas tecnológicas para enriquecer a experiência de aprendizado:

- Portal do aluno e do professor: Acesso a atividades, materiais e informações acadêmicas;
- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): Permite aos alunos e professores interagir e acessar materiais e atividades programadas com antecedência;
- Plataforma de compartilhamento: Artigos, vídeos, links e grupos de discussão podem ser compartilhados entre a comunidade acadêmica;
- Autoaprendizagem: Ferramentas e plataformas específicas para o desenvolvimento da autoaprendizagem;
- Acompanhamento acadêmico: Permite à coordenação do curso monitorar atividades, notas e solicitações acadêmicas feitas pelos alunos.

Além disso, o portal oferece acesso aos diversos setores da Instituição e possibilita o acompanhamento de solicitações, protocolos e a vida acadêmica do estudante.

**Diretrizes para Uso Responsável das Ferramentas Tecnológicas:**

1. **Acesso e Segurança:** O acesso às ferramentas tecnológicas é restrito à comunidade acadêmica autorizada, garantindo a segurança dos dados e informações pessoais. Cada usuário é responsável por proteger suas credenciais e evitar o uso indevido de sua conta.

2. **Utilização Pedagógica:** As ferramentas devem ser utilizadas para enriquecer a experiência de aprendizagem, proporcionando acesso facilitado a materiais didáticos e promovendo a interação entre alunos e professores.

3. **Integridade dos Dados:** Todos os dados inseridos nas plataformas de gestão devem ser precisos, atualizados e confiáveis. A integridade das informações é essencial para o bom funcionamento das ferramentas de gestão acadêmica.

4. **Uso Ético e Profissional:** As interações nas plataformas de gestão e ensino devem ser conduzidas com ética e respeito, promovendo um ambiente colaborativo e profissional entre os membros da comunidade acadêmica.

Essas diretrizes garantem que as ferramentas tecnológicas da UNIFTC sejam utilizadas de forma eficiente e responsável, contribuindo para a excelência acadêmica e aprimorando a experiência educacional dos estudantes.

A seguir são apresentadas algumas ferramentas de Tecnologia de Comunicação e Informação que são utilizadas pela UNIFTC, bem como suas respectivas funções no processo de aprendizagem e gestão acadêmica:

<b>Ferramenta</b>	<b>Função</b>
<b>Portal do aluno</b>	O Portal do Aluno é uma plataforma online exclusiva para os estudantes da faculdade, que permite o acesso rápido e conveniente a informações

	<p>acadêmicas e administrativas. Por meio do portal, os alunos podem realizar as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Consultar notas e resultados de avaliações;</li> <li>● Acessar o calendário acadêmico com datas de provas e eventos importantes;</li> <li>● Acesso aos outros sistemas;</li> <li>● Realizar a matrícula;</li> <li>● Acessar materiais didáticos, como slides de aula e documentos compartilhados pelos professores;</li> <li>● Receber notificações importantes, como avisos de prazos e informações sobre eventos acadêmicos.</li> </ul>
<p><b>Portal do Professor</b></p>	<p>O Portal do Professor é uma ferramenta online desenvolvida especialmente para os docentes da faculdade, oferecendo recursos e funcionalidades que facilitam o gerenciamento de atividades e a interação com os alunos. Por meio do portal, os professores podem realizar as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Lançar notas e avaliações, mantendo o registro de desempenho dos alunos;</li> <li>● Registrar e acompanhar a frequência dos alunos;</li> <li>● Acessar o calendário acadêmico com datas importantes, como prazos de entrega de trabalhos e datas de provas;</li> </ul>
<p><b>Lyceum</b></p>	<p>O sistema acadêmico da Instituição é o Lyceum, um sistema de gestão educacional que organiza, mensura e otimiza processos disponível 24 horas por dia. O Lyceum é integrado ao AVA e permite acesso ao estudante pelo Portal do Aluno e ao docente pelo Portal do Professor.</p>

<b>Sistema Blackboard</b>	É um sistema de gerenciamento de aprendizagem sofisticado, interativo e dinâmico que traz todos os benefícios da tecnologia para o ambiente de aprendizagem. O Blackboard é altamente configurável com base nas necessidades e/ou preferências da instituição. Ele é o Ambiente Virtual de Aprendizagem da Instituição e está integrado com o sistema acadêmico Lyceum.
<b>DreamShaper</b>	A DreamShaper é uma ferramenta online de Aprendizagem Baseada em Projeto que guia os alunos por experiências de aprendizagem práticas e motivadoras. Ao construir projetos, os alunos aprendem de forma autônoma e protagonista, mas com todo o suporte e orientação dos seus professores. Sistema que atua integrado ao sistema blackboard.
<b>Simulare</b>	O jogo de empresas ou simulador de gestão de negócios é uma ferramenta que permite aos participantes, geralmente alunos de graduação, pós-graduação, cursos técnicos ou treinamentos in-company, praticarem a administração de um negócio simulado. Os participantes são divididos em equipes, responsáveis por gerenciar uma empresa fictícia. As empresas competem entre si ao longo de várias rodadas de decisões, onde cada equipe toma decisões relacionadas a preço, propaganda, pagamentos, compras, contratações e outras estratégias de gestão.
<b>Bonsae</b>	A Bonsae é uma edtech responsável pelo desenvolvimento de uma plataforma on-line para a virtualização do curso de Direito e de Núcleos de Práticas Jurídicas. Uma plataforma completamente on-line rompe a barreira do físico e

	<p>facilita o processo de aprendizagem do estudante com práticas reais e simuladas. Assim, cria profissionais engajados e capacitados tanto com experiências reais, como com as simuladas.</p>
<b>Rade</b>	<p>A Rade é uma plataforma 100% digital, voltada para aproximar o estudante em formação e sua prática profissional de maneira a analisar, monitorar e incrementar qualidade do estágio, de forma disruptiva, ampliando as fronteiras entre os estudantes e o mercado de trabalho, preparando o estagiário para os empregos 4.0 e priorizando a humanização. Essa plataforma é utilizada para os estágios nos cursos de saúde da UNIFTC de forma integrada ao portal do Aluno.</p>
<b>Algetec</b>	<p>A Instituição possui contrato com a Algetec. Os Laboratórios Virtuais são práticas roteirizadas associadas ao plano pedagógico da instituição, que passam por todos os laboratórios das engenharias e saúde e seguem com alto grau de fidelização os experimentos realizados nos equipamentos físicos. Nesta plataforma, o aluno poderá aprender, através de uma linguagem moderna, todos os conceitos das aulas práticas de uma determinada disciplina.</p>
<b>TopDesk</b>	<p>Gerenciador de serviços que permite o maior controle das tarefas, progressos e equipamentos dos setores da instituição, quando integrado ao portal do aluno permite que os requerimentos sejam acompanhados simultaneamente.</p>
<b>ServiceDesk</b>	<p>Service Desk é um sistema de gestão que otimiza a resolução de chamados internos, criando um fluxo por setor e área. O serviço é utilizado</p>



	por todos os colaboradores da instituição.
<b>Minha Biblioteca</b>	A Minha Biblioteca é a maior e mais completa plataforma de conteúdos acadêmicos, intuitiva e com diversas funcionalidades que contribuem para a qualidade e efetividade da aprendizagem e que reúne milhares de obras fundamentais para a formação de profissionais de diferentes áreas de conhecimento. A instituição disponibiliza o acesso à plataforma para estudantes e docentes de forma integrada através do portal do aluno.
<b>EBSCO</b>	EBSCO é o principal fornecedor de bases de dados para pesquisa, periódicos eletrônicos, assinaturas de revistas e livros eletrônicos. A Instituição possui assinatura da EBSCO para utilização e a plataforma é integrada ao portal do aluno e professor para facilitar o acesso.
<b>Plataforma Brasil</b>	A Plataforma Brasil é uma base nacional e unificada de registros de pesquisas envolvendo seres humanos para todo o Sistema CEP/Conep. Ela permite que as pesquisas sejam acompanhadas em seus diferentes estágios - desde sua submissão até a aprovação final pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e/ou pela Conep, quando necessário – possibilitando, inclusive, o acompanhamento da fase de campo, o envio de relatórios parciais e dos relatórios finais das pesquisas (quando concluídas). A plataforma Brasil é utilizada pela Instituição pelo Comitê de Ética e pelos estudantes e docentes que submetem seus trabalhos acadêmicos e pesquisas.

<b>OJS</b>	O Open Journal Systems (OJS) foi concebido para facilitar o desenvolvimento do acesso aberto, publicação revisada por pares, fornecendo a infraestrutura técnica para a apresentação de artigos de periódicos juntamente com um fluxo de trabalho de gerenciamento editorial, incluindo submissão de artigos, revisão por pares e indexação. OJS conta com indivíduos que cumprem diferentes funções, como gerente de revista, editor, revisor, autor e leitor. Possui um módulo que suporta periódicos de assinatura. A IES utiliza a plataforma para seus periódicos e revista científica.
<b>Pergamum</b>	O PERGAMUM é um sistema informatizado de gerenciamento de dados, direcionado aos diversos tipos de Centros de Informação. O Sistema funciona de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão dos centros de informação, melhorando a rotina diária com os seus usuários. A IES utiliza o sistema Pergamum em sua biblioteca.
<b>OMD Soluções para ouvidoria</b>	O Sistema de Gestão em Ouvidoria OMD, oferece maior benefício a automatização na tramitação das manifestações, resolvendo questões como o cadastro de demandas nos principais canais de relacionamento, envio e recebimento automatizado entre as áreas, controle do prazo de resposta, alerta às áreas de manifestações vencendo e em atraso, além da escalada automática ao superior hierárquico imediato. O OMD é o sistema utilizado pela ouvidoria da Instituição.
<b>Calendly</b>	A Calendly é um software que desenvolve uma plataforma de comunicação empresarial utilizada

	por equipes para agendar, preparar e acompanhar reuniões externas. Na instituição, o Calendly é utilizado pelo estudante para agendamento de horários de atendimento com as coordenações dos cursos.
<b>Workalove</b>	Estratégias e Plataforma de Trabalhabilidade e Carreiras para as instituições de ensino. A tecnologia funciona como um mentor de carreira do estudante, ajudando-o a se autoconhecer, identificar seus valores, personalidade, criar seu currículo profissional, se preparar para as entrevistas de emprego e acessar as vagas do mercado de trabalho mais alinhadas ao seu perfil profissional. Esse sistema é integrado ao portal do aluno e utilizado pelo Centro de Carreiras da instituição.

Portanto, é possível observar que os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução e viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.

### **9.15 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA**

A UNIFTC utiliza o Blackboard como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Trata-se de uma ferramenta de grande abrangência, atendendo as especificidades da IES em relação às práticas pedagógicas para a modalidade EaD. Sendo assim, a política institucional para a modalidade a distância está articulada com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, observando a formação pretendida para os discentes e considerando as condições reais da localidade de oferta.

A plataforma Blackboard, cujas tecnologias são as mais recentes no tocante aos campos de programação e banco de dados para garantir rapidez e segurança com os dados dos estudantes e conteúdos cadastrados. A plataforma possui uma gama de recursos disponíveis para a comunicação didático-pedagógica entre docentes e discentes.

A plataforma se localiza na nuvem em servidores da empresa Amazon, que são submetidos aos mais rigorosos testes, com as mais rigorosas demandas de segurança, e passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, possibilitando a contínua execução de ações de melhoria.

A plataforma também tem garantia de disponibilidade mínima mensal de 98% e atendimento prioritário em suporte e demandas, registrados em contrato. Todos os dados e conteúdos da plataforma são submetidos a *BACKUP*, diariamente, e restaurados se necessário em um prazo máximo de 24 horas. Os conteúdos criados pelos professores conteudistas, acompanhados e supervisionados pelo Núcleo de Produção de Material Didático são disponibilizados na plataforma e salvos em *backup* nos servidores da instituição.

A plataforma nos permite cadastrar os mais diversos tipos de conteúdo, como por exemplo, vídeos, áudios, *podcasts*, arquivos de diversos tipos, páginas da internet, avaliações, *links*, pesquisas, videoconferência, assim como as ferramentas de comunicação como fóruns de tira-dúvidas e discussão, *chat* e mensagens.

O AVA (Blackboard) está integrado com o sistema acadêmico que é o Lyceum e os alunos possuem acesso através de Login e senha, através do Portal do Aluno. O mesmo atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme as políticas institucionais estabelecidas pela IES, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores, com adoção de recursos inovadores.

Maior detalhamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado pela UNIFTC está disponível em documento próprio de Políticas

Institucionais para oferta de disciplinas com CH EAD nos cursos Presenciais.

### **9.16 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas**

A manutenção e a conservação das instalações físicas da Instituição são realizadas por funcionários contratados diretamente ou por meio de contratos com empresas especializadas, conforme a necessidade de cada tipo de serviço. Importante destacar que os serviços de pequeno porte, como conservação, reformas e reparos, são geridos com um rigoroso padrão de qualidade, garantindo que as condições estruturais estejam sempre adequadas para proporcionar segurança e bem-estar aos acadêmicos, docentes, funcionários e visitantes externos.

### **9.17 Infraestrutura de segurança**

A segurança das instalações internas e externas, assim como do patrimônio humano, é realizada por colaboradores devidamente treinados, fardados e equipados. A instituição conta ainda, para segurança pessoal e patrimonial, com um serviço de monitoramento das áreas externas e internas.

Para prevenção de sinistros com fogo, foram instalados extintores com sinalização adequada, em locais estratégicos para qualquer emergência. Existe um programa de treinamento interno que envolve todos os que circulam por nossas instalações - docentes, discentes, colaboradores e parceiros comerciais.

A instituição também possui uma Comissão Interna de Prevenção de Acidente que trabalha com medidas preventivas para evitar os riscos de acidentes de trabalho.



## 10. BIBLIOTECA

A Rede de Bibliotecas do Centro Universitário UNIFTC Salvador oferece um ambiente de leitura inovador, integrando recursos físicos e virtuais dentro do conceito de biblioteca híbrida, Inteligência artificial, Ciências de Dados e da Realidade 5.0. A biblioteca física se transforma em um espaço adicional de aprendizagem tecnológica, utilizando suas ferramentas digitais e físicas para abrir um vasto mundo de conhecimento. Seu principal objetivo é promover o acesso à informação e apoiar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição, abrangendo diversos formatos e mídias.

Os docentes e discentes têm acesso a uma biblioteca com um acervo totalmente virtual, incluindo livros, periódicos, revistas científicas, além de recursos educacionais complementares. A presença de um bibliotecário em tempo integral garante o acompanhamento dos materiais utilizados em pesquisas, estimulando a leitura e a elaboração contínua de trabalhos acadêmicos.

Alguns anseios e expectativas notam a formação da Biblioteca da UNIFTC SALVADOR:

### **1. Bibliotecas Digitais como Centros de Aprendizagem Dinâmicos:**

As bibliotecas digitais transcendem o mero armazenamento de conteúdo, transformando-se em espaços virtuais vibrantes que impulsionam a pesquisa e a colaboração. É crucial que esses ambientes sejam interativos e convidativos, fomentando a troca de ideias e a construção coletiva do conhecimento.

### **2. Metaliteracia e Curadoria Digital: Navegando na Era da Informação:**

Diante do excesso de informações, as bibliotecas desempenham um papel crucial no desenvolvimento do pensamento crítico em estudantes e

pesquisadores. A metaliteracia, que engloba a capacidade de avaliar, selecionar e utilizar informações de forma eficaz, torna-se uma habilidade essencial. A curadoria digital, por sua vez, exige um olhar atento e criterioso sobre as fontes e os mecanismos de filtragem de conteúdo. Pautada no princípio da Literacia informacional, Digital, de Dados e na interação entre o ambiente digital atual e seus suportes tecnológicos.

### **3. Bibliotecas como Impulsionadoras da Visibilidade Institucional:**

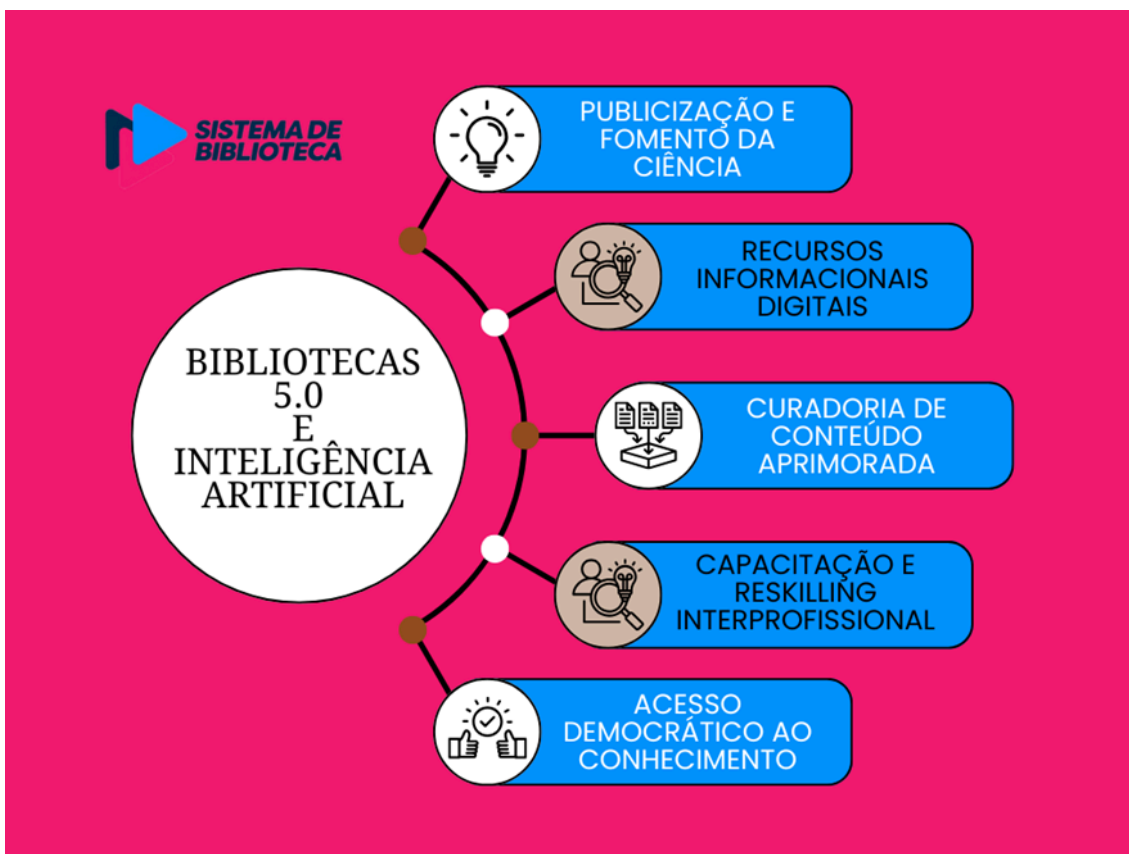
As bibliotecas, ao promoverem o acesso a pesquisas de qualidade e ao facilitarem a divulgação da produção científica, exercem um impacto significativo na reputação e no reconhecimento das universidades. É fundamental que as instituições invistam em suas bibliotecas, reconhecendo seu papel estratégico na construção da visibilidade acadêmica.

Assim, constituem-se com a curadoria dos dados científicos, formação de pesquisadores e na promoção de boas práticas pautadas na ciência aberta, integridade acadêmica e impacto social da pesquisa.

### **4. Pensamento Antecipatório: Moldando o Futuro da Informação:**

Acompanhar as tendências não é suficiente. As bibliotecas precisam adotar uma postura proativa, antecipando os desafios e as necessidades da comunidade acadêmica. O "pensar fora da caixa" e a busca por soluções inovadoras são essenciais para garantir que as bibliotecas continuem relevantes e eficazes na era digital.





Essa nova Biblioteca que ora apresenta-se, têm seus recursos informativos disponibilizado, tanto em formato pago e formato aberto, possibilitando um dinamismo ao conceito de “biblioteca” e promovendo um caminho para múltiplas aprendizagens social, cognitiva e tecnológica.

O acesso virtual à biblioteca é contínuo e registrado em nome da instituição permitindo a utilização de equipamentos como Chromebooks e tablets, além de recursos eletrônicos, oferecendo um serviço sempre disponível aos usuários. A estrutura da biblioteca foi projetada para atender tanto a comunidade acadêmica quanto o público externo, garantindo acesso equiparado às atividades de uma biblioteca universitária.

O espaço da biblioteca ocupa 767 m<sup>2</sup> e inclui recepção, salas de estudo em grupo, mesas para estudo em equipe, baias para estudo individual, e um núcleo de literacia digital para atendimento ao público, além das pessoas com deficiência (PCD). A infraestrutura também é equipada com computadores que disponibilizam acesso à internet, além de acesso ao wifi, em todo o

ambiente da biblioteca, sendo vários recursos disponíveis em seu caráter inovador.

A Instituição conta com um sistema de consulta bibliográfica digital que facilita a pesquisa e renovação de materiais, permitindo que qualquer usuário faça consultas ao acervo da biblioteca, tanto em terminais dentro da Instituição quanto de qualquer computador conectado à internet. Essa ferramenta proporciona uma prévia da disponibilidade dos livros e outros materiais, facilitando o acesso à informação ininterruptos.

O horário de funcionamento é flexível (de segunda a sexta, das 07h30 às 22h, e aos sábados, das 8h às 12h00), atendendo as necessidades dos docentes e discentes em relação aos seus estudos e pesquisas, com operações habilitadas nos três turnos. Sendo alicerçados, pelos eixos de: Atendimento híbrido, Capacitação Humanizada e Espaços convidativos, sendo repensado como ambiente de aprendizado e acolhimento, oferecendo conexões para o conhecimento.

As referências bibliográficas que suportam as disciplinas são atualizadas periodicamente nos Planos de Aprendizagem, em sua totalidade 100% virtual, sendo esta avaliadas pelo NDE dos cursos, e referendado na Análise de Bibliografias Básicas e Complementares, garantindo a relevância dos conteúdos e incentivando a construção de novas aprendizagens. Os professores são incentivados a manter essas referências atualizadas, proporcionando acesso a documentos, bibliografias, links para pesquisas online e artigos.

Os cursos de graduação da Instituição têm ao menos (3) três títulos definidos como bibliografia básica por unidade curricular, além de uma (5) cinco seleção de bibliografia complementar que enriquece os conteúdos e saberes por meio de acesso a títulos adicionais, referendados pelo NDE.

Os periódicos especializados são criteriosamente mantidos, variando entre 15 a 20 títulos (OPENSOURCE) ou acesso aberto, alinhados às principais áreas de atuação dos cursos, e a política de aquisição de novos materiais busca constantemente atualizar e adequar o acervo às demandas

acadêmicas e avanços técnico-científicos, mantido em open-science, referendados pelo NDE.

A cada semestre, será realizada uma análise quantitativa e qualitativa do acervo bibliográfico virtual, com base nos conteúdos programáticos e nas necessidades dos estudantes, refletindo na aquisição de novos títulos conforme os critérios estabelecidos pelo MEC.

O regulamento institucional da biblioteca contém informações detalhadas sobre a organização, regras de empréstimo e funcionamento, tanto para o acervo físico em caso de disponibilidade) quanto para o virtual, assegurando um ambiente de aprendizagem acessível e eficiente, nos princípios da acessibilidade informacional e na amplitude das tecnologias de informação e comunicação.

## 11 MANUTENÇÃO E GUARDA DO ACERVO ACADÊMICO

De acordo com a Portaria N° 1.224, de 18 de dezembro de 2013, que instituiu procedimentos para a manutenção e guarda do acervo acadêmico das Instituições pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, UNIFTC Salvador manterá todo Acervo Acadêmico sob sua guarda organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta, e sendo o Reitor designado como Depositário do Acervo Acadêmico da Instituição, responsável pela guarda dos documentos acadêmicos, conforme Portaria da Presidência. UNIFTC Salvador tem de acordo com a política de guarda e manutenção do acervo acadêmico objetivos e um projeto próprio para o tema.

O Acervo Acadêmico, composto pelo conjunto de toda a documentação da UNIFTC Salvador ligada às atividades acadêmicas e pedagógicas, será guardado por meio físico e/ou digital, atendendo a temporalidade prevista na Portaria 1.224/2013, e poderá ser consultado a qualquer tempo pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e poderá ser averiguado a qualquer tempo pelos órgãos e agentes públicos atuantes para fins de regulação, avaliação e supervisão.

A constituição das normas para a Guarda do Acervo Acadêmico visa o atendimento eficiente e eficaz das demandas dos órgãos governamentais, assim como das necessidades internas da instituição. Permite catalogar as informações disponíveis na Faculdade, facilita as consultas aos documentos e, conseqüentemente, as ações pedagógicas, acadêmicas e administrativas.

A concepção das normas para a Guarda do Acervo Acadêmico inicia-se com a organização do conjunto de procedimentos e operações técnicas necessárias ao seu funcionamento e continua com a definição das formas de arquivamento e tramitação dos documentos, períodos de guarda nas fases correntes e intermediárias, assim como dos procedimentos para a eliminação ou recolhimento para a guarda permanente, atendendo ao Art. 3° da Lei N° 8.159/91.

O maior detalhamento, organização, regras, planejamento e funcionamento da Guarda do Acervo Acadêmico estão previstos no Regulamento da Política de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico.

## 12 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O **Plano de Garantia de Acessibilidade – Não seja portador de preconceito** – tem como objetivo promover ações para a acessibilidade e inclusão dos acadêmicos e colaboradores com deficiência física, intelectual ou sensorial. A fim de que o acadêmico ou colaborador com deficiência possa desfrutar, com autonomia, facilidade e dignidade, dos espaços e atividades acadêmicas em geral ou laborais.

O plano propõe a conscientização de toda a comunidade acadêmica para a eliminação das barreiras arquitetônicas, instrumentais, comunicacionais e atitudinais, tanto na sala de aula quanto nas demais dependências da IES, buscando sempre recursos e estratégias que promovam acesso e permanência dos acadêmicos e colaboradores com deficiência em todo contexto educacional ou laboral.

São oferecidas em todas as entradas e saídas da IES condições de segurança e acessibilidade. No tocante ao acesso à biblioteca, seu layout permite que os portadores de necessidades especiais possam ter os mesmos direitos de todos os usuários. Contamos com acesso, por meio de rampas e computadores de consulta e atendimento personalizados para os portadores de necessidades especiais, leitor de mídias, materiais didáticos e avaliações adaptados, conteúdo em áudio e teclados em braile.

Desse modo, a UNIFTC Salvador se propõe à adequação da infraestrutura para atender a esse público específico, tais como:

- I. Supressão de barreiras estruturais que impossibilita a movimentação e interação dos discentes no campus;
- II. Elevadores ou rampas para permitir a locomoção (quando se tratar de prédio com mais de um pavimento);
- III. Banheiros, bebedouros e demais estruturas com adaptação e amplitude para o uso de portadores de necessidades especiais;
- IV. Rampas para facilitar a movimentação dos cadeirantes quando houver degraus;

- V. Mobiliário adequado ao uso de portadores de necessidades especiais em toda estrutura do campus;
- VI. Computadores adaptados com teclados em braile, fones de ouvidos com Sistemas de acessibilidade instalados;
- VII. Placas de sinalização em braile;
- VIII. Piso tátil.

Além disso, está previsto na Política a disponibilização aos estudantes portadores de necessidades especiais, no seu quadro de colaboradores, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, bem como oferta a Libras como disciplina curricular optativa em todos os cursos de graduação.

A Política de Acessibilidade visa assegurar o direito da pessoa com deficiência à educação superior, fundamentado nos princípios e diretrizes contidos na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU 2006) e nos Decretos n°. 186/2008, 6.949/2009, 5.296/2004, 5.626/2005, 8.611/2011 e a Lei de Inclusão de 2015.

Para garantir a acessibilidade e inclusão dos estudantes, professores e demais colaboradores que apresentam algum tipo de deficiência, seja ela física, intelectual ou sensorial, serão realizadas ações caracterizadas por oportunizar que os mesmos desfrutem, com autonomia, facilidade e dignidade, dos espaços e atividades acadêmicas em geral ou laborais.

Segundo o Estatuto da Pessoa com Deficiência, no Artigo 101, Capítulo I, acessibilidade e inclusão são consideradas como:

[...] condição de alcance para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência (Brasil, 2015).

Com isso, o trabalho de sensibilização é constante na comunidade acadêmica, sendo implementado como uma política de acessibilidade, cumprindo com o que estabelece a Lei 10.098/00 que ressalta que, acessibilidade é a possibilidade e a condição de alcance, para utilização, com

segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, pela pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (art. 2º, inc. I). Do ponto de vista social, ela é um dos instrumentos essenciais para que as pessoas com deficiência possam exercer seus mais variados direitos na convivência com os demais cidadãos.

Do ponto de vista acadêmico, os desafios em relação à acessibilidade são os mais variados possíveis. Por isso, as políticas propõem e gerenciam a eliminação de barreiras arquitetônicas, instrumentais, comunicacionais e atitudinais, tanto na sala de aula quanto nas demais dependências da IES, buscando sempre recursos e estratégias que promovam acesso e permanência dos acadêmicos e demais colaboradores com deficiência em todo contexto educacional e laboral.

Em relação ao atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista, a FTC/C busca atender o Artigo 3º da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a saber: “oportunizar o acesso à educação e ao ensino profissionalizante”.

Para o atendimento devido deste tópico, esta IES oferecerá capacitação aos docentes e funcionários, através de sua Assessoria Pedagógica, com o intuito de sensibilizá-los e torná-los aptos a receber e inserir o estudante que apresente o transtorno do espectro autista.

Corroborando com os Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior, a UNIFTC Salvador estabelece uma política de acessibilidade voltada à inclusão plena dos estudantes, professores e colaboradores com deficiência e/ou mobilidade reduzida, envolvendo os processos de seleção, no planejamento e execução orçamentária; na composição do quadro de profissionais; nos projetos pedagógicos dos cursos; nas condições de infraestrutura arquitetônica; nos serviços de atendimento ao público e na disponibilização de materiais pedagógicos e recursos acessíveis.

Neste sentido, a UNIFTC Salvador por ser uma Instituição de Ensino Superior socialmente responsável, atenta e preocupada com essas questões,



vem implementando nas suas instalações melhorias que favorecem a acessibilidade de toda comunidade acadêmica, bem como dos cidadãos que necessitam utilizar os serviços disponibilizados pela Instituição.

A instituição pretende, com isso, que o paradigma de qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou algo que equivalha seja minimizado e extinguido na IES e na sociedade como um todo.

A UNIFTC Salvador entende que acessibilidade é um direito de todo cidadão em todos os espaços e setores da sociedade. E, mais do que nunca, é um fator de inclusão e de responsabilidade social. A Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000 estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Sendo assim, busca eliminar as possíveis barreiras que impedem as pessoas de circularem e usufruírem de tudo que compõem as suas instalações. Assim, as **Plano de Garantia de Acessibilidade – Não seja portador de preconceito** estão projetadas para a eliminação dessas barreiras.

Ademais, consoante a legislação em vigor, será provido as devidas providências para atender as especificidades de tal público desde a fase ingressante até a fase concluinte.

O maior detalhamento, concepção, planejamento e funcionamento do Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais estão detalhados no Plano de Garantia de Acessibilidade – Não seja portador de preconceito.

## **13 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

### **13.1 Relação com o Desenvolvimento Institucional**

Com o objetivo de atender às necessidades da comunidade acadêmica, respeitando a autonomia administrativa, em consonância com as diretrizes orçamentárias e estruturas de governança eficientes, a UNIFTC Salvador pretende, nos próximos cinco anos, conforme estabelecido em seu planejamento estratégico, assegurar a governança institucional garantindo a integração e inovação e expansão dos seus cursos e a implementação de novos cursos.

Através da adoção do modelo de gestão colaborativa, solidária e sustentável, a UNIFTC Salvador busca manter uma atuação eficiente e eficaz, com um planejamento de investimentos e gastos bem estruturados, atuação transparente, justa e com maior responsabilidade social.

### **13.2 Sustentabilidade financeira da UNIFTC Salvador**

A estratégia de gestão financeira da UNIFTC Salvador conta com a realização de planejamento estratégico para assegurar a sua sustentabilidade, bem como a relação entre a proposta de desenvolvimento institucional com os orçamentos previstos.

O orçamento é dividido em receita, despesa e investimento.

A receita da Instituição será proveniente das mensalidades dos estudantes de graduação e pós-graduação.

As despesas são aquelas relativas às obrigações trabalhistas, como salário, INSS, previdência oficial, férias, 13º salário etc., benefícios para pessoal, como vales-transportes e plano de saúde, gastos com publicidade, vestibular, apoio a projetos sociais entre outros.

Os investimentos pretendidos referem-se à contratação de acervo bibliográfico eletrônico, assegurando-se o acesso de seus estudantes às bases de bibliotecas online mais atualizadas das principais editoras, manutenção de

equipamentos e de infraestrutura, aquisição de equipamentos e material permanente, obras e instalações de expansão da infraestrutura física, qualificação e capacitação do corpo docente e técnico-administrativo.

Serão realizadas ações constantes de racionalização de recursos, investimentos e melhorias na gestão de processos, sistemas de informação e capacitação de pessoal.

A instituição adota o Orçamento Base Zero, com o objetivo de construir um orçamento revisado completamente a cada ano, eliminando distorções trazidas por dados históricos e permitindo uma aprovação de orçamento com níveis de receita e despesas calculados integralmente para o exercício que estiver sendo trabalhado. O acompanhamento do Real X Orçado é efetuado mensalmente. Para tanto dispõe de ferramentas já desenvolvidas para suportar as iniciativas de orçamentação, e pretende capacitar todos os gestores na metodologia e na ferramenta, tanto para realização do orçamento, quanto para o acompanhamento e monitoração do realizado.



Figura 08. Demonstrativo do Orçamento Base Zero.

Há uma política de adequação e ampliação de espaço físico para manter as instalações sempre adequadas à demanda de mercado, para suportar o crescimento da instituição nos próximos anos.

Pretende-se, então, que a sustentabilidade financeira da Instituição apresente harmonia e estabilidade, de modo a continuar assegurando seu compromisso na oferta da educação superior de qualidade para a comunidade em que está inserida.

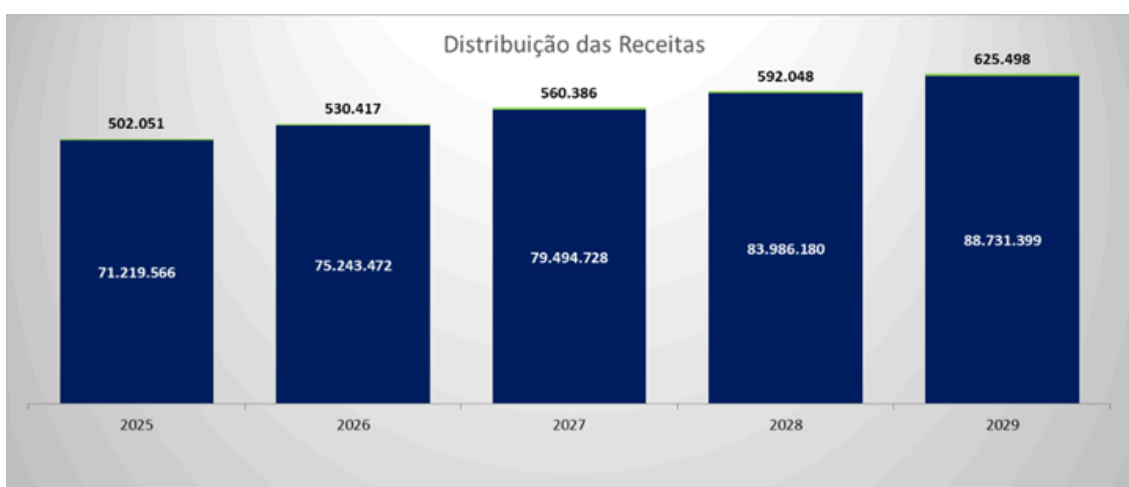
### 13.3 Monitoramento e distribuição das receitas

A sustentabilidade financeira da UNIFTC Salvador, através de diferentes fontes de captação de recursos, será pautada em:

- (i) Aumento de cursos de graduação;
- (ii) Oferta de cursos de pós-graduação;
- (iii) Oferta de cursos de extensão.

Projetamos que em 2025 a pós-graduação deve representar 0,70% da receita da UNIFTC e até 2029 ampliar a receita através da oferta.

Com uma maior diversificação da receita, a unidade diminui de forma significativa o risco operacional.



A UNIFTC Salvador conta com estrutura com os setores de Negociação, Assessoria Jurídica e de Coordenação de Retenção. A cobrança dos estudantes inadimplentes, sejam: estudantes em curso ou estudantes concluintes serão regradas de forma isonômica, por meio de planos de negociação, preestabelecidos, semestralmente por Resoluções da Mantenedora. Há, pois, uma política de acompanhamento e de conduta frente

ao problema, identificando peculiaridades como: carência, histórico do devedor, condições do débito e momento de cobrança. Essa identificação possibilita condutas adequadas viabilizando, principalmente, a continuidade da educação de excelência ao estudante. A inadimplência relaciona-se, estreitamente, com a sustentabilidade financeira, pois representa o não-ingresso de recursos com os quais a Instituição conta. Portanto, no seu planejamento, a UNIFTC Salvador estabeleceu como meta uma inadimplência não superior a 6%.

A UNIFTC Salvador, através dos recursos gerados em sua operação, aplicando as práticas de gestão já mencionadas, estima gerar recursos necessários para seu custeio e para reinvestir no seu crescimento, sem descartar oportunidades disponíveis por meio de parcerias com agências de fomento.

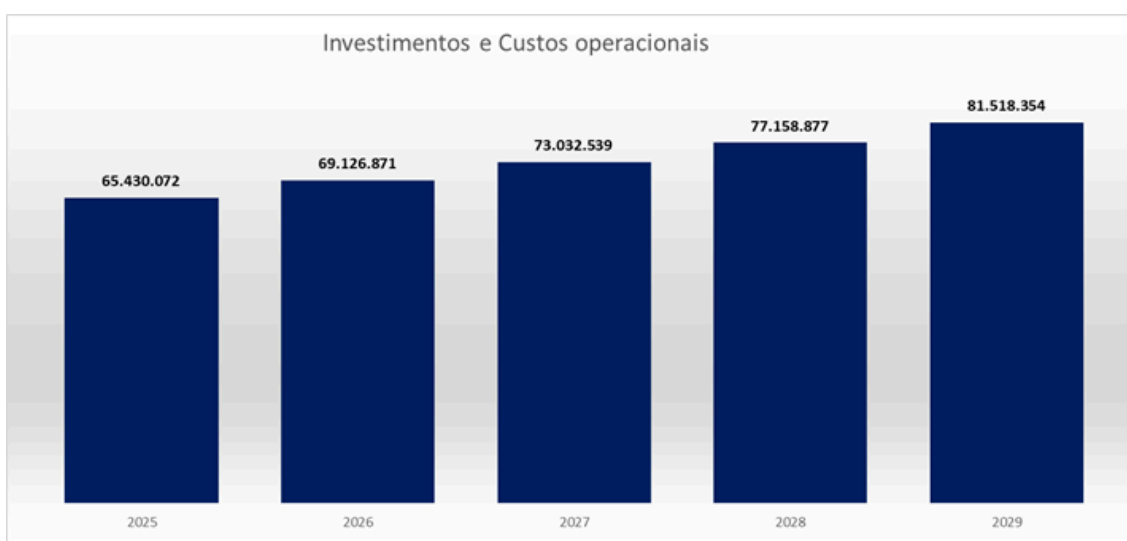


Gráfico. Demonstrativo de Investimentos e Custos Operacionais.

EBITDA é a sigla em inglês para Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization. Em português, “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização” (também conhecida como Lajida).

Com ele, é possível acompanhar quanto a empresa está gerando com suas atividades operacionais, não incluindo investimentos financeiros, empréstimos e impostos.

O acompanhamento deste indicador pretende monitorar a realidade financeira da UNIFTC Salvador e se ela está melhorando sua competitividade e a sua eficiência ano a ano, para manter o potencial de geração de caixa pretendido para suportar as necessidades de investimento pretendidos.

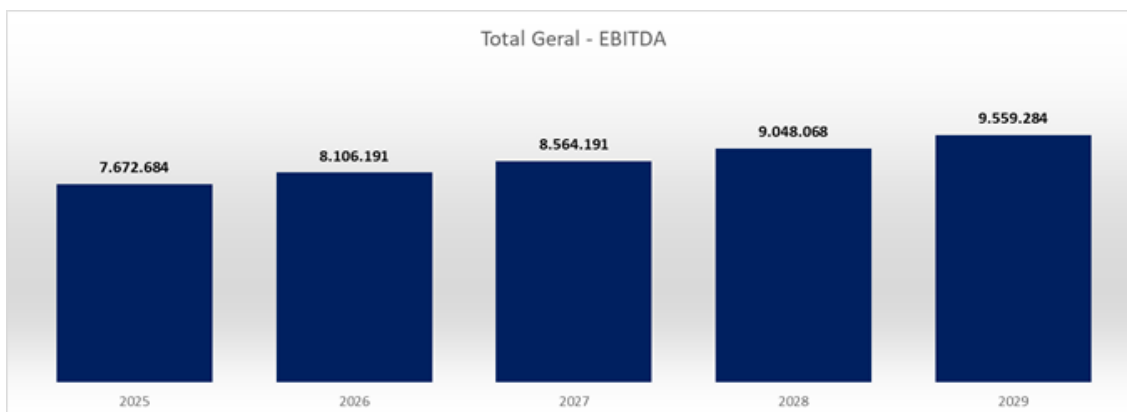


Gráfico. Demonstrativo EBITDA.

#### **Estratégia de diferenciação:**

A estratégia principal para a ampliação da UNIFTC Salvador no mercado é a diferenciação pela qualidade. Os principais investimentos orçados pela instituição são:

**Professores altamente qualificados e referência:** O propósito de oferecer um ensino de qualidade diferenciada passa, necessariamente, pela estratégia de estruturar um corpo docente altamente qualificado cujo custo representará 20% da receita líquida. O alto investimento em corpo docente é congruente com a proposta de alta qualidade acadêmica e a sustentabilidade da IES.

**Investimento em metodologias inovadoras de ensino:** A UNIFTC Salvador vem atuando com metodologias de ensino voltadas para prepará-los para uma sociedade muito mais conectada, informada e dinâmica, através de estratégias de ensino que busquem desenvolver duas habilidades e competências com o intuito de torná-los profissionais capazes de trabalhar em grupos, resolver problemas de forma criativa, crítica e reflexiva, apropriarem-se dos conhecimentos necessários e desenvolverem sua autonomia intelectual.

**Investimento em salas de aulas invertidas:** Para tentar alcançar esses objetivos, a infraestrutura também é uma preocupação da UNIFTC, que se utiliza na modernização de salas de aulas invertidas, conectadas, equipadas de multimídia, chromebooks e mobiliário adequado para que sejam providas aulas menos expositivas, mais produtivas e participativas, capazes de engajar os estudantes no conteúdo e melhor utilizar o tempo e conhecimento do professor, proporcionando uma experiência de aprendizado muito mais condizente com a dinâmica da sociedade atual.

**Inteligência de Mercado, BI e Controle:** Além de um setor específico de inteligência e ferramenta de BI apropriada para acompanhamento de evasão, captação, inadimplência, a UNIFTC promove a articulação entre colaboradores da área administrativa e acadêmica para que seus indicadores sejam monitorados e o planejamento e implantação de ações para melhoria dos resultados ocorram de maneira integrada e efetiva.

**Participação da comunidade interna:**

Para conferir segurança e efetividade no cumprimento dos objetivos postulados, foram definidos 5 indicadores principais a serem monitorados pela Direção da unidade, Conselho Superior Acadêmico, Coordenação de curso e demais gestores:

**Receita líquida semestral por estudante:**

Tem o objetivo de balizar as estratégias comerciais com vistas a garantir um nível de rentabilidade da UNIFTC Salvador o que lhe permita a obtenção de recursos para reinvestir no curso e remunerar os acionistas. A receita líquida para o ano de 2025 foi estimada com a prática de 63% de desconto médio concedido, em face do perfil de mercado local, como parte da estratégia de manutenção do market share, para garantir um ingresso de estudantes que permita a manutenção da faculdade de forma rentável.

A fixação das mensalidades será determinada com base na relação entre a quantidade de estudantes, a estrutura de gastos e mercado, ou seja, a Instituição deve obter a quantidade de estudantes necessária para manter determinada estrutura de gastos com a receita de mensalidade que o mercado permite praticar. Os valores a serem fixados sempre estão vinculados ao comportamento dessas variáveis, que deverão ser conhecidas e acompanhadas para decisões quanto a medidas corretivas quando for o caso. A IES, além da metodologia citada, cumprirá rigorosamente os termos do Artigo 1º da Lei 9.870, de 23/11/1999, alterada pela Medida Provisória nº 2.173-24, de 23/08/2001.

#### **Custo docente x receita:**

Com vistas à possibilidade de um crescimento sustentável, este indicador possibilita aos gestores meios para monitorar e garantir a alocação ótima dos docentes, em linha com as melhores práticas do mercado.

#### **Relação média de estudantes x docente:**

Além de cumprir com o mesmo objetivo do indicador anterior, mantendo a racionalização da oferta de turmas para mantê-las rentáveis, este indicador possibilita a monitoração do tamanho das turmas em níveis ideais para que possa ser assegurado um bom processo pedagógico de aprendizagem através do seu dimensionamento adequado. As metas calculadas levam em consideração o volume de estudantes ingressantes e a evolução das turmas ao longo do curso, considerando-se uma evasão anual projetada mais a entrada de estudantes em parte das vagas remanescentes.

#### **Evasão média anual:**

A viabilidade econômico-financeira da instituição não se deve somente à entrada de novos estudantes, mas também à manutenção dos estudantes antigos em sua base. Este indicador permitirá a monitoração da efetividade das



políticas de fidelização e retenção, da percepção da qualidade do ensino e satisfação geral com os serviços prestados.

**EBITDA:**

Com o objetivo de mostrar com maior clareza a situação operacional para os gestores da UNIFTC, estes acompanharão o seu resultado mensalmente através de ferramentas de planejamento e controle orçamentário. Este indicador será a bússola para todos acompanharem a produtividade, eficiência e capacidade de geração e caixa do negócio.

**Participação da comunidade interna – Metas de indicadores:**

Quadro 16: Indicadores de desempenho

<b>Indicadores de desempenho</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
Receita líquida semestral /aluno Graduação	4.989	4.943	4.776	5.045	4.911
Receita líquida semestral/aluno Pós - Graduação	1.674	1.768	1.868	1.973	2.085
Custo docente	-14.501.974	-15.321.336	-16.186.991	-17.101.556	-18.067.794
Relação média de alunos por docente	50	50	50	50	50
Evasão média anual	5%	5%	5%	5%	5%
Ebitda/ROL	11%	11%	11%	11%	11%

**DRE Anual:**

Quadro: Indicadores anuais

<b>Ano</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
<b>Anuidade/Mensalidade</b>	<b>198.975.067</b>	<b>210.217.158</b>	<b>222.094.428</b>	<b>234.642.763</b>	<b>247.900.079</b>
<b>Bolsas</b>	<b>-125.029.963</b>	<b>-132.094.156</b>	<b>-139.557.475</b>	<b>-147.442.473</b>	<b>-155.772.972</b>
<b>Taxas</b>	<b>-2.223.487</b>	<b>-2.349.114</b>	<b>-2.481.839</b>	<b>-2.622.063</b>	<b>-2.770.209</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>71.721.617</b>	<b>75.773.889</b>	<b>80.055.114</b>	<b>84.578.227</b>	<b>89.356.897</b>
<b>Custos x Despesas</b>	<b>-64.048.933</b>	<b>-67.667.698</b>	<b>-71.490.923</b>	<b>-75.530.160</b>	<b>-79.797.614</b>
Custo docente	-8.842.667	-9.342.278	-9.870.117	-10.427.778	-11.016.948
Outros custos & SG&A	-29.948.545	-31.640.638	-33.428.334	-35.317.035	-37.312.447
Pessoal Administrativo	-3.283.686	-3.469.214	-3.665.225	-3.872.310	-4.091.096
Acervo Bibliográfico	-216.047	-228.254	-241.150	-254.775	-269.170
Aluguel	-10.424.324	-11.013.298	-11.635.549	-12.292.958	-12.987.510
Despesas Administrativas	-2.243.148	-2.369.886	-2.503.784	-2.645.248	-2.794.705
Encargos	-7.356.769	-7.772.426	-8.211.569	-8.675.522	-9.165.689
Eventos	-126.385	-133.526	-141.070	-149.041	-157.462
Manutenção	-1.574.238	-1.663.182	-1.757.152	-1.856.431	-1.961.320
Treinamentos	-33.123	-34.995	-36.972	-39.061	-41.268
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-4.690.824	-4.955.856	-5.235.861	-5.531.688	-5.844.228
<b>EBITDA</b>	<b>7.672.684</b>	<b>8.106.191</b>	<b>8.564.191</b>	<b>9.048.068</b>	<b>9.559.284</b>
<b>Investimentos</b>	<b>-1.381.139</b>	<b>-1.459.173</b>	<b>-1.541.616</b>	<b>-1.628.718</b>	<b>-1.720.740</b>
Imóvel	-591.640	-625.068	-660.384	-697.696	-737.115
Equipamentos	-662.719	-700.162	-739.721	-781.516	-825.671
Mobiliário	-126.780	-133.943	-141.511	-149.506	-157.953
<b>Geração de caixa livre</b>	<b>6.291.546</b>	<b>6.647.018</b>	<b>7.022.575</b>	<b>7.419.350</b>	<b>7.838.543</b>

#### Avaliações Internas:

A UNIFTC Salvador tem como política a participação dos estudantes, professores e pessoal administrativo na tomada de decisão, seja ela em melhorias acadêmicas, infraestrutura ou políticas.

Prevê, também, em seu planejamento a realização anual da autoavaliação institucional e participam desse processo:

- I. Estudantes;
- II. Professores;
- III. Técnico-Administrativo;
- IV. Coordenadores de Curso.

A autoavaliação institucional segue o modelo a seguir:

- I. Avaliação (questionário online);
- II. Análise dos resultados;
- III. Grupos Focais com a comunidade interna da UNIFTC Salvador;
- IV. Proposições de melhorias em conjunto com a CPA;

- V. Elaboração do Plano de Ação de Melhorias;
- VI. Implementação do Plano de Ação de Melhorias.

A UNIFTC Salvador possui política de capacitação dos gestores voltada para o modelo de melhoria contínua. E, neste processo, a autoavaliação institucional é ferramenta fundamental para subsidiar a tomada de decisões e contribuir para orientar os rumos que a IES toma, nos níveis estratégicos, táticos e operacionais.

## BIBLIOGRAFIA

BELLONI, Isaura Heitor de Magalhães; SOUZA, Luzia Costa de. **Metodologia de Avaliação em Políticas Públicas**. São Paulo: Cortez, 2001.

BRASIL. Constituição Federal.

BRASIL. Lei nº 9.141, de 24.11.1995. Altera dispositivos da **Lei nº 4.024, de 20.12.1961**, e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 9.494, de 20.12.1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

BRASIL. **Lei nº 10.182**, de 09.01.2001. Institui o Plano Nacional de Educação.

BRASIL. **Medida Provisória nº 148, de 15.12.2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação e Progresso do Ensino Superior e dispõe sobre a avaliação do ensino superior.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14.04.2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

BRASIL. **Decreto nº 5.884, de 09.05.2006**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

Brasil. Ministério da Educação. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12823:o-que-e-educacao-a-distancia>> Acesso em: 18 out. 2017

CAPPELLETTI, Isabel Franchi (org.); **Avaliação de Políticas e Práticas Educacionais**. São Paulo: Ed. Articulação Universidade/Escola, 2002.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação da Educação Superior**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2000.

\_\_\_\_\_. **Universidade e Avaliação**: entre a ética e o mercado. Florianópolis: Ed. Insular, 2002.

\_\_\_\_\_. **Avaliação**: políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo: Ed. Cortez, 2004.

DIAS SOBRINHO, José e RISTOFF, Dilvo I. (org.); **Avaliação e Compromisso Público: a Educação Superior em Debate**. Florianópolis: Ed. Insular, 2004.

DELORS, Jacques. **Educação para o Século XXI**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

FREIRE, Paulo; **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa; São Paulo; Ed. Paz e Terra; 1996.

FREIRE, Paulo e SHOR, Ira; **Medo e Ousadia**. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1986.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. 2.ed. São Paulo: Ed. Cortez, 2011.

PAES DE BARROS, R.; MENDONÇA R. **Pelo fim das Décadas Perdidas**: Educação e Desenvolvimento sustentado no Brasil. Rio de Janeiro: IPEA, 2002.

RISTOFF, Dilvo. **Avaliação de Programas Educacionais**: discutindo padrões. Rev. Avaliação, rede de avaliação institucional. Campinas: S.P; nº 4, v. 5, dezembro 2000.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A Universidade no século XXI – Para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade**. São Paulo: Cortez, 2004.

VEIGA, Ilma Passos A. **Re-significação do Projeto Político Pedagógico no Projeto Cidade**: gestão em ação. Salvador: UFBA, Volume. 8, n. 1, p. 8-16, 2005.